Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Julho de 1915 — N. 1.288

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 20,7.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Na imminencia de um grave erro administrativo

A EMISSÃO PARA O CAFE' ASSIGNALARÁ UM DOS MAIORES DESATINOS...

São dignas da maior ponderação e sobretudo da maxima attenção do governo, as claras, positivas e eloquentes allegações feitas abaixo contra a projectada emissão, em vesperas talvez de sancção do Congresso, sob o pretexto de auxilios a determinados productos nacionaes. Motivos que reputamos dignos de respeito privam-nos de exarar o nome do nosso entrevistado, que é, até pelos cargos que tem desempenhado com dignidade e proveito para o paiz e pelo conceito que merece entre as classes conservadoras, uma das maiores autoridades no assumpto.

— E' governamental, foi a nossa primeira pergunta, o projecto Cincinato Braga ?

— Não creio. Está em completo desaccordo com a letra e o espirito da ultima mensagem presidencial, com o plano financeiro do governo, com as idéas do Sr. Wenceslão Braz e dos seus ministros e especialmente do Sr. ministro da Fazenda. A mensagem insiste na liquidação das dividas de exercicios por meio das "sabinas", propõe mais que seja ampliada a emissão desses titulos para satisfacção de compromissos do exercicio corrente e finalmente que seja o governo autorisado a fazer operações de credito, com especialisação de garantias, para auxiliar o Banco do Brasil e consolidar a divida fluctuante.

O auxilio ao Banco do Brasil visa justamente o amparo da producção da industria e do commercio. Não ha na mensagem uma só palavra ou conceito que justifique o projecto Cincinato ou qualquer plano de emissão de papel-moeda. Ora, tal projecto não cogita de outra cousa: emissão sobre apolices, emissão sobre café, emissão para despesas ordinarias, para redescontos no Banco do Brasil, para encarecer artificialmente um producto de consumo geral que já nos custa 1$500 o kilo.

Era bem de ver-se que contra esse monstruoso projecto se revelassem logo os mais dedicados amigos do governo, na Camara, como os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Alvaro Baptista, membros da commissão de finanças, Barbosa Lima, Mauricio de Lacerda, Piragibe e outros.

No Senado, caso lá chegue o projecto de encilhamento agricola e bolsal, será combatido na commissão de finanças pelos Srs. Sá Freire, Victorino Monteiro, Bulhões e Erico Coelho, e no recinto pelo Sr. Pinheiro Machado, que o considera uma calamidade.

— Mas na ultima parte da mensagem não pede o executivo ao Congresso que o habilite a defender a producção ?

— Sim, mas a defesa da producção não consiste na ruina do credito do paiz e de suas finanças, em aventuras de bolsa, mas em autorisação para accordos internacionaes, como fez o governo Campos Salles, ou para represalias. Defender a producção por meio de emissões é anniquilal-a e reduzir o paiz á mais triste e lamentavel das situações, destruindo em plena crise os elementos de resistencia que lhe restam.

— A valorisação do café será feita pelo governo de S. Paulo, sem responsabilidade da União, que apenas fornecerá os recursos necessarios para o negocio.

— O governo federal não póde, em face da Constituição, desviar recursos de dinheiro ou de credito para negocios em que porventura se mettam os governos estaduaes. Só em caso de calamidade publica póde ir em auxilio dos Estados. O art. 5º do pacto federal é expresso: "Incumbe a cada Estado prover a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração; a União, porem, prestará soccorros ao Estado, que, em caso de calamidade publica, os solicitar". Ora, o "receio", aliás injustificado, de uma baixa de café, não póde ser considerado caso de calamidade publica e equiparado á secca, peste ou inundação.

— O café representa 60 % de nossa exportação e seu preço exerce grande influencia na nossa vida economica.

— Sem duvida alguma, esse producto representa a maior riqueza do Brasil e é o principal elemento do nosso commercio internacional e por isso mesmo não devemos perturbar o seu mercado com intervenções estravagantes e nem compromettter a lavoura em aventuras de encilhamento, em um momento tão grave da vida nacional. A' Argentina porventura faz emissões para levantar o preço de suas farinhas, de suas carnes frigorificas ? O momento seria azado para taes especulações. Os Estados Unidos fizeram emissões para amparar a sua producção de algodão, represada nos portos de embarque e nos depositos pela suspensão dos trabalhos das fabricas da Allemanha e da França ? Não se comprehende que o poder publico, em uma quadra destas, se envolva em negocios de "trusts", em planos aleatorios, se converta em directoria de sociedade anonyma, esquecendo a sua nobre missão de zelar e proteger os interesses geraes e permanentes da collectividade. Restabelecer o credito do Thesouro, pagar aos seus credores, evitar a quéda do cambio, manter o valor da moeda — eis o seu principal dever.

O projecto, si for convertido em lei, monopolisará a attenção do governo, o desviará do cumprimento de sua missão, impossibilitará as economias que prometteu fazer, aprofundando o nosso descredito, aggravando a crise que nos tortura.

— Permitta que o interrompa: Os paulistas enxergam nesse projecto grandes vantagens, capazes de compensar os inconvenientes que delle decorrem.

— Não diga paulistas e sim alguns dirigentes de S. Paulo, pois naquella terra ha uma corrente inteiramente contraria ás emissões, representada pelo Centro de Commercio e Industria, que publica uma revista muito criteriosa e interessante.

As vantagens da valorisação do café por meio de emissão de papel-moeda desapparecem deante da perturbação que vae causar. Que pretendem os papelistas ? Elevar o preço da sacca de café de 1 1|2 libra esterlina, que hoje mais ou menos produz, a 3 libras. A safra, que é de 15 milhões, produzirá, segundo esperam, lbs. 45.000.000 em vez de lbs. 22.500.000. Para conseguir este resultado maravilhoso pedem á União 120 ou 150 mil contos de papel-moeda para retirar do mercado 4 ou 5 milhões de saccas. Ora, este "stock" será mantido emquanto durar a guerra. Quanto tempo durará a guerra ? Outra safra virá e provavelmente impedirá que se disponha do "stock". Dahi a razão por que os papelistas pedem cinco annos para o resgate da emissão, que fará baixar o cambio durante todo esse tempo.

E como temos de comprar pelo menos lbs. 40.000.000 por anno para pagar a importação e para outras necessidades, si o cambio baixar a 8, como os proprios papelistas presumem, teremos de desembolsar 30$000 para adquirir uma libra ou réis 1.200.000:000$ para os 40.000.000 de libras, quando, ao cambio de hoje (13), nos custaria 740.000:000$. A differença será apenas de 460 mil contos e si a brincadeira se repetir em 3 ou 4 annos, o prejuizo do paiz será pavoroso. O prejuizo poderá ser menor si, de facto, os valorisadores conseguirem, o que duvidamos, elevar por meio do papel o valor ouro do café, mas os 22 milhões assim obtidos nunca poderão compensar os effeitos desastrosos da emissão, que assignalará um dos maiores desatinos da administração publica no Brasil.

Consolemo-nos, o café é o nosso ouro, e teremos de pagal-o a 90$000 a sacca, quando confessam que a situação do mercado é magnifica, sem intervenções e sem papel-moeda.

UMA GRANDE CATASTROPHE

MAIS DE MIL PESSOAS AFOGADAS NO LAGO MICHIGAN

Chicago é a segunda cidade americana. A gravura representa o Boulevard Michigan, em frente ao lago do mesmo nome, e onde se deu a catastrophe

LONDRES, 25 (A NOITE) — A catastrophe de Chicago causou nos Estados Unidos a mais profunda e dolorosa impressão.

A excursão do "Eastland" pelo lago Michigan fôra contratada pela Electric City Company, Limited, que offerecera ao seu pessoal esse passeio. O "Eastland", tendo a bordo 2.500 pessoas, entre as quaes mais de mil mulheres e creanças, partiu de manhã com rumo ao centro do lago e devia regressar á tarde a Chicago. Mais ou menos uma hora depois do "Eastland" desatracar, deu-se o sinistro, voltando-se repentinamente o vapor. Todos os passageiros foram atirados á agua, sem que se pudessem utilisar dos escaleres e dos cintos de salvação. Pouco depois chegaram ao local do sinistro diversos vapores e outras embarcações pequenas, que conseguiram salvar algumas centenas de naufragos.

O numero exacto das victimas ainda não é conhecido. Sabe-se apenas que pereceu a quasi totalidade das mulheres e creanças que havia a bordo do "Eastland".

Sobre as causas do desastre circulam as mais desencontradas versões, uma das quaes attribue o sinistro a um "complot". Parece, no entanto, que o desastre foi puramente casual.

As autoridades do porto de Chicago abriram rigoroso inquerito, tendo começado a ouvir alguns dos tripolantes e passageiros do "Eastland".

As nossas precocidades

Mais um futuro grande pianista brasileiro

O pequeno Julio de Oliveira

Em frente a uma casa de musicas da rua do Ouvidor havia, hontem á noite, uma grande agglomeração de pessoas. Isso, aliás, é cousa naturalissima nesta cidade. Ouvia-se o som de um piano, em que alguem executava trechos da *Aida*. Parámos tambem e para satisfazer a nossa curiosidade, rompemos a massa de gente, estendemos o pescoço, avidos por ver a careca luzidia, o olhar agudo, filtrado através de oculos escuros, de algum velho maestro, empolgado pela sua arte.

Os nossos olhos, abysmados, não descobriram, porém, nem a careca, nem os oculos escuros...

Quem seria aquelle musicista? Era preciso sabel-o e soubemol-o. E' Julio de Oliveira, esse menino prodigio, cuja photographia damos aqui.

O pequeno tem uma historia assás interessante.

Ha alguns annos, na cidade de Mogy Mirim, grassou uma epidemia que ceifou muitas vidas. O professor Alvaro Reis e sua senhora, que se achavam naquella cidade, perfilharam sete creanças que ficaram orphãs de pae e mãe.

O casal Reis criou-as a todas e uma dellas, do sexo feminino, casando-se, deu á luz um pequeno, que é Julio de Oliveira.

O menino nasceu nesta cidade a 14 de maio de 1908. Revelando uma decidida vocação para a musica, o professor Reis incumbiu a senhorita Angelina Trajano, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, com premio de viagem á Europa, de ensinar-lhe a divina arte. Julinho em pouco tempo já tocava musicas de folego e hontem ouvimol-o, infantilmente, mas com um grande desembaraço, tocar o hymno nacional, o "Guarany", a "Filha do Regimento" e a marcha da "Aida", e uma sua composição a que deu o nome de "Fonseca", em homenagem ao progenitor da Exma. senhora D. Maria Reis, esposa do professor Alvaro Reis, o casal que tomou a si a educação da mãe de Julinho e a sua, por ter o pequeno ficado orphão.

O carvão nacional

As mais ricas turfeiras do mundo

Inaugurou-se no dia 21 do corrente — quarta-feira ultima — em Bom Jardim do Turvo, no Estado de Minas Geraes, a exploração industrial do carvão de pedra.

Até ha pouco desdenhava-se o nosso carvão de pedra, considerando-o producto de má qualidade. A guerra européa veiu nos obrigar a examinal-o e a constatar que o possuimos de varias qualidades, — máo, regular, bom e muito bom.

E' bem verdade que com os processos de aproveitamento adoptados pelos norte-americanos não ha carvão de pedra máo, pois que se purifica e melhora-se o que não é bom. E, quando as installações industriaes não estiverem ainda em condições de fazel-o a simples mistura de carvão de inferior qualidade com carvão de melhor qualidade é recurso muito em voga e de exito para supprir a falta do bom producto.

O carvão que se está explorando agora, em Minas na localidade acima referida, á margem da Rêde Sul-Mineira, é preparado de turfa, extrahida de colossaes turfeiras de propriedade de uma empresa que se denomina Empresa Industrial — turfeiras que são, talvez, as maiores e as mais ricas do mundo, por serem compactas e com uma extensão de oito kilometros, com grande profundidade, e dando 70 % de combustivel, isto é, a maior proporção até hoje obtida, o que dá á turfa preparada poder calorifico que rivalisa com o do carvão de pedra.

A Empresa Industrial, de que é engenheiro o Dr. Henrique Shara, competentissimo profissional, está fabricando já grande quantidade de «briquettes» de carvão, producção essa que será dentro de pouco tempo de duzentas toneladas diarias e dentro de um anno poderá ser de duas mil toneladas por dia.

O capital inicial da empresa, que não tem subvenção de qualquer especie, quer do governo federal, quer do estadual, é de quinhentos contos de réis.

O que vae por Portugal

As operações contra o gentio de Bissau

LISBOA, 25 (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que as tropas portuguezas já ultimaram as operações militares contra o gentio de Bissau, na Guiné, e proseguem agora na occupação da região.

A separação dos funccionarios do Estado

LISBOA, 25 (Havas) — Os deputados filiados ao partido do Dr. Brito Camacho impugnam o regulamento sobre a separação dos funccionarios do Estado.

A RAINHA DOS BELGAS

O mundo inteiro commemora hoje o anniversario natalicio da rainha Elizabeth, da Belgica. A data querida do povo belga, que a saudou até ha um anno atrás com o encanto das suas festas, ruidosas e pittorescas, o é tambem, actualmente, de toda a humanidade que a vê passar, alegre e triste a um tempo, entre estos que se não precisam como de contentamento ou de dor...

Bem merecida a homenagem assim prestada á mulher extraordinaria, companheira abnegada de seu esposo-herói, mãe verdadeira de um povo. Porque a rainha Elizabeth, no momento, reune todas as virtudes que só a Historia reconhece, o lar compensa e os filhos pedem.

Antes da guerra, essa tremenda guerra, a maior de todos os tempos, a qual attinge aos mais pacificos povos do Velho Mundo, já a figura da nascida duqueza da Baviera tinha dos belgas acendrado amor, carinho e respeito: tão fundos sentimentos ella lh'os conquistara pela sua bondade serena e sua simplicidade natural e eloquente. E hoje, que o paiz de seu esposo e o povo que ella ama sinceramente se acham sob o jugo ferreo do invasor inimigo, a rainha Elizabeth é, realmente, venerada em todo o universo: ella se impoz a essa veneração, praticando o bem e a caridade em pleno campo de guerra, doce enfermeira, carinhosa e assidua á cabeceira daquelle que, por amor de sua terra natal e de seu rei, não hesitara um segundo em correr á linha de frente do Exercito belga, combatendo contra os bavaros.

A rainha Elizabeth, «meigo lyrio, alvo symbolo de caridade», como a chamou Roland de Marés, dirige, em pessoa, o serviço de assistencia aos feridos, o qual organisou, desde que as hostes barbaras de Guilherme II forçaram as fortificações de Liége. Sem esmorecimentos, cada vez mais bondosa, arrostando todos os perigos, a vida exposta mesmo nas suas visitas ás trincheiras, é bem essa nova princeza de lenda a esposa do rei-herói, bravo e soldado, Alberto I. E no consolo que só os seus labios e suas mãos sabem annunciar e prodigalizar está a magna essencia de sua alma bella e nobre de rainha, esposa e mãe.

Entre as homenagens que cada um de nós brasileiros, hoje, presta á Rainha-heroina Elizabeth dos Belgas, destaca-se a festa de iniciativa da Liga pelos Alliados e por esta folha realisada na Quinta da Bôa Vista, a maior festa de caridade nesta capital effectuada, festa de benemerencia unicamente; pois o seu producto pecuniario reverterá, em partes eguaes, em favor das creanças belgas quasi ao abandono pelo mundo e dos nossos irmãos flagellados da secca do nordeste.

A' RAINHA ELIZABETH

Da indomita bravura e intrepida firmeza
Do flamengo e wallon, de toda a belga gente,
O grande Alberto, o rei sem mancha e sem fraqueza,
Ha de symbolo ser perenne, eternamente.

Mas a bondade, o amor que gera a fortaleza
E assiste ao heroico rei na provação ingente,
Está comtigo, está em a tua alma accesa,
Companheira do herói, abnegada e contente.

Emquanto o rei Alberto, o Bayardo de agora,
Nas trincheiras se bate, esplendido soldado,
E o valor do homem-belga ao mundo inteiro arvora,

Em ti da mulher belga as virtudes aninhas,
Resume-lhes de mãe e esposa o amor sagrado,
E, rainha sem reino, és a maior das rainhas.

Rio, 24 de julho de 1915.

Reis de Carvalho.

Gorizia foi tomada pelos italianos

OS ESTADOS UNIDOS PREPARAM-SE COM TODA A ACTIVIDADE

Vista geral da cidade austriaca de Gorizia, que, segundo os ultimos telegrammas, acaba de cair em poder dos italianos. Gorizia é uma praça forte e abre aos italianos o caminho de Trieste

Até á hora em que escrevemos, ainda não está officialmente confirmada a noticia da occupação de Gorizia pelas forças italianas. Todos os jornaes italianos, no entanto, dão essa noticia como certa. Si ella se confirmar, não resta duvida que o facto constitue a maior victoria que desde o começo das hostilidades alcançaram as tropas italianas, porque obrigará tambem os austriacos a recuar ao longo de todo o alto Isonzo. Independentemente dessa importancia militar, a tomada de Gorizia tem uma grande importancia politica. Gorizia é uma cidade de 40.000 habitantes, capital da provincia do Litoral, séde do tenente-general (governador) e importante centro de commercio e industria. Cerca de 50 % da sua população é de origem italiana.

Da Russia não ha noticias de grande importancia, a não ser as de Berlim, que são suspeitas. Parece, no entanto, que a offensiva austro-allemã está detida no Vistula. Os allemães querem occupar Riga para transformal-a no centro das suas operações contra as provincias centraes do Imperio moscovita.

O governo allemão não permittiu a publicação da nota dos Estados Unidos. Era de esperar. Isso bastaria para confirmar a importancia desse documento e a grave situação em que se encontra a Allemanha perante os Estados Unidos.

As providencias militares do governo americano

WASHINGTON, 25 (HAVAS) — Assegura-se em rodas bem informadas que os novos programmas militares do governo serão incluidos nas proximas propostas orçamentarias que, fortemente augmentadas, attingiriam provavelmente a duzentos milhões de dollars para as despesas do Exercito e a duzentos e cincoenta milhões para as da Marinha de guerra.

As reservas do Exercito, ao que se diz nas mesmas rodas, seriam elevadas a quinhentos mil homens.

Accrescenta-se que o secretario da Marinha, Sr. Daniels, vae pedir ao Congresso a construcção de novas unidades de guerra, entre as quaes cincoenta submarinos e quatro superdreadnoughts.

Os italianos tomaram Gorizia

Essa noticia causa grande jubilo na Italia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Hontem á noite foi aqui recebido um telegramma de Udine annunciando que as tropas italianas haviam tomado a cidade de Gorizia.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os telegrammas de Roma, recebidos esta manhã, confirmam a noticia da tomada de Gorizia pelos italianos.

Todos os jornaes de Roma noticiam a entrada triumphal das tropas do rei Victor Manoel naquella praça, adiantando que foram feitos milhares de prisioneiros. Os despojos deixados pelos austriacos são de grande valor, sobresaindo a grande quantidade de canhões.

Em toda a Italia reina grande jubilo por esse feito.

Esperam-se com anciedade os detalhes officiaes.

As victorias allemãs... ás avessas

LONDRES, 25 (A NOITE) — Ao contrario do que fazem propalar os allemães, os communicados francezes affirmam que aquelles tem sido constantemente derrotados nas suas investidas contra Reichakerkopf e Metzeral.

Annuncios de predios

Nunca houve no Rio tantas propriedades á venda como agora. E as casas que aguardam comprador são exactamente as melhores, mais pittorescas, mais saudaveis e mais bem construidas.

Basta ver os annuncios. Não ha occasião mais opportuna para os candidatos a proprietarios realisarem o seu projecto. Os senhorios já se contentam com um lucro de trinta por cento ao anno sobre os seus predios, (lucro liquido), e os jornaes estão cheios de listas de casas que se vendem por «tuta e meia». Querendo aproveitar o ensejo o Abreu percorreu as columnas de annuncios e deu com este:

«PREDIO A' VENDA

Excellente predio de construcção moderna, tres quartos, duas salas, W. C., e o mais necessario, bom quintal, uma vista de vinte kilometros, logar tranquillo. Preço 10 contos, podendo ser metade a prestações; para ver e tratar com N. N.»

Um predio em sitio tranquillo, bom quintal, vista ampla, por tão pouco preço, era o ideal.

O Abreu foi ao agente, informou-se e partiu em busca da casa, que era em uma travessa de S. Christovão. De caminho foi planejando dividir o quintal em duas partes, metade para flores e metade para hortaliças.

Adeante resolveu reservar tambem uma parte para gallinheiro. E com estes planos chegou á casa, verificando logo que não correspondia exactamente ao annuncio. O quintal dava apenas para se estender um lenço, (não dos grandes). A construcção em rigor se podia chamar moderna, porque a edade moderna começou da tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453; porém seria melhor que tivesse um seculo de menos.

A vista é que o Abreu não encontrou, nem imaginou onde se pudesse esconder, porque a casa era baixa, entre outras altas e com um morro na frente. Irritado, voltou elle ao agente:

—O senhor de outra vez não publique informações falsas, para não enganar gente occupada. Seu annuncio diz que a casa tem uma vista de vinte kilometros e não a tem nem de vinte palmos.

—Não engano a ninguem. O senhor é que não prestou attenção. Para que lado olhou o senhor?

—Para todos os lados, ao redor de mim e só vi paredes e morro.

—E' isto... Não soube ver. Si olhasse para cima, para o céo, desvendaria os vinte kilometros ou mais.

R.

O Sr. Borges de Medeiros

PELOTAS, 25 (A' NOITE) — O Dr. Borges Medeiros, comquanto bastante melhor, está incapacitado da sua acção governamental e politica, por largo tempo.

Falleceu o senador italiano Tommaso Villa

ROMA, 25 (Havas) — Telegrapham de Turim communicando ter ali fallecido hontem á noite o senador Tommaso Villa, advogado.

MONUMENTO A UM MARECHAL

Inaugurou-se hoje, ás 10 horas, o monumento ao marechal Salles, erigido no cemiterio de S. João Baptista.

O monumento foi executado pelo artista Arthur Baptista Saroldi.

O nosso progresso

Ha hoje um telegramma de Nova York dizendo que "commissionado pela União Pan-Americana partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Belfort de Magalhães, que vem estudar os progressos realisados nestes ultimos annos pelo Brasil".

(Da A NOITE, de ante-hontem).

Écos e novidades

Fazemos os mais ardentes votos para que o Sr. Barbosa Lima seja bem succedido com os requerimentos de informações que tem apresentado á Camara.

Alguns desses requerimentos são com effeito muito opportunos.

Podem ser sob esse aspecto considerados em primeiro logar os que se referem ao preenchimento das vagas nas repartições publicas e á maneira por que se gastam certas e volumosas verbas rebarbativas do Ministerio das Relações Exteriores.

A medida de só se preencherem as vagas que se dessem com os addidos que não consideravelmente pesam no orçamento foi uma providencia muito bem recebida, porque, si de um lado ella consultava os interesses do Thesouro, por outro vinha de encontro a interesses não menos respeitaveis de funccionarios com varios annos de serviços reaes e que nenhuma culpa tinham do nosso descalabro financeiro. Mas, até agora, ao que parece, em alguns ministerios ha quem se tenha esquecido dessa lei, ou deixando de preencher as vagas, ou preenchendo-as com pessoas alheias ao quadro do funccionalismo publico. Ainda ha dias, por exemplo, foi noticiado que o Sr. ministro da Justiça resolvera, por motivo de economia, não preencher por enquanto tres vagas que se deram no ministerio, quando a lei taxativamente determina que essas vagas devem caber aos funccionarios addidos, ou do mesmo ou de outro ministerio.

O requerimento sobre as verbas escusas do Itamaraty é tambem muito interessante. Elle veiu com certeza de encontro aos desejos do Sr. Lauro Muller, que naturalmente quererá de uma vez por todas tapar a bocca de quantos andam a dizer que essas verbas só servem para sustentar esses meninos bonitos que pela Avenida e pelos jornaes andam a gabar os dotes de estadista de S. Ex. O requerimento do Sr. Barbosa Lima é, aliás, apenas um complemento ou cousa semelhante de outro apresentado na sessão passada pelo Sr. Corrêa de Freitas, e que não nos lembramos si foi approvado ou si apenas ainda não foi respondido.

Como estamos, porém, em governo novo, e que procura pautar os seus actos por normas differentes do seu antecessor, é de esperar que os requerimentos do Sr. Barbosa Lima tenham melhor exito que tantos outros...

* * *

As queixas dos nortistas de que o governo federal lhes tem negado tudo, ao passo que as rendas publicas são canalisadas para os Estados do sul, podem ser consideradas sob outro aspecto interessante.

Com effeito, ha mais de sete annos que o paiz está sendo discricionariamente governado pelo P. R. C., ou, antes, pelo Sr. Pinheiro. Sem o «placet» do senador riograndense não se fazia nenhum acto, nem mesmo nenhuma nomeação, desde a de ministro de Estado, até as de amanuenses das repartições publicas. E não só se fazia tudo aquillo que o Sr. Pinheiro consente que se faça, como esse chefe politico conseguiu fazer tudo quanto quiz. Si nesses annos têm-se commettido erros, a culpa, pois, cabe unica e exclusivamente á politica pinheirista, assim como a essa politica cabe — como é ella a primeira a proclamar — a gloria dos actos bons que porventura tenham sido feitos.

Si o norte, pois, tem sido abandonado, é porque o Sr. Pinheiro Machado assim o tem querido; e a prova está em que o Sr. Pinheiro deu ao Rio Grande tudo quanto esse Estado desejou.

Mas, por um curioso e inexplicavel phenomeno politico, a principal força politica do senador riograndense, tem residido e reside especialmente nesses Estados do norte, que agora tão amargamente se queixam de abandono. Ainda agora, quando o prestigio do pinheirismo começou a perigar, foi exactamente desse norte abandonado que lhe vieram as unicas provas de solidariedade. O grande elemento das bancadas pinheiristas na Camara e no Senado é ainda constituido de politicos do norte.

A queixa desses politicos, si é, pois, sincera, demonstra apenas que elles são pelo menos pouco intelligentes, porque têm sido exactamente elles que têm prestigiado a politica que os deixou ao abandono e á miseria.

A Camara preoccupa-se com as condições do operariado

OITO HORAS DE SERVIÇO

A Camara dos Deputados deixou hontem de votar, por falta de numero, o que deverá fazer segunda-feira, o seguinte opportuno projecto de lei, da autoria do ex-deputado Figueiredo Rocha:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O trabalho do operario em geral fica reduzido no maximo a oito horas diarias.

Art. 2.º Ficam expressamente prohibidos os serviços em todas as fabricas e officinas.

Art. 3.º O operario que contar mais de cinco annos de serviço na casa perceberá dous terços da diaria que tinha, a qual será paga pelo seu patrão, companhia, empresa, associação, etc., etc., quando inutilizado em seus serviços.

Art. 4.º O governo expedirá os regulamentos necessarios para a fiscalisação e execução da presente lei, que será posta em execução logo após a sua sancção.

Revogam-se as disposições em contrario."

A esse projecto o tambem ex-deputado e actual ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, apresentou o seguinte substitutivo, que tambem deverá entrar em votação:

"Art. 1.º Fica prohibido o trabalho nas officinas, fabricas, estradas de ferro, minas, cargas e descargas de navios, os menores que não contarem 12 annos de edade completos.

Art. 2.º Os maiores de 12 annos e menores de 16 annos só poderão trabalhar nos referidos serviços, oito horas por dia.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario."

Realisou-se a 13ª Exposição de Canarios

Realisou-se hoje, ás 12 horas, no Campo de Sant'Anna, no Bosque Flora e Diana, o 13º certamen annual da Sociedade Expositora de Canarios.

Foi grande a concorrencia de expositores, sendo bellissimos, na sua maioria, os exemplares apresentados. Assim, não é de mais affirmarmos que a cultura de canarios, entre nós, se desenvolve vantajosamente.

O jury da exposição premiou estes exemplares: «Astro», medalha de ouro, pertencente ao Sr. Antonio Ferreira Dias; «Divettes», medalha de ouro, creador Dr. Aprigio de Carvalho; «Zig», medalha de ouro, creador, Dr. Aprigio de Carvalho; «Gameleira», medalha de ouro, criador Ananias de S. Neves.

O momento economico-financeiro

As letras do Thesouro, a operação de credito e o augmento da taxa da Caixa Economica

Continuamos hoje a palestra com o Sr. Ramalho Ortigão, e que hontem fomos obrigados a quebrar.

Perguntaramos a S.S. o que pensava quanto á possibilidade de melhorar-se as condições das letras do Thesouro, ampliando-lhes a applicação. Achava conveniente e viavel o alvitre de serem ellas admittidas em caução de pequenos emprestimos feitos pelas Caixas Economicas nos seus respectivos montes de soccorro?

— Não hesitarei em responder-lhe categoricamente que sim, apezar de que isto importa em tornar desde já conhecido o voto que eu deveria só emittir, como membro do Conselho da Caixa Economica desta capital, na sessão em que a materia tiver de ser tratada. Longe de desvirtuar o intuito dessa instituição, a pratica de operações deste genero, feitas com todo o criterio e maxima segurança sobre titulos da divida publica, constitue, ao mesmo tempo, um bom passo no sentido da autonomia das Caixas Economicas, um serviço prestado aos que possuem titulos de renda e não sabem onde ir buscar dinheiro sem vendel-os, qualquer que seja o reforço da garantia, um factor de desenvolvimento do credito publico e particular, este ultimo, principalmente, tão desorganisado entre nós.

E já que lhe falo de Caixas Economicas, irei mais longe, lembrando que a reforma da organisação destes institutos, que o governo está autorizado a fazer, por disposição da lei orçamentaria, deverá comprehender, além dessa medida, outros pontos que se me afiguram muito uteis, como são o augmento do limite do deposito de quatro para dez contos, a prorogação do expediente até ás 18 horas, a abertura do estabelecimento durante duas ou tres horas nos domingos e dias feriados e, finalmente, a adopção de pequenos cofres de metal nickelado, mais bem feitos e bonitos, de diversos tamanhos, dos quaes já existem na Caixa os modelos, para serem distribuidos aos clientes e os incitarem ao accumulo de pequenas economias. O cofre é entregue fechado, ficando a chave na repartição; por orificios apropriados, o cliente vae nelle depositando as moedas e as notas que consegue economisar; de tempos a tempos, leva-o para ser aberto; retira-se o dinheiro, conta-se á vista do dono e lança-se na caderneta, restituindo-se-lhe o cofre vazio, novamente fechado, para recomeçar a receber economias. Ao cliente que, durante cinco annos, praticar regularmente este movimento, será o cofre offerecido, como premio, em plena propriedade.

Este systema, novo no nosso meio, vae fazer successo. Só uma fabrica de tecidos já pediu 300 cofres, logo que se inicie a medida, para distribuir entre os seus operarios.

— E quanto á operação de credito que a mensagem suggere, para equilibrio do orçamento corrente, qual é o seu parecer?

— Penso que uma operação de credito bem delineada, tendo por base garantia solida e real, com juro vantajoso e a typo correspondente á cotação actual da nossa divida interna, obteria, no paiz, evidente exito. A grande somma de depositos existentes nos bancos pertence a particulares; e muito maior é, de certo, a que está aferrolhada nos cofres desses particulares, a ver em que param as modas. E' preciso induzil-a a circular, e o meio é esse: dar-lhe interesse, offerecer vantagem e segurança, restabelecer, em summa, a confiança.

Si as forças do nosso mercado financeiro, interno, tivessem capacidade para comportar uma grande operação no valor de algumas centenas de milhares de contos, só os impostos de consumo, cuja renda, orçada em 62.000 contos annuaes, deverá exceder de 80.000, seriam sufficiente garantia para um emprestimo destinado a cobrir todo o "deficit" do exercicio corrente e dos compromissos anteriores. Si mais fosse preciso, haveria os dez por cento da renda das alfandegas do Rio e Santos e proprios nacionaes como a extensa rede de estradas de ferro da União, o Lloyd Brasileiro, os portos e outros.

O que, porém, não se póde fazer em tão grande vulto poderá ser posto em pratica na medida do possivel e razoavel, em condições de bom exito.

Ahi tem, pois, a demonstração de que, mesmo para attender ao dinheiro que exigem novas emissões, não é rigorosamente, absolutamente preciso impellir de novo o paiz, e desta vez em definitivo e sem remedio, ao vicio, á lepra das emissões inconversiveis, de curso forçado.

Ha, como vê, meios convenientes e sustentaveis de sair deste mão passo; confio muito, e com sinceridade, na capacidade recuperativa do nosso bom e grande paiz e acho que ha tudo a esperar do espirito ordeiro, docil, paciente, resignado, conciliador, e da perseverança silenciosa, mas continua, dos que nelle collaboram na obra da producção e do trabalho.

Tenhamos, pois, a coragem e o civismo de enfrentar a situação, dando força e prestigio ao governo honesto e bem intencionado que se acha á testa dos negocios publicos, reconhecendo, proclamando e reforçando a grande habilidade, o preparo technico e o criterio ponderado e discreto do actual Sr. ministro da Fazenda, que, tenho intima razão de acreditar, será, neste momento afflictivo, o continuador da obra de restauração das finanças e do credito do Brasil tão bem iniciada e orientada por Joaquim Murtinho.

— E por hoje, basta. Fica para uma nova palestra, si quizer, a parte da mensagem que se refere ao redesconto e á reorganisação do Banco do Brasil.

Franqueza de ladrão

Complicou tudo

— "Seu" commissario, diz o guarda civil 841, na delegacia do 1.º districto, este homem vinha com essa bicycleta pela rua da Quitanda, mandei-o se explicar e eu o prendi.

— Como se chama?

— Antonio Ferreira de Castro.

— E essa bicycleta?

— Eu vou contar. V. S. não é "vigario", e não quero contar historias. Eu roubei esta machina na avenida Ligação, porque tenho fome e preciso de dinheiro.

Agora esse moço (e apontou Oscar Pio dos Santos), me mostrou ao guarda civil, porque eu não lhe quiz dar o "toco".

— "Seu" doutor, eu me defendo. Eu vinha seguindo ella desde que quiz vender a um bote que, no botequim do Manoel, á rua Clapp.

— O Manoel já me comprou muito roubo? um intrujão... Sei que tal Oscar é "cagoeta" delle...

— "Cagoeta"?

— Sim. Elle ensina a gente a vender as moambas lá e é vigia.

Por ahi seguiu o Castro, complicando na sua franqueza uma porção de gente.

E o commissario prendeu tudo...

O CRIME DA RUA S. VALENTIM TOMA NOVA FEIÇÃO

E' fóra de duvida que o assassino mentiu em seu depoimento

O CASO DAS JOIAS EMPENHADAS COMPLICA A SITUAÇÃO DA VIUVA

D. Thereza de Jesus, a viuva do assassinado, e cujo papel no crime parece complicar-se

Os pormenores mysteriosos que cercam ainda a tragedia da rua S. Valentim, a emprestar ao caso uma feição que talvez não seja a verdadeira, vão sendo cuidadosamente pesquisados.

As contradições de certos factos com as declarações do criminoso e o que vae surgindo á tona agora na continuação do inquerito, admittem francamente a supposição de que não seja em pouco tempo a mesma a figura com que se apresenta até hoje Soares Pinheiro.

A arma assassina, por tudo até o momento apurado, só podia pertencer ao criminoso da rua S. Valentim, ou ter sido a elle entregue por um seu cumplice.

Não era o punhal do negociante Louças, não pertencia a nenhum dos companheiros de quarto de Soares Pinheiro, que tambem nunca a viram em poder do criminoso.

O delegado ouviu novamente hoje sobre esse ponto os dous homens que dormiam no mesmo aposento de Soares e chegou a essa conclusão.

Quanto ao motivo allegado pelo criminoso, para passar pelos aposentos do casal, está completamente injustificado, pois, em nova vistoria procedida na porta do quarto de Amelia, que se communica com o corredor, além das affirmações por Amelia já feitas, foi constatado que a porta é apenas fechada por uma velha trava de maçaneta, que cederia com um pouco de força empregada para que a lingueta rodasse.

Está tambem apurado que Soares Pinheiro entrou poucos minutos antes do crime e, entre outras razões, pelo facto de ter sido encontrado o seu chapéo molhado da chuva que caiu naquella noite, assim como, nada justifica ainda que a porta da rua da casa onde se desenrolou a tragedia fosse aberta da maneira por que affirma o criminoso.

O encontro das cautelas das joias de mulher em poder de Soares Pinheiro, como devia acontecer, foi tomado pelas autoridades policiaes como um ponto interessante do caso e que talvez lhe venha trazer uma feição completamente differente á emprestada até agora.

Si as joias pertencessem á mulher do morto? E foi isso o que ficou apurado.

SOARES PINHEIRO CONFESSA QUE AS JOIAS ERAM DE PROPRIEDADE DE D. THEREZA

Quando o criminoso foi sabedor de que haviam sido apprehendidas em seu quarto, como dissemos hontem, cautelas de joias de mulher, não pôde esconder a sua grande contrariedade.

Essa noticia foi-lhe levada propositadamente pelo commissario Nunes, que vem prestando relevantes serviços neste caso, com o intuito de observar que effeito causaria ao assassino a descoberta.

Era preciso, no entanto, que elle confessasse como obtivera joias de mulher, não sendo casado, não tendo familia aqui e de quem as obtivera.

A hypothese de que toda a tragedia fosse occasionada por um adulterio passava a preoccupar a policia.

Soares Pinheiro foi então conduzido á sala do delegado e inquerido por elle.

O criminoso procurou primeiro evasivas e por fim confessou que as joias pertenceram a D. Thereza de Jesus Louças, viuva do negociante assassinado.

Soares Pinheiro contou que no dia 14, proximo passado, precisando de dinheiro e tendo já bastante intimidade com D. Thereza, procurou-a e pediu duzentos mil réis emprestados, promettendo reembolsal-os por todo o mez.

A senhora em questão prometteu essa quantia para o dia seguinte e, como não pudesse satisfazer, offereceu-lhe joias para que Soares com ellas apurasse o que desejava e ao que este accedeu.

A viuva do negociante já tinha em seu poder um pequeno embrulho que entregou a Soares e no qual se encontravam um par de brincos de brilhantes, um relogio de senhora e um alfinete de gravata, joias que foram avaliadas pela policia em cerca de 600$000 e empenhadas em duas cautelas, por 160$000, em nome do criminoso.

O delegado perguntou depois qual o motivo que o autorisava a usar de tanta liberdade com a senhora em questão, a ponto de lhe pedir dinheiro.

— Alguma relação mais intima que provocasse essa troca? continuou o Dr. Sodré. E' bom que seja franco porque servirá até de attenuante para o seu crime.

Soares Pinheiro, demonstrando grande indignação, affirmou que absolutamente não existia mais do que as relações de um homem com uma senhora, que vae ser quasi a sua sogra, pois, como se sabe, Amelia era como que filha do casal Baptista Louças.

O ALFINETE DE GRAVATA ERA DO MORTO

Entre as joias de senhora existia, como dissemos acima, um alfinete de gravata para homem.

Essa joia não poderia pertencer, portanto, a D. Thereza, e foi pedido ao criminoso o esclarecimento desse ponto.

Soares Pinheiro declarou que o alfinete de gravata havia sido de propriedade do negociante assassinado e que D. Thereza o juntou ás suas joias por não julgal-as sufficientes para alcançar a quantia de que precisava Soares Pinheiro.

ESTA MADRUGADA SOARES PINHEIRO TENTA NOVAMENTE SUICIDAR-SE

Pela madrugada de hoje o criminoso tentou novamente suicidar-se no xadrez ao qual se acha recolhido.

Usou do processo empregado para a primeira tentativa, que foi se enforcar com as proprias ataduras do ferimento que apresenta no pulso.

O soldado que o tem sempre sob ás vistas, impediu-o, porém, de levar a cabo as suas intenções.

UM PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS» — AMELIA E A CRIADA VÃO SER POSTAS EM LIBERDADE

Em favor de Amelia Gomes e a criada do casal Louças, detidas na delegacia do 15º districto, como se sabe, foi impetrado um pedido de «habeas-corpus» no Juizo da Quarta Vara Criminal.

O delegado local deve hoje informar esse pedido, que será desnecessario por ser sua resolução pôl-as em liberdade ainda hoje.

A grande festa de hoje

Presentes para a tombola

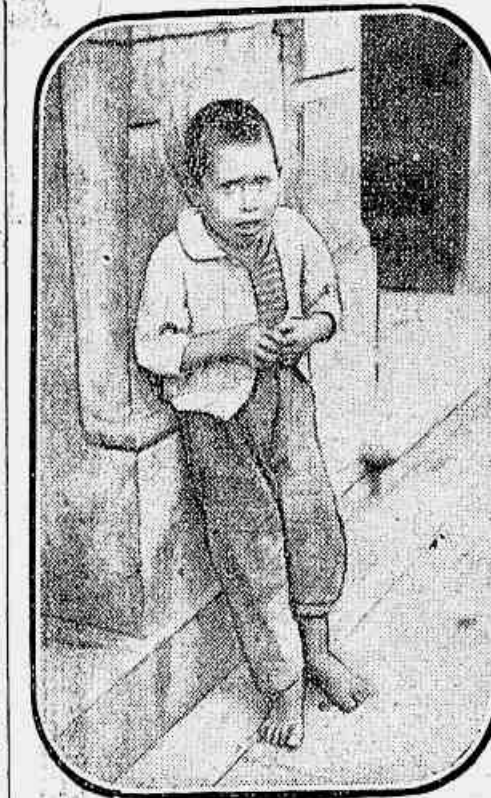
De hontem á noite até hoje, ainda recebemos os seguintes objectos para a grande tombola:

1 cesta com bombons offerecida pelas senhoritas Olga Castrioto de Oliveira Coutinho e Virginia de Oliveira Coimbra; 1 chapéo para senhora, da Maison Louise Crouzet; 1 bolsa de seda para senhora, pela casa David Ferro; 1 bolsa para senhora, pela casa David Ferro; 12 frascos de «Pilogenio» e 12 garrafas de vinho «Biogenico», da pharmacia e drogaria Giffoni; 500 cigarros da Charutaria Paris; 5.000 cigarros «Sport», de Souza Cruz; 1 bolsa de senhora, de setim, da casa David e varias latas com os productos da usina de São Gonçalo, dos proprietarios desta fabrica, 1 bolsa de seda, para senhora, e 1 vestido de seda para creança, do Dr. America Zanarini; 1 almofada e 1 porta-joias de crystal e seda, de Mme. Julia Torres; do Dr. Alice B. Rodrigues; 1 porta-joias de crystal e seda, de Mme. Julia Torres; do DD. Olga Castrioto de Oliveira Coutinho e Virginia de Oliveira Coimbra, 1 lindo mimo; 1 passe-partout artistico, de papel Bristol, trabalho e offerta de D. Olinda Marques da Luz.

— Hoje, pela manhã, varias creanças sairam pela cidade a vender flores, cujo producto será addicionado ao da festa de hoje. Entre essas creanças achava-se o menino Jorge, filho do Dr. Francisco de Castro, que foi ao palacio Guanabara, onde o Sr. Dr. Wenceslau Braz lhe comprou uma rosa por 200$000.

Fiscalisação ao serviço de pesca

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — O caça-minas, do porto realisou hontem, a bordo de um rebocador, um passeio, tendo visitado diversos pontos, para fiscalisar o serviço de pesca.

Estava perdida e queria encontrar sua mamã

Ricardo, o perdido, no largo da Carioca

O largo da Carioca áquella hora não tinha o movimento normal dos dias uteis. Poucos transeuntes. Mas estes tiveram a attenção chamada para um quadro impressionante.

Uma creancinha de pouca edade, quatro annos talvez, sosinha em pleno largo, soluçava, as lagrimas a correrem pelas faces, a chamar:

— Mamã... — Mamã...

— Que foi? Que tens? perguntavam os que da pobre creança se acercavam. Ella, porém, não dizia nada, chorava mais, desoladoramente, a chamar sempre pela sua mamã.

Depois, como lhe perguntassem como se chamava a mamã e onde morava, respondeu:

— Maria. Mora no morro de S. Carlos...

— Sim, é isto mesmo, disse um popular. E' uma mulher que pelas manhãs esmola, á praça do Mercado, trazendo esta creança ao collo.

Havia muita gente em torno da creança. Começaram os commentarios.

— Como te chamas? perguntámos-lhe.

— Ricardo, respondeu timidamente, a voz sumida, ainda a soluçar.

Inda lhe perguntaram como se perdera; ella, porém, nada mais quiz dizer. Tambem não quiz vir ás nossa redacção. Queria era a sua mamã.

Houve alguem que telephonasse ao 5º districto. Dali responderam que o largo da Carioca era da jurisdicção do 3º.

Um vendedor ambulante, o Sr. José Cohen, compadecendo-se da sorte do menino, levou-o a um guarda-civil, pedindo-lhe o conduzisse á delegacia.

O guarda, de ronda ao largo, se recusou. Um outro, á rua de S. José, porém, tomando o nome do Sr. Cohen, levou o menino para o 1º districto.

A creança, pela mão do guarda, lá se foi para a delegacia: estava desconfiada, não chorava mais...

ESPANCAMENTO

Pela policia do 22º districto está sendo apurado um facto que muito depõe contra o casal Leopoldino e Bernardina Soares.

Estes são accusados de haverem espancado barbaramente a menor Maria Rita, com 7 annos. Maria apresenta diversos ferimentos pelo corpo.

A candidatura marechalicia

Importantes declarações do Sr. Maciel Junior

PELOTAS, 25 (A NOITE) — O deputado Maciel Junior, agradecendo a manifestação que recebeu em Bagé, explicou a attitude do Directorio Central Federalista em face da candidatura do Dr. Ramiro Barcellos á senatoria federal pelo Rio Grande do Sul.

Disse que reputa a candidatura Hermes uma affronta, não ao Rio Grande, porém, apenas ao castilhismo não competindo ás opposições decaffrontar directorios, em caso nenhum e muito menos quando o adversario como agora, erra consciente e caprichosamente.

Aconselhou os federalistas a orientarem seus esforços no sentido de prestigiarem o presidente da Republica, cuja directriz aquelle deve encher de esperanças aquelles que desejam o paiz regenerado, devendo-se apenas lamentar a delicadeza do momento financeiro, que não permitte ao Dr. Wenceslau Braz empregar maior energia contra o caudilhismo, aliás já bastante golpeado.

Compareceram á manifestação cerca de quatro mil pessoas.

FEIRA NA AVENIDA

O Sr. Dr. prefeito vae resolver amanhã o recurso interposto por alguns senhores que se constituiram em empresa para o fim de installarem uma feira, com barraquinhas, nos terrenos do antigo convento da Ajuda e hoje pertencentes á empresa Farquhar.

Apezar de não se oppôr a isso o engenheiro do districto teve a pretenção parecer contrario da respectiva directoria da Prefeitura, e com isso o indeferimento do Sr. prefeito.

Mas voltaram os barraqueiros a insistir com o Dr. Rivadavia, sendo de esperar que S. Ex. mantenha, porém, o seu despacho anterior.

A policia mettida a juiz

No 20º districto

A hespanhola Amelia Lourenço, casada com Miguel Lourenço, dono da casa de pensão 157 da rua Manoel Victorino, deixou o marido e foi viver com um empregado da E. F. Central. Dias depois, voltou á casa para tirar a sua roupa, que o marido não quiz entregar...

... E o que nas informam e o que os delegados mandam...

A GUERRA

A Rainha Helena de Italia visita os hospitaes militares da frente

ROMA, 25 (Havas) — O "Messaggero" annuncia que a rainha Helena chegou ao quartel-general das tropas em operações, onde, depois de se encontrar com o rei Victor Manoel, visitou demoradamente os hospitaes militares, conversando com os feridos e animando-os com palavras de conforto.

Sua majestade, ao passar junto a um leito, parava por momentos para indagar minuciosamente e crear o mais vivo interesse das condições dos soldados.

Após a visita a rainha Helena seguiu para Bolonha, sendo recebida na estação por autoridades civis e militares ... que lhe fizeram enthusiastica recepção.

Os allemães fuzilam o correspondente de um jornal hollandez

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim noticiam que as autoridades allemães em Mons mandaram fuzilar o correspondente de um jornal hollandez, que era accusado de exercer a espionagem.

A Turquia, possessão allemã...

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«Noticias vindas de Constantinopla dizem que os officiaes allemães que assessoraram o governo da Sublime Porta conseguiram modificar a lei ottomana que estabelece a ordem de successão no throno da Turquia.

Por essa modificação fica privado de succeder ao sultão Mohamed V. o principe Youssuf Ezzedin, cujas idéas politicas são radicalmente contrarias á influencia allemã nos destinos do imperio ottomano.

Os russos continuam a obter successos

LONDRES, 25 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebida a seguinte communicação official:

«Confirmam-se os nossos successos sobre os austro-allemães.

Após violentos combates reconquistámos Potoszritza e aprisionámos o restante de um batalhão austro-hungaro, inclusive os officiaes.

As nossas tropas impediram que as novas austro-allemães atravessassem o Bug.

Expulsámos o inimigo de Dobrodiz, fazendo 500 prisioneiros.»

As cidades livres da Allemanha protestam contra a annexação da Belgica

LONDRES, 25 (A NOITE) — O «National Zeitung», de Berlim, entrevistou um eminente politico allemão de Lubeck, sobre o plano de annexação da Belgica, obtendo delle a declaração formal de que as cidades livres ed Hamburgo, Bremen e Lubeck se oppoem a esse acto do governo allemão.

Noticias de Berlim

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães publicados nos jornaes holandezes, annunciam o seguinte:

«Rechassámos todos os ataques dos francezes.

O general von Bulow derrotou o 5º Exercito russo em Shavli.

Durante a semana tomámos aos russos 25 canhões, 40 metralhadoras e 100 carretas de munições.

O general von Gallwitz assaltou a linha fortificada de Rozan e forçou o rio, estando agora na margem sul do Narew.

Expulsámos os russos do Vistula e aproximámo-nos da fortaleza de Ivangorod.

Desembarcámos um corpo de Exercito em Libau, afim de cortarmos as communicações dos russos com Varsovia.»

No canal de Suez vae a pique um navio inglez

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annunciam os jornaes de Berlim que no canal de Suez o vapor inglez «Thereza», foi a pique por ter batido numa mina.

O Almirantado ainda não recebeu communicação desse desastre.

Na França e na Belgica os allemães continuam a ser repellidos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Segundo o communicado official dado á publicidade pelo «Press Bureau», os allemães foram rechassados em Quenevières, Nouvron, a margem direita do Aisne, em Souain e Angicourt, tendo os francezes tomado suas trincheiras e conservado as que haviam conquistado em Metzeral, Lalinge e Barrenkopf.

Os «Bleriots» bombardearam com exito a estação de Conflans, causando grandes estragos.

Os belgas repelliram, ao sul de Dixmude, um ataque dos allemães, que procuravam romper a linha dos alliados por aquelle ponto.

Os allemães aprisionam uma barca americana

LONDRES, 25 (A NOITE) — Noticias recebidas de Stockolmo informam que os officiaes allemães aprisionaram a barca americana «Dunsyre», que ia em viagem para a Suecia.

No Dniester os russos dão que fazer aos allemães

LONDRES, 25 (A NOITE) — O jornal allemão «Frankfurter Zeitung» informa que os russos, fortemente entrincheirados ás margens do Dniester, estorvam-se de muito aos austro-allemães.

Testamento nullo

Foi distribuida hontem ao juizo da Provedoria a acção de nullidade de testamento em que são autores os herdeiros de Agostinho Maria Ferreira de Souza e réo Adelina Pereira de Souza ... curador á lide ... Benedicto ...

A nullidade é a da ... falsa declaração de não saber o testador ler ...

A recepção em Maceió do Sr. José Bezerra

MACEIÓ, 25 (A. A.) — O governador do Estado e a Sociedade de Agricultura preparam condigna recepção ao Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, e sua commissão, em trem especial, receberá o ministro.

O ministro visitará o Aprendizado de São Luiz na sua passagem por ali e será hospede do palacio do governo, nesta capital, onde o Dr. Baptista Accioly, governador do Estado, lhe offerecerá um banquete, seguindo pela manhã, em companhia do governador, e do Dr. Fernandes Lima, em visita ao Estado de Paulo Affonso. S. Ex. regressará ao Recife no proximo sabbado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GRANDE FESTA DE CARIDADE

Era colossal a concorrencia á Quinta da Boa Vista

PARECIA QUE TODO O RIO LÁ ESTAVA

Um flagrante da entrada da Quinta ás 16 horas. Pouco depois haviam sido esgotados os bilhetes

Rarissimas vezes um dos nossos mais bellos parques tem contido uma multidão tão grande, quanto a que hoje compareceu, pressurosa, á bellissima Quinta da Boa Vista. Já ás 15 horas, pelas alamedas festivamente engalanadas, onde, em mastros improvisados, tremulavam pavilhões de nações neutras e das dos alliados, muitas familias e cavalheiros desfilavam, dando áquelle bosque encantador um aspecto maravilhoso. Descia-se uma rampa, marginada

Em preparativos para o chá. Um aspecto apanhado ás 15 e 1/2 horas

de arvores e amoitas espessas e, á curva uma barraca embandeirada, adornada de flores naturaes, surgia como por encanto.

E as familias iam serpeando pelas aléas, emquanto pelas estradas principaes, buzinando, os autos floridos seguiam para differentes rumos. E lá no alto, á entrada do Museu, em um palanque, o improvisado «hall» do «five-o'clock» resplandecia: as senhoritas que o serviam trajavam alvissimos vestidos. E de momento em momento, a viração trazia dos

Outro aspecto de um recanto da Quinta preparado para a festa

recantos onde foram armados coretos [illegible] das bandas de musicas militares.

Depois, o movimento augmentou. Lá de cima, olhando-se para o portão principal, [illegible] aquelle interminavel corso de pedestres [illegible] carruagens, que, magestosamente, transpunham os portões de entrada e se espraiavam pelo bosque encantado. E illuminando aquelle espectaculo surprehendente, o sol claro e [illegible] deste domingo a todos alegrava.

Já a Quinta da Boa Vista, pelas 16 horas, apresentava um aspecto talvez unico, talvez nunca ali presenciado.

Os automoveis succediam-se. Os bilhetes de entrada esgotaram-se. Vieram mais e mais gente tornou a entrar, incessantemente. A' avenida Pedro Ivo os bondes da Light, vindos apinhados, despejavam turmas consideraveis de visitantes. Em torno dos logares destinados aos divertimentos as familias se agrupavam, algumas sentadas em bancos, a presenciar as creanças a se divertirem nos balanços e aguardando o inicio do «match» de «football», que, ás 16 horas e poucos minutos se iniciou entre as «equipes» do Fluminense e da fortaleza de Villegaignon.

Entre o povo, «demoiselles» vestidas de costumes brancos, e cestinhas de flores ao braço, vendiam rosas, cravos e orchidéas aos transeuntes. Da Escola Militar muitos alumnos compareceram, fardados, montando bellissimos corceis.

Em «double-phaetons» e «landaulets» familias da nossa alta sociedade se associavam á festa de caridade que conseguiu tão grande e espontaneo applauso do povo carioca. Notámos mesmo pessoas que ainda desconheciam, por completo, a Quinta e o bairro de S. Christovão.

Ali foram movidas pelo patriotico e altruistico gesto de contribuirem para as victimas do flagello do norte e para as creanças belgas, orphãs pela guerra.

O CASO FLUMINENSE

A reunião de hoje, dos botelhistas

Conforme antecipámos hontem reuniram-se hoje, ás 14 horas, á rua do Hospicio, 42, os politicos fluminenses que obedecem á orientação do S. Pinheiro Machado.

Dos deputados federaes "perrecistas" só não compareceu o Sr. Felix de Miranda, que se excusou, por isso que foi S. Ex. quem trouxe de Campos as instrucções do chefe do P. P. C. a respeito da attitude que deverão tomar os deputados estaduaes do E. do Rio, em face da installação da Assembléa Fluminense, e por isso não achou necessario o seu comparecimento a uma reunião que ia apenas homologar o que já fôra assentado.

Na reunião, o Sr. Oliveira Botelho pediu insistentemente a seus amigos que "não dessem [illegible] aos jornalistas" e garantissem "por todos os meios", que o seu partido não estava [illegible] de accordos...

Entretanto, o Sr. Horacio Magalhães, que foi um dos que mais falaram na reunião, disse a seus collegas que ainda não estava tudo perdido... Que de facto o Sr. Nilo Peçanha estava com "a faca e o queijo na mão" no E. do Rio, mas que a sua situação não era boa, nem garantida, por isso que S. Ex. não podia tirar o Estado das apertura financeiras em que se acha...

O Sr. Horacio explicou então que o Sr. Nilo Peçanha já tentára uma "moratoria" para o Estado, com os banqueiros-credores do ultimo emprestimo, e que estes se haviam recusado a attendel-o, allegando que o caso fluminense ainda não estava resolvido.

O Sr. Souza e Silva abundou nas mesmas considerações. S. Ex. mostrou-se até muito favoravel a um accordo que puzesse fim a essa "ingloria campanha".

A reunião terminou ás 16 horas.

Abordámos, á saida, o Sr. Pereira Nunes, "leader" da bancada fluminense, que nos disse:

—"Nada ficou definitivamente resolvido. Os nossos amigos continuam todos firmes.

Os que não compareceram mandaram telegrammas de solidariedade.

O Felix de Miranda não compareceu por achar-se enfermo.

Póde noticiar que até este momento não houve nenhuma deserção."

Foi apenas o que nos disse o Sr. Pereira Nunes, que estava muito risonho e affavel, em companhia dos Srs. Americo Lassance, Ponce de Léon, Elysio de Araujo, Faria Souto e outros politicos fluminenses.

Não obstante as notas acima, fomos procurar o ex-presidente do Estado do Rio.

S. Ex., que vinha de concluir um silencioso almoço em que teve por convivas os Srs. Ponce de Léon, Manoel Duarte, Theodoro Figueira, Mario de Paula, Galdino do Valle Filho e o tenente Feliciano Sodré, disse-nos, de chapéo na mão, prompto para sair:

—Falei com o Sr. presidente da Republica a respeito de assumptos que entendem com a politica interna do meu partido...

—E terá chegado a algum accordo?

—Não houve accordo nenhum, repito. E' falso tudo quanto por ahi se propala e, sobretudo, essa historia de se dizer que eu desistiria dos meus direitos, a troco de uma cadeira de senador que o Sr. Nilo Peçanha não pleitearia para a gente de seu partido.

—Então o caso continúa de pé?

—Certamente. Estamos firmes na luta pelos nossos direitos, e a reunião de hoje nada mais fará que o estudo dos meios tendentes a estabelecer maior cohesão entre os nossos correligionarios, sem que de leve seja aventada a hypothese de algum accordo.

E, sem nos estender a mão:

—Sempre ás ordens; estou com pressa...

E o Sr. Botelho, com as pessoas acima referidas, tomou rumo do largo da Lapa.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

Accentuam-se mais as duvidas sobre o movel do crime

AS INVESTIGAÇÕES TOMAM NOVO RUMO

Em toda tragedia da rua S. Valentim a figura da viuva Louças foi até pouco tempo de nenhum interesse para o inquerito policial. Ella era tida apenas como uma victima e nada autorisava mesmo a se aventar a hypothese de sua cumplicidade no caso.

A leviandade de admittir que Soares Pinheiro frequentasse a sua casa na ausencia do negociante Baptista Louças, era explicada, por ser o criminoso de agora noivo de Amelia, a quem D. Thereza professava, como dizia, uma grande amisade.

O caso das joias apurado já, ao que parece, embora não acreditem na sinceridade da confissão do assassino, referente a esse ponto, Amelia e a criada, que dizem tudo ignorar, e não tenha sido ouvida ainda D. Thereza de Jesus, colloca-a de maneira differente. E' sem duvida exquisita a liberdade tomada por Soares Pinheiro em pedir dinheiro á senhora do negociante, em ella offerecer joias em logar de dinheiro, inclusive um alfinete do seu esposo e nada a proposito dizer á noiva de Soares.

Não se póde, porém, summariamente affirmar que de um adulterio seja responsavel tambem o criminoso, e que a intenção que o levara á casa da rua S. Valentim fosse outra e não a que elle continua a sustentar.

As nossas autoridades policiaes passam agora, porém, a novas pesquizas, acceitando a hypothese de serem outros os motivos do crime, dos que os conhecidos até este momento, hypothese acceitavel tambem pelas contradicções dos factos, em face das declarações do assassino.

Só havendo em tudo um cumplice, poderá ser explicada á abertura da porta da rua sem signal de arrombamento, sendo outro o motivo da ida do assassino á casa da rua S. Valentim que occasionou ter Soares Pinheiro entrado no quarto do casal Louças.

A POLICIA PASSA TODA A TARDE PROCEDENDO A INTERROGATORIOS — OS DRS. OLEGARIO BERNARDES E SOIDO

Depois da confissão de Soares Pinheiro, referentes ás joias empenhadas, o Dr. Olegario Bernardes, que assumiu hoje o exercicio de sua delegacia e o Dr. Soido, supplente até então em exercicio naquella delegacia, passaram toda tarde procedendo a novos interrogatorios.

Foram ouvidas novamente a creada do casal Louças e Amelia, a noiva.

As interrogadas declararam ignorar que Soares Pinheiro tivesse obtido joias de D. Thereza de Jesus para empenhar e, adiantam mesmo não acreditarem que essas joias pertençam áquella senhora.

Sobre a maneira de Soares Pinheiro tratar D. Thereza, a criada disse ter notado apenas sempre muita gentileza por parte do criminoso para com a senhora, com que aliás elle distinguia tambem Amelia.

A criada julga absurda a hypothese de ter sido Soares amante de D. Thereza, tecendo os maiores elogios ás virtudes da viuva do negociante.

Prestou declarações tambem esta tarde o companheiro de quarto do criminoso, Joaquim Pinto Portella, que nada adeantou e a oriental Sophia Garcelli, uma decaida moradora á rua da Conceição n. 34, a quem Soares Pinheiro habitualmente visitava.

Sophia declarou que conhecia ligeiramente o criminoso, que continuamente a procurava como um conhecido qualquer e não reconheceu a arma assassina como de propriedade de Soares, porque nunca teve a curiosidade de ver si elle andava armado.

Declarou que a ultima vez que o viu foi na noite da tragedia, pelas 23 horas, mais ou menos, e com elle conversou no Café Triumpho, que fica nos baixos da casa de commodos onde Soares residia. Soares quiz mesmo que ella fosse para sua casa, ao que não accedeu Sophia.

O resto das declarações nada adeantam ao inquerito.

SOARES PINHEIRO PREMEDITARA O ASSASSINATO? MATARIA BAPTISTA LOUCAS PARA VIVER COM THEREZA, SUA AMANTE?

Uma das hypotheses admittidas na tragedia da rua S. Valentim e que as autoridades procuram agora averiguar, é ter sido o assassinato do negociante Baptista Louças premeditado e ser D. Thereza esposa adultera, sendo o noivado de Soares Pinheiro com Amelia um pretexto para facilitar os seus amores illicitos.

O Dr Olegario Bernardes, delegado do 15.º districto, ouvirá ainda hoje talvez a viuva Louças, sobre o caso das joias, fazendo-lhe sciente das declarações de Soares Pinheiro, e obrigando-a a não mentir, pois, o alfinete de gravata empenhado, si foi de propriedade de Baptista Louças, será muito facilmente reconhecido.

Confirmadas as declarações do criminoso por D. Thereza, seguir-se-á então o inquerito sob outra feição, devendo ficar esclarecidas as relações que existiam entre o criminoso e a viuva e os verdadeiros motivos do crime, pois, já agora os motivos apresentados por Soares Pinheiro em suas primeiras declarações são postos sob duvida.

TRAVESSURA FUNESTA

—Traseira! Traseira! E o conductor rapidamente corre pelo estribo e vae dar um pontapé num menino encarapitado em um dos balaustres.

Foi justamente o que se passou hoje em um bonde da linha do Ipanema, quando passava pela rua da Lapa.

O menor Sylvino da Silva, de 9 annos, residente na praia do Leblon, por vadiagem tomou a traseira de um bonde que passava; outros vadios gritaram avisando o conductor. Este, ameaçadoramente se dirigiu para Sylvino, que saltou do vehiculo em movimento sem reparar no auto n. 2.306, guiado pelo "chauffeur" Manoel Ribeiro, que corria parallelo ao bonde.

O resultado foi fatal.

O motorista não teve tempo de sofrear o carro, que pilhou o menor, contundindo-o bastante.

Sylvino foi soccorrido pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e depois posto em liberdade, por ter ficado apurada a sua inculpabilidade.

A GUERRA

Muitas senhoras norte-americanas, algumas da mais alta sociedade do seu paiz, têm partido para o theatro da guerra, para servirem nas ambulancias. As duas da gravura acima são duas millionarias de Nova York que estão na Cruz Vermelha Belga, nas proximidades de Ypres

Morre o general francez Mosneu

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Paris que falleceu o general Mosneu, em consequencia dos ferimentos que recebeu em combate na peninsula de Gallipoli.

Os russos detêm os allemães em alguns pontos

PETROGRAD, 25 (Havas) — Communicado do quartel-general:

"O inimigo continua a avançar na região Janischki-Shavli.

Na linha no Narew os allemães atacaram as nossas posições nas margens do Pissa, mas foram repellidos apezar de terem feito uso de gazes asphyxiantes.

A situação no Vistula não se modificou.

Entre este rio e o Bug, porém, têm-se assignalado violentos combates.

Os allemães empregam todos os esforços com o fim de attingir Betzice.

Na região de Grubekow concentraram consideraveis massas de tropas e avançaram ligeiramente na direcção norte.

No mar Negro os contra-torpedeiros russos canhonearam um campo militar turco e destruiram um comboio de munições."

Os austriacos reduzem Trieste a ruinas

LONDRES, 25 (A NOITE) — Na certeza de que não demorará muito a queda de Trieste em poder dos italianos, a guarnição austriaca procura reduzil-a a ruinas

Até agora, segundo informações de fonte insuspeita, foram destruidos mais de duzentos palacios e casas de primeira ordem

A independencia da Belgica e uma phrase do rei Alberto

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os membros do Conselho Municipal de Bruxellas telegrapharam ao rei Alberto cumprimentando-o effusivamente pela data do anniversario da independencia da Belgica e lembrando a phrase que sua majestade pronunciou no dia 4 de agosto de 1914, quando já era um facto o attentado allemão: «Uma nação que se defende impõe-se ao respeito e não perece!»

O aluminio empregado na cunhagem da moeda

LONDRES, 25 (A NOITE) — A' escassez do cobre na Allemanha chegou ao ponto de resolver o governo allemão aproveitar até as moedas cunhadas naquelle metal e substituil-as por outras de aluminio.

Na Belgica já estão circulando as moedas da nova cunhagem.

Um submarino allemão nas costas da Grecia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Athenas que em frente ao monte Athos, nas costas da Grecia, foi assignalada a presença de um submarino allemão.

As autoridades gregas tomaram providencias para que esse navio não continue a violar a neutralidade da Grecia.

A situação dos christãos em Constantinopla

LONDRES, 25 (A NOITE) — Assegura-se que o delegado apostolico em Constantinopla conseguiu communicar confidencialmente ao papa, que é inevitavel a queda da capital turca em poder dos alliados e que os turcos estão resolvidos a matar todos os christãos e arrazar Constantinopla antes da sua rendição.

Nessa communicação, o delegado apostolico lembra ao summo pontifice a idéa de pedir a intervenção dos imperadores Guilherme II e Francisco José, afim de que os christãos residentes em Constantinopla sejam internados na Asia menor.

O jornal de onde extraimos esta noticia, diz, porém, que o papa perderá o seu tempo si appellar para aquelles dous monarchas, visto como estes nada disseram nem fizeram quando os turcos mataram cem mil armenios pelo simples facto de serem christãos.

Aggrava-se de novo a situação no Contestado

ASSALTOS E ASSASSINATOS EM CANOINHAS

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — O chefe de policia recebeu, hontem á noite, um telegramma de Canoinhas, communicando que cerca de 200 jagunços atacaram a residencia de Camillo Sabati e assassinaram quatro pessoas em dous dias.

A policia catharinense persegue os bandidos, com os quaes já travou tiroteio.

Constava ali que o destacamento policial da margem do rio Paciencia estava sitiado pelos jagunços.

Accrescenta o telegramma que a população do interior do municipio de Canoinhas abandona as suas casas para **refugiar-se** na villa do mesmo **nome**.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Estiveram bastante animadas as corridas realisadas hoje, no Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Ipiranga — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Samaritano (Zabala), Guatambu' (A. Fernandez), Donau (J. Coutinho), Record (D. Vaz), Mysteriosa (Michaels), Harmonia (A. de Souza) e Iceberg (H. Coutinho).

Não correu Escopeta.

Venceram Samaritano em 1º e Guatambu' em 2º.

Poule 48$000, dupla 110$800.

Tempo 97 2|5".

Movimento do pareo 6:058$000.

Ganho facilmente por dous corpos.

2º pareo — Animação — 1.609 metros — 1:500$ — Correram: S. Clemente (D. Vaz), Pretty Polly (J. Coutinho), Atlas (A. Fernandez), Enigma (H. Coelho), Mistella (D. Ferreira), Miss Florence (Gibbons), Eva (Zabala), Feniano (R. Cruz) e Jagunço (D. Suarez).

Venceram Pretty Polly em 1º, Mistella em 2º.

Poule 79$700, dupla 83$100.

Tempo, 105 2|5".

Movimento do pareo 11:115$000.

Ganho por um corpo e meio.

3º pareo — Prado Fluminense — 1.609 metros — 1:600$ — Correram: Cangussu' (A. Fernadez), Stromboli (W. Oliveira), e Vesuvienne (L. Araya).

Não correram Jurucê, Mastroquet e Flamengo.

Venceram Stromboli em 1º, Vesuvienne em 2º.

Poule 25$400, dupla 20$200.

Tempo 104 1|5".

Movimento do pareo 12:704$000.

Ganho por cabeça.

4º pareo — 16 de Maio — 1.609 metros — 1:500$ — Correram: Velhinha (Zabala), Dagon (Marcellino), Carovy (A. Fernandez), Soneto (Araya), Offaly (Lourenço Junior), Cacilda (C. Ferreira), Pierrot (D. Vaz) e Boulanger (Barroso).

Venceram Offaly em 1º e Pierrot em 2º.

Poule 27$300, dupla 39$200.

Tempo 104 4|5".

Movimento do pareo 18:374$000.

Ganho por um corpo.

5º pareo — Classico Experiencia — 1.450 metros — 4:000$ — Correram: Scamp (Michaels), Meduza (Araya), Insignia (E. Rodriguez), Buenos Aires (Le Mener), Kalko (Suarez), Fidalgo (Lourenço Junior), David (Croft).

Não correram King's Star, Ornatinho, Enver Pachá, Marvellous, Naida, Vanderbilt e Guerreiro.

Venceram Scamp em 1º e Buenos Aires em 2º.

Poule 25$600, dupla 56$300.

Tempo 97".

Movimento do pareo 16:070$000.

Ganho por cabeça.

6º pareo — S. Francisco Xavier — 2.000 metros — 1:800$ — Correram: Ipamery (A. Fernandez), Helios (Marcellino), Parade (Suarez) e Goytacaz (C. Ferreira).

Venceram Ipamery em 1º e Parade em 2º.

Poule 16$, dupla 36$500.

Tempo 132 2|5".

7º pareo — Venceram Patrono em 1º e Cascalho em 2º.

Poule 18$300, dupla 67$800.

Tempo 106 2|5".

Movimento geral 101:164$000.

FOOTBALL

Realisou-se esta tarde, sob as vistas de uma selecta e numerosa assistencia, o "match" de campeonato, entre as "equipes" do Botafogo e as do S. Christovão.

Depois de uma luta por demais pelejada verificou-se o seguinte resultado:

Primeiros "teams": Botafogo, 3; São Christovão, 1.

Segundos teams: Botafogo, 5; São Christovão, 0.

Roubado em um conto de réis

Audacioso gatuno penetrou esta tarde na casa n. 92 da rua Torres Homem, em Villa Isabel, residencia do Sr. Alfredo Gusmão Coelho, roubando deste cavalheiro um conto de réis, que se achavam no bolso de uma calça pendurada em um cabide.

Scientificada a policia do 16º, não deu a menor providencia.

Ciume e fogo

MARIDO E MULHER QUEIMADOS

Esta tarde, á rua Conselheiro Paranaguá, em Villa Izabel, teve o seu silencio domingueiro quebrado por uma sinistra scena de ciumes.

Na casa n. 12 daquella rua reside o Sr. Jacomo Feralho com sua mulher Ermelinda Feralho, e cunhados Eduardo e Maria Alves de Sá.

Ha muito que entre o casal Feralho havia uma pequena questão por motivos de ciumes.

Ermelinda Feralho não podia supportar mais o marido, mas não o queria abandonar. Que fazer, então? Pensou no suicidio.

E esta idéa vinha perseguindo-a sempre e sempre, até que hoje, ás 16 horas, depois de demorada discussão com o marido, Ermelinda trancou-se em seu quarto, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo.

A scena foi horrivel, indescriptivel. A tresloucada senhora gritava por soccorro, até que foram os seus gritos ouvidos pelo seu marido e pessoas da casa.

Jacomo, sem perder tempo, arrombou a porta, deparando logo com a sua mulher envolvida em chammas.

Quiz abafar o fogo que tomava proporções assustadoras.

Faltou-lhe a calma, e Jacomo, atirando-se á mulher para salval-a, recebeu queimaduras nas mãos, barriga e rosto.

A esse tempo já a policia do 16.º districto tinha sido avisada do facto, e o commissario Abilio chegava ao local acompanhado por guardas civis.

Essa autoridade chegou ainda a tempo de abafar o fogo, salvando assim a infeliz mulher de uma morte tão horrivel.

Ermelinda foi transportada em ambulancia para o posto da Assistencia, em estado gravissimo. Jacomo foi tambem medicado pela Assistencia, sendo, porém, o seu estado lisongeiro.

A policia entrou em indagações e soube que ha tempos Ermelinda tentára suicidar-se com uma faca.

Estas informações foram dadas pelos irmãos da suicida, Eduardo e Maria Alves de Sá.

Ermelinda, que é de nacionalidade portugueza, tem 26 annos de edade e é casada ha cinco annos com Jacomo Feralho. Depois de convenientemente medicada foi transportada para a Santa Casa em estado de coma.

Os nossos hospedes argentinos

Os "touristes" argentinos, ora entre nós e hoje chegados de S. Paulo não descansaram um minuto, desde que desembarcaram na Central.

Com a visita ao Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, por parte de alguns, esses "touristes" andaram por toda a nossa cidade, indo ao Pão de Assucar, ao Corcovado e ao Sylvestre. Ainda atravessaram a bahia, passeando em Nictheroy.

Nesta capital os "touristes" argentinos receberam varias demonstrações de estima, inclusive a offerta de fructas nacionaes que lhes fez o Sr. Carlos Inglez de Souza, negociante daquelle genero na praça commercial carioca.

Quando estas linhas escrevemos encontram-se os nossos hospedes na Quinta da Boa Vista, mostrando-se todos enthusiasmados pela festa de caridade que ali realisa esta folha.

A' noite os "touristes" argentinos visitarão diversos clubs.

Amanhã partirão para Buenos Aires, pelo "Gelria".

COMMUNICADOS

UM INCENDIARIO

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Lendo hontem em um vespertino, no "Paiz", "Jornal do Brasil" e "Gazeta de Noticias", que "esmagado" com o relatorio do Sr. Dr. J. J. Seabra Filho sobre o incendio da minha casa commercial sita á rua do Ouvidor, "eu tinha achado de bom aviso deixar esta capital", fui á redacção daquelle vespertino e lá fui informado de que a noticia publicada por este jornal se baseava em informações de uma companhia de seguros, cujo nome não me quizera informar o digno secretario daquelle jornal.

Cabe-me, a bem da verdade, informar-vos que desde o dia em que occorreu semelhante accidente ainda me não retirei um só instante desta capital, onde tenho, apezar de tudo quanto sobre mim se tem ajuizado, os mais vivos e palpitantes interesses a zelar.

E por que, Sr. redactor, iria eu abandonar esta capital, em cuja praça commercial goso, como recompensa de vinte annos de laborioso e honesto trabalho, do melhor conceito?

Com a fatalidade de semelhante accidente o unico e mais prejudicado fui eu, que tendo um stock que só em mercadorias salvas do fogo poderão ser apurados cerca de 50 contos e mais moveis e utensilios que calculo no minimo em 20 contos, e tendo pago ha bem pouco tempo 50 contos pelo contrato do predio onde estava estabelecido, e contando com uma venda diaria certa e vantajosa, fui de surpresa desalojado do meu centro de actividade, ficando com os meus negocios suspensos, o que me está causando avultado prejuizo.

Presumir que eu fosse atear fogo á minha casa, livre de embaraços, para sacrificar o meu nome, a minha honorabilidade e sobretudo o meu credito, conquistado á custa de tanto esforço, por ter um seguro que de forma alguma corresponderia aos meus prejuizos presentes e futuros, decorrentes desse acto criminoso, só um caso de extrema loucura.

Solicito-vos a inserção destas linhas, podendo ficar certo de que aqui estou e estarei, confiante na acção da justiça e com a consciencia segura de que uma victima, num paiz onde se respeita a lei, nunca poderá ser transformada em réo. — Subscrevo-me com estima e consideração. — *Guilherme Carreira.*"

Dr. Francisco Isidoro Barbosa Lage

Clotilde Moretzsohn Barbosa Lage, Constança Vidal Barbosa Lage, Rosalina Moretzsohn Lage Barbosa, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, senhora e filhos, Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage e senhora (ausentes), coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, senhora e filhos (ausentes), Dr. Francisco de Campos Valladares e senhora, Dr. Cypriano de Lage e Silva e senhora, Dr. Enéas Marcarenhas, senhora e filhos (ausentes), e Jayme de Lage e Silva agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso passamento de seu prezado esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio DR. FRANCISCO ISIDORO BARBOSA LAGE e as convidam para a missa que será resada em suffragio de sua alma na matriz da Gloria, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, setimo dia do fallecimento.

Augusta Nascentes Pinto

Maria José Nascentes Pinto e Rita Carolina Nascentes Pinto convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro da sua prezada sobrinha AUGUSTA, que sairá amanhã, ás 10 horas da manhã, da rua da Passagem n. 188, para o cemiterio de S. João Baptista.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Na fórma da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do anno social e parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do Conselho Fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os portadores de acções deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1915.

Irineu Marinho.
J. Marques da Sylva.

O BICHO

Para amanhã:

Sobre a Escola Normal

«Rio, 7, 915 — Sr. redactor — O facto occorrido na Escola Normal e noticiado pelo vosso conceituado jornal, em a data de 18 do corrente, sob o titulo «— Um pequeno escandalo na Escola Normal — Quasi um duello» — veiu mais uma vez patentear quão perigoso é a um pae matricular uma filha num estabelecimento como esse.

Não pode haver, Sr. redactor, prova maior de desleixo por parte dos dirigentes desse estabelecimento do que aquella que foi verificada no referido sabbado.

O Sr. director geral de Instrucção Publica, homem competente e de grande iniciativa, deve tomar energicas providencias, ainda que se torne preciso fazer-se completa separação dos alumnos e alumnas, afim de que não se reproduzam taes factos, que tanto desmoralisam aquella casa de ensino.

Para leccionar os alumnos do 1º anno do curso nocturno, em numero bem crescido, já foram nomeados professores addidos, para regerem as cadeiras de francez, arithmetica, gymnastica e musica, restando ainda regentes para as cadeiras de portuguez, calligraphia e geographia, que, segundo informações, não serão divididas, como as outras, havendo para tal um abaixo assignado das alumnas, que deverá ser apresentado ao Sr. director da Escola.

A' vista do que se passou no dia 17, seria de bom aviso que se fizesse completa separação dos alumnos, não só nas aulas, como tambem no local, si possivel fosse.

Junto á Escola existe o predio onde funcciona a Agencia da Prefeitura; facil, portanto, seria ao Sr. director geral de Instrucção aproveital-o para os alumnos da Normal, ao envés de transformal-o, como está deliberado, em Escola de Applicação; o que poderá ser feito mais tarde.

Em primeiro logar, Sr. redactor, devem tratar da reputação do estabelecimento, depois o resto.

Emquanto houver essa mistura, não se poderá ter confiança naquella Escola, porque todos se acharão com o direito de perguntar, diante dos factos ali desenrolados ultimamente, si a Escola Normal é uma casa onde se ministra a educação ou si é uma casa onde se commettem actos immoraes, quaes, em semelhantes, os praticados pelos Borgia.

Grato pela publicação destas linhas, vos ficará o pae de uma alumna, que procura pelo vosso estimadissimo jornal fazer um appello a quem de direito, nestas «cousas» municipaes.»

SPORTS

Football

CAMPEONATO DOS TERCEIROS «TEAMS»

Botafogo x America

Realisa-se hoje, conforme estava annunciado, o encontro entre as terceiras "elevens" dos clubs acima.

Apezar da hora matinal em que se realisou este "match", 8 horas, o campo da rua General Severiano logrou a presença de crescido numero de pessoas que se enthusiasmaram bastante com os diversos lances, aliás bons, da bella luta.

Esgotados que foram os noventa minutos da renhida e forte peleja, verificou-se o seguinte resultado:

Botafogo, 5.
America, 2.

Flamengo x S. Christovão

Foi o outro encontro marcado para hoje e que teve o seu desfecho no alegre e bem tratado campo da rua Guanabara.

A despeito dos esforços do club alvi-negro, da sua tenacidade, o Flamengo, que a principio esteve dubio nos ataques, dominou francamente, vencendo o seu adversario pelo "score" de 6x0 depois de uma pugna leal, heroica e forte.

Luta Romana

Communicam-nos que já estão abertas as inscripções para o grande campeonato de luta romana que o Centro de Cultura Physica tenta levar a effeito no proximo domingo.

Este campeonato inscreverá qualquer lutador, de qualquer classe, mediante o valor da inscripção, que é minimo.

JOSE' JUSTO.

A EDIFICADORA E A CENTRAL

Segundo estamos informados a Companhia Edificadora, apesar de já intimada por vezes para entrar com a parte dos carros que faltava fornecer á Central, de accordo com um contrato celebrado com a mesma, não entrou até agora, isto com prejuizo para os cofres da Estrada, visto que já se embolsara do valor integral do seu contrato.

Foi um desses favores concedidos pela famosa administração Frontin, cujas consequencias estão apparecendo agora, justamente quando a Estrada luta com a falta de materiaes rodantes para attender ao serviço.

O fornecimento de carros pela Edificadora trouxe, além desse prejuizo, outros desperdicios, porque os carros que a mesma forneceu tem soffrido grandes reformas e concertos nas proprias officinas da Estrada.

Os carros de passageiros e restaurantes, foram todos modificados e reparados porque, além de tudo, estiveram sob a acção do tempo durante mezes e mezes.

Emquanto isso, a Edificadora, paga adeantadamente do valor do seu contrato, vae ligando pouca importancia ás reclamações que a Central lhe tem dirigido.

NOTICIAS LIGEIRAS

BRIGA DE MULHERES — Na rua do Alcantara, engalfinharam-se pela manhã Virginia da Conceição Fonseca e Maria José Martha. Ambas, que sairam legeiramente feridas na luta, foram mettidas no xadrez do 14º districto.

PEDRADA — O menor Francisco Santori, ao passar hoje pela rua do Alcantara, foi attingido por uma pedrada na cabeça, recebendo um extenso ferimento.

Apesar de não saber quem o aggrediu, foi á policia pedir uma providencia.

PUNGUISTAS PRESOS — Pela manhã, na praça da Republica, os conhecidos punguistas Paulino Martins e Petronilio Doria, quando pretendiam «abafar» a bolsa de uma senhora, que por alli passava, foram presentidos e presos pelo commissario Braga do 14º districto.

O caso do Banco Francez na justica federal

Vae ser feito exame na escripta

O Banco Francez e Italiano está sendo accionado pela União para pagar os sellos correspondentes aos seus saques, sellos esses que attingem a cerca de nove mil contos de réis.

Devendo-se proceder a exame de livros na escripturação do Banco, afim de ser apurada a quantia liquida e certa do debito, o Banco requereu ao ministro da Fazenda a exhibição dos seus livros para um exame administrativo.

O ministro concordou com o pedido, por isso que tal exame não prejudica a acção da justiça. Em tudo o ministro da Fazenda mandou ouvir o procurador da Republica, que funcciona no feito, Dr. Pedro Jatahy, que nada oppoz a que se faça o dito exame.

Esse exame será feito por funccionarios designados pelo ministro da Fazenda.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vieram pela E. F. Leopoldina, para a estação da praia Formosa, 1.466 saccos de milho, 1.028 de feijão, 780 de assucar, 28 pipas de aguardente, 17 tonneis de alcool, sete jacás de carnes e um rolo de sola.

— O vapor «Carangola» trouxe de Laguna, 841 caixas de banha, 100 saccos de feijão, 1.500 de farinha, 460 de arroz, 504 de polvilho, 37 cestos e 123 jacás de carnes e de Iguape 632 saccos de arroz.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 671 latas 25 caixas e um engradado de manteiga, 281 canudos de queijos, 62 saccos e 86 jacás de batatas, 110 de toucinho, um cesto e 29 jacás de carnes, um cesto de linguiças, 615 caixas de requeijão e 50 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 41 saccos de batatas, 37 saccos de farinha, 10 de feijão, 20 caixas de aguas, sete latas de manteiga e 85 canudos de queijos e para a Marítima, 574 saccos de feijão, 285 de milho, cinco de arroz, 18 de trigo, 10 caixas e 82 latas de biscoutos, 1.584 rolos de papel, 72 fardos de xarque e 36 quartolas de sebo.

O SEU A SEU DONO

O guarda da revista na estação da Central encontrou hontem num dos carros de 1.ª classe do trem R 2, chegado de Minas, uma mala-estojo.

A mala foi aberta na agencia, tendo-se verificado o seu contendo que constava de joias de grande valor e outros objectos tambem de valor.

O agente fez lavrar um auto desse achado, tirando uma extensa lista do que existia dentro da mala, que foi entregue hoje ao Sr. Antonio Ferreira Monteiro da Silva Filho, a quem pertencia, passando o mesmo o respectivo recibo.

Quem poderá dar noticias dos guardas municipaes do 3º districto?

As linhas que abaixo traçamos tratam nada mais nada menos que de um abuso, de um relaxamento mesmo, ou de qualquer cousa que com isto se pareça.

Eis o facto. O Sr. Arlindo Silveira, da Associação dos Empregados no Commercio, foi por essa associação incumbido de exercer, aos domingos, vigilancia sobre as casas commerciaes que transgridem as leis que regulam o fechamento das portas ás 12 horas.

E, percorrendo hoje o 3º districto, o Sr. Arlindo Silveira encontrou uma casa commercial não observando as prescripções regulamentares citadas. Foi, então, á agencia da Prefeitura do districto.

Eram 11 horas. A agencia estava em completa calma, em socego absoluto. Apenas um continuo á porta estava postado, para evitar a entrada de cachorros. Este continuo informou o Sr. Silveira que os guardas já haviam assignado o ponto e ido para seus postos. O Sr. Silveira percorreu, de automovel, todo o districto. Não encontrou nem os guardas, nem as sombras delles. Foi a um telephone e pediu ligação para a agencia. Respondeu um guarda, o que deveria fazer o plantão hoje, e que estava a chegar.

O Sr. Silveira explicou-lhe o caso. Queria providencias para aquelle abuso da tal casa commercial.

—Impossivel, retrucou o guarda. Só o Sr. agente póde tomar esta providencia.

—E o Sr. agente quando chega?

—Hoje o Sr. agente não chegará. Só amanhã.

Os telephones foram desligados e amanhã, talvez, o Sr. agente tome providencias para cohibir um abuso perpetrado hoje...

Credito agricola

O projecto apresentado hontem

Como noticiámos, o Sr. Senna Figueiredo, deputado por Minas Geraes, elaborou longo projecto sobre credito agricola, que justificará, ao apresental-o á Camara.

O projecto elaborado pelo Sr. Senna Figueiredo, sobre credito agricola, é longo e minucioso, contém 7 titulos, com 10 capitulos e 55 artigos.

No titulo 1º, capitulo unico, trata da fundação do credito agricola, autorisando o presidente da Republica a promover sua organisação no territorio nacional, por intermedio de funccionarios de reconhecida capacidade e probidade, actualmente addidos ao Ministerio da Agricultura, os quaes em conferencias publicas, nos centros agricolas, farão propaganda do credito agricola, expondo os meios pelos quaes póde ser fundado o credito pelos lavradores, concitando-os a se unirem, não só formando associações agricolas e syndicatos profissionaes, como demonstrando as vantagens das caixas agrarias, sob a fórma prevista pelo projecto, fornecendo esboços de estatutos destas e promovendo, desde logo, a sua fundação. Com a fundação de caixas locaes decorre a formação das regionaes federadas, especie de bancos regionaes, para servirem de traço de união entre os locaes e o instituto central de credito agricola previsto pelo projecto. Permitte que as caixas locaes entrem desde logo em relação com o instituto central, uma vez que sejam seus estatutos approvados pelo governo da Republica, o que tambem se torna indispensavel para o goso dos favores concedidos. Prevê penas para os funccionarios encarregados do credito agricola, em virtude de negligencia ou faltas que commettam, ficando elles obrigados a relatorios mensaes ao ministro da Agricultura e a visitas constantes ás caixas para animarem os seus directores.

No titulo 2º, capitulo 1º — Do credito agricola — define o projecto que seja credito agricola, a natureza de suas operações, os seus fins, quaes as classes que delle podem gosar, e determina que as operações só podem ser realisadas pela fórma prevista pelo projecto.

O capitulo II do mesmo titulo — Dos fundos especiaes do credito agricola — autorisa o presidente da Republica a entrar em accordo com algum dos bancos existentes na Capital Federal para a emissão de letras hypothecarias, por séries, até 100.000:000$, que constituirão o fundo especial de credito agricola para auxiliar a industria agricola, pastoril e fabril da Republica. Ao accordo celebrado com o banco ficará este obrigado a estabelecer agencias ou correspondentes nos diversos Estados da União, a juizo do governo, podendo até entrar em accordo com algum dos bancos existentes nos Estados.

As letras hypothecarias gosarão de garantia de juros de 6 °|° ao anno por parte da União, e bem assim da amortisação ou resgate durante o praso que for fixado para duração da respectiva carteira, que não ficará nivelada, directa ou indirectamente, a qualquer outra carteira do banco, devendo ser separada a respectiva escripturação.

Os emprestimos serão feitos, sob primeira hypotheca, ou na fórma prevista pelo projecto e só em taes condições darão logar á emissão de letras, não podendo aquelles exceder á metade da estimativa dos immoveis, tendo em vista, não só o valor destes, como sua renda liquida, que deverá ser sufficiente para pagamento das annuidades, não podendo o emprestimo individual exceder de 150:000$, ainda que o predio ou caução offereçam maiores margens de garantia.

Os emprestimos serão feitos ao par, os juros de 8 °|° e 1|2 °|° de commissão, sendo a amortisação annual calculada pelo praso maximo de 15 annos. Os emprestimos não se realisando em dinheiro, o proprio banco poderá negociar as letras hypothecarias.

Consigna as condições que determinam a exigibilidade da divida do mutuario e as garantias da União pelo deposito de apolices por parte do banco que se encarregar da execução do contrato; limita as emissões por séries, á razão de 20.000:000$; prevê a falta do pagamento dos juros da parte do banco, que terá um fiscal do governo, com direito de voto.

As letras hypothecarias poderão ser recebidas nas repartições publicas da União como fianças, podendo ser convertidos em letras os depositos de qualquer origem feitos nos cofres da União. Com autorisação do governo poderá o banco encarregado do credito agricola emittir letras em ouro. As letras terão um typo unico; e o banco gosará, além das regalias já descriptas, da isenção de todos os impostos para as escripturas e contratos para os dividendos, ficando o governo autorisado a entrar em accordo com as administrações estaduaes para o mesmo fim.

As escripturas e contratos de credito agricola podem ser feitos por instrumento particular, qualquer que seja o valor, com a assignatura do mutuario e de duas testemunhas e o registo hypothecario na comarca do immovel ou penhor.

Institue o penhor agricola e pastoril a praso de 6 a 12 mezes. O banco fará emprestimos ás caixas agricolas, organisadas legalmente, sob responsabilidade dos mesmos; os juros serão de 7 °|°.

Trata em seguida da fundação das caixas agricolas, dando-lhes a fórma sob responsabilidade limitada ou illimitada. Especifica os seus fins, quaes: emprestar aos associados, receber dinheiros em depositos e receber emprestimos do banco para serem empregados em operações de credito agricola; define a qualidade dos socios, seu caracter; determina as especies de fundos de uma e outras caixas, o modo dos emprestimos, a dissolução e applicação dos fundos. Procura o projecto com a instituição de caixas a applicação do credito pessoal, unico compativel com o credito agricola.

O titulo IV determina o modo da applicação dos subsidios concedidos pelo Estado, a responsabilidade das caixas e seu modo de agir para com o governo e o banco.

Em seguida estuda a fundação das caixas regionaes, como intermediarias dos locaes com o banco.

Em capitulo especial consigna as penas e responsabilidades aos infractores das disposições do projecto, e concede ao banco um auxilio de 100:000$ para o expediente, fiscalisação e propaganda do credito agricola.

Uma festa na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina realisou hontem, á tarde, uma significativa festa em homenagem ao professor Leitão da Cunha, cujo retrato foi inaugurado no pavilhão de anatomia e pathologia, que recebeu o seu nome.

E' que os academicos, seus discipulos dedicados, isso requereram ao director da Escola, como prova de estima e consideração e em homenagem ás altas qualidades do mestre.

O director da Faculdade accedeu ao pedido, e a solemnidade da inauguração do retrato, bem como do novo nome dado ao pavilhão, realisou-se hoje, com grande concorrencia, de professores e alumnos, tendo ainda assistido ás festas os Srs. ministro do Interior, director da Instrucção Publica, etc.

A's 13 horas, o Dr. Leitão da Cunha, acompanhado de uma commissão, foi recebido no edificio da Faculdade pelos presentes, dando-se logo começo á festa, presidida pelo director do estabelecimento.

Falou em nome dos academicos o alumno Sr. Oscar dos Santos Pimentel, tendo respondido o homenageado, com palavras de carinho para com os seus discipulos e collegas.

Por fim, falou o padre Dr. João Gualberto tendo por thema «Quanto vale um professor de anatomia e pathologia», sendo muito applaudido ao terminar a conferencia, faltando 20 minutos, para ás 15 horas.

Acaba de sair á publicidade o segundo numero d'"A Colméa", periodico literario illustrado, dirigido por A. Lyrio Junior, P. Machaco e Peapeguara B. do Valle, estudantes de humanidades.

Um conflicto nos Fidalgos da Cidade Nova

Durante a madrugada, em meio do baile que se realisava no club "Fidalgos da Cidade Nova", na praça Onze de Junho, houve uma desavença entre dous convidados. Outros intervieram, havendo então troca de murros, tiros, etc.

O commissario Djalma Braga, do 14º districto, correndo ao local, prendeu os desordeiros Octaviano da Silva e Galdino Fontoura Junior, causadores do conflicto.

Os dous tiros disparados não attingiram, felizmente, ninguem.

A radiographia a bordo dos vapores mercantes

Uma commissão de radiotelegraphistas da marinha mercante entregou hontem ao Sr. ministro da Viação um longo memorial em que demonstram a inconveniencia de ser prorogado o praso que foi dado ás companhias de navegação para installarem a radiotelegraphia a bordo de todos os seus vapores de passageiros, quando de mais de 300 toneladas, e de carga, quando tenham a bordo mais de trinta tripolantes.

O Sr. ministro da Viação, depois de ouvir os radiotelegraphistas, prometteu satisfazel-os nos seus justos desejos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. M. C. M. — Não aconselho essa formula, pois além da base ser um dos saes de mercurio dos mais toxicos, facilmente produz stomatite; prefiro empregar pela via endo-venosa o iodureto de mercurio ou o sublimado corrosivo.

T. S. F. — Systematicamente não dou opinião sobre tratamento de outro collega; quanto ao mais poderá dirigir-se á sala do banco da Santa Casa de Misericordia.

L. T. C. N. — A causa do seu soffrimento deve ser outra, mas só depois de exame poderei indicar a medicação.

L. M. P. — Está em uso de algum medicamento em que entre o mercurio? No caso contrario mandar examinar o sangue e a urina.

INTERINO

Condemnados e absolvidos

Ladrões e facadista

Pelo Juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, foram condemnados hontem Francisco Fabiano da Silva, a seis mezes de prisão e multa de 5%, por haver no dia 4 de abril do corrente anno, ás 11 e meia horas, furtado da loja de barbeiro da rua Clapp n. 52, um terno de roupa e uma carteira contendo 322$; José Jesus Martins, hespanhol, que do predio da praça de Santa Luzia n. 210, no dia 19 de fevereiro do corrente anno, furtou objectos de pequena importancia; e foi absolvido, por falta de provas convenientes nos autos, Augusto Pompeu da Silva, que, junto ao portão da Santa Casa, feriu a faca João da Costa.

As inundações em Traz-os-Montes

"Illmo. Sr. director da A NOITE — Como o seu muito conceituado jornal inseria, no dia 13 do corrente, o relato do acontecimento desastroso de que foi victima uma parte da região portugueza de Traz-os-Montes, com as tremendas inundações de 8 de junho passado, finalisando tal relato pela abertura de uma subscripção entre a colonia portugueza, promovida por um grupo de individuos da mesma região residentes nesta capital, venho eu de novo pedir á A NOITE a fineza de fazer constar que, attendendo ao pouco resultado obtido em tal subscripção, fica elle sem effeito algum, devendo aquellas pessoas que já entregaram algumas quantias, ir levantal-as nos pontos onde as entregaram.

Agradecendo á A NOITE mais esta penhorante fineza, sou com a maior consideração. — De V. S., etc. — *Luiz Barroso.*"

"La Nuova Italia" é uma revista independente, dedicada á colonia italiana residente no Rio, e cujo primeiro numero foi hontem distribuido, com enorme satisfação.

Não ha revisão crime para infracções sanitarias

O Supremo Tribunal decidiu hontem que os processos motivados por infracções ao Regulamento de Saude Publica não gosam do recurso de revisão como é estabelecido pela Constituição.

A revisão cabe — decidiu o Tribunal julgando o requerimento de Seraphim Barbosa Fontoura, que foi condemnado a pagar uma multa por haver infringido um dispositivo do Codigo de Posturas de Saude Publica — só tem logar nos processos propriamente criminaes em que a pena imposta seja corporal.

Nas infracções do Regulamento Sanitario a pena é pecuniaria, é a multa, embora conversivel em prisão, quando não é paga.

Interessante o ultimo numero 24, anno II, correspondente a maio, da "Educação e Patria", revista mensal que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. Franco Vaz e Alvaro Reis, tambem seus proprietarios.

Com a Hygiene e com a Santa Casa

«Rio de Janeiro, 22 de julho de 1915. Sr. redactor da A NOITE. Nesta. Saudações. — Sendo o seu conceituado jornal um dos maiores defensores deste infeliz povo e tendo eu, em vão, esgotado todos os meios ao meu alcance para chamar as autoridades sanitarias ao cumprimento do dever, venho appellar para V. S. E' possivel e até muito provavel que V. S. seja feliz advogando a minha causa, que é tambem a de todos os moradores deste trecho da rua da Passagem.

Ha na rua General Severiano, um asylo de meninas, pertencente á Santa Casa, e nos fundos desse asylo, em um grande capinzal, quasi sempre coberto de estrume, que empesta o ambiente, uma valla de aguas estagnadas e podres, onde se geram nuvens e nuvens de moscas e mosquitos que nos martyrisam e poem em perigo a saude das proprias asyladas e nos trazem em constantes sobresaltos pelas vidas de nossos filhos.

As autoridades sanitarias são sabedoras de tudo isto, mas quando alguem se aventura a qualquer reclamação, respondem com reticencias e accrescentam que o asylo pertence á Santa Casa, que é muito poderosa e contra ella nada podem. Entretanto, tem certeza de que si V. S. quizer praticar um acto de generosidade, patrocinando a nossa causa, que é tambem a dos humildes, certo obterá que a Santa Casa mande extinguir o capinzal e a valla, acabando assim com esse foco, que as proprias autoridades sanitarias nos ensinaram ser nocivo e perigoso.

Si assim acontecer, si V. S. obtiver essa victoria, poderá contar com a nossa gratidão eterna e terá praticado um acto de alta benemerencia.

De V. S., seu constante leitor e Ad. Obro. — Samuel Silva.»

LIMA BARRETO (52)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

O resto da sessão correu normalmente e não houve mais necessidade da intervenção energica do senhor coronel doutor governador. Por fim, um deputado apresentou uma moção de congratulações com o coronel Firmino, chefe politico do municipio de Cubandê, por fazer annos naquelle dia.

Bogoloff deixou o edificio e dirigiu-se ao hotel em que residia; a viagem era curta, mas o transito era difficil, pois não dava um passo sem que não encontrasse um pequeno que se propunha a leval-o a logares equivocos.

Resolveu-se a abandonar Tatuhy e foi despedir-se de Contreiras dias depois. O coronel doutor governador estava em pleno trabalho no seu gabinete. Recebeu-o prazenteiramente:

— Tenho aqui um telegramma de Lucrecio pedindo-me pelo Gama Silveira. Vou promovel-o; mas diga ao Lucrecio que o faço por causa delle, si fosse Bastos não fazia. Não admitto a sua intervenção na autonomia do Estado!

Bogoloff não veiu directamente para o Rio; fez a viagem de volta, parando e demorando-se nos portos de escala. Tinha mesmo combinado com Xandu' demorar-se o mais possivel, para lhe dar inteira liberdade no que toca ás exigencias politicas de Contreiras, evitando assim que a sua gratidão a Macieira tivesse escrupulos em praticar certos actos.

Teve occasião na sua lenta volta de verificar Bogoloff que todas as cidades do Brasil se parecem, têm a mesma physionomia, possuem casas edificadas da mesma fórma e até as ruas têm os mesmos nomes e os appellidos das lojas de commercio são os mesmos.

Um paiz tão vasto, que se desenvolveu através de climas e regiões tão differentes, e, entretanto, nos seus aspectos sociaes, monotono e uno.

Já tinha o russo notado isso na sua viagem para o Estado das Palmeiras e, na volta, foi que se certificou com vagar.

Quasi a um tempo recebeu Lucrecio Barba de Bode telegrammas de Bogoloff e do secretario do governador, avisando-o de que o engenheiro havia sido promovido. A actividade politica de Lucrecio estava captada agora em apprehender os assovios. A população roubada nos meios de manifestação de seu querer virava-se para a terrivel arma das creanças — a vaia. Os asseclas do governo sabiam que as casas de brinquedos não tinham mãos a medir na venda de gaitas, apitos, assovios; e os funileiros da cidade haviam deixado outras obras para fabricarem esses innocentes brinquedos da infancia.

Todo o trabalho da policia fardada, civil, official, officiosa, particular, era caçar assovios. Era ver um cidadão com uma gaita, logo lh'a arrebatava; os doceiros escondiam as flautas com que annunciavam á petizada os quindins que levavam. Lucrecio, alto, espadaudo, thorax proeminente, com o seu paletot de alpaca, corria a cidade com o bengalão de pequiá, arrancando assovios. Uns inutilisava na chefatura, mas outros levava para casa. O filho, quando vinha visital-os, não se apercebia da prohibição e apanhava as gaitas. Dava-as ás creanças da visinhança com uma liberalidade de millionario essas flautas gritantes e sereias agudas, de fórma que a rua onde morava Lucrecio se encarregava de fazer voltar á população os assovios que lhe eram arrebatados pelos policiaes diligentes.

Fuas Bandeira, no seu jornal, não se cansava de doutrinar contra o apito, que elle julgava um instrumento vexatorio, indigno, mesmo nas mãos dos rondantes ás desoras; e como é que se ia usar semelhante arma contra a mais alta autoridade de um paiz?

Não era só contra o apito que Fuas desenvolvia considerações tendenciosas; o jornalista insinuou mesmo o lynchamento de collegas. Como não se podia deixar de esperar, provocada naturalmente pelas medidas que os adeptos de Bentes tinham posto em pratica para amordaçar a opinião, a imprensa analysou minuciosamente os meritos de Bentes.

Fuas, na falta de melhor modo de combater essa analyse, lembrou e insinuou que se devia proceder contra esses heresiarcas da mesma maneira que se havia feito outr'ora com Apulchro de Castro. Não ha nada mais infeliz, porquanto esse Apulchro, que foi em vida um diffamador profissional, a sua morte redimiu-o e elevou-o. Havia dito elle, em seu jornal, que um certo capitão era caloteiro e logo todos os officiaes, soldados, sargentos, cabos, faxinas se julgavam offendidos, não trepidando em vir em grupo matal-o em plena rua, ás barbas da autoridade.

Vergonha maior para um paiz não se concebe e não se comprehende a intelligencia desses officiaes, soldados, sargentos, cabos, faxinas, que se julgavam offendidos por ser accusado um capitão de não pagar as suas contas.

Appellando para essas honras obsoletas de classe, para essas superstições de grupos, Fuas desentranhava com o seu jornal as mais abstrusas doutrinas e velava as ameaças mais papuas possiveis.

Com a approximação da posse de Bentes, essa excitação geral do povo despertou a Camara dos Deputados, onde as discussões foram renhidas.

A minoria era diminuta e a maioria se tinha accrescido toda com o preenchimento de vagas intercorrentes de deputados opposicionistas. Nunca se viu deputados mais curiosos, mais imprevistos, sendo alguns mesmo de outra nacionalidade que não a brasileira. Já se tinha visto a apologia da ignorancia, já se vira a apologia do assassinato de Apulchro de Castro, agora a Camara punha em pratica a internacionalisação da representação do paiz. Havia deputados turcos, inglezes, belgas, finlandezes e todos elles conservando orgulhosamente a sua nacionalidade de origem e mal falando o portuguez.

As «salvações» dos Estados não tinham continuado; mas os debates na Camara eram furiosos e apaixonados. A administração continuando nos seus processos, enchia as galerias de secretas e valentões; e, quando os deputados da opposição se referiam mesmo respeitosamente ao honrado general Bentes, um dos asseclas puxava o revólver e apontava-o para o orador, cobrindo-o das mais sujas injurias.

O presidente da Camara mandava chamar o enthusiasta e dizia-lhe amigavelmente paternalmente:

— Você não toma juiso, Lucrecio.

Não ha nada mais perigoso do que um enthusiasmo pago e os parlamentares temiam sobremodo os defensores humildes do honrado general Bentes.

Campello fôra eleito deputado em uma das vagas, para enfrentar o celebre orador da opposição Julio Barroso. A sua erudição, a sua voz cortante, a sua honestidade de proceder e de vida davam uma força e um prestigio extraordinarios ás suas orações.

Campello fazia tambem discursos; tinha uma voz agradavel, mas não tinha nem o saber nem a força de Barroso. Si se tratasse de canto, podia-se dizer que Campello tinha uma voz de salão, bom timbre, mas sem extensão e volume. Quando se annunciava um discurso de Barroso, a Camara enchia-se; enchiam-se as galerias, os corredores, as tribunas. Lucrecio e o seu pessoal ajudavam a encher o edificio e, tal era o poder de erudição do orador, a fascinação de sua palavra, que elles o applaudiam candidamente. Campello, tendo notado isso, resolveu tomar um alvitre. Como deputado, ficava no recinto, bem perto do orador, e de lá fazia signaes a Lucrecio, quando devia protestar com o seu pessoal. Assim mesmo, o orador conseguia vencer os obstaculos e ficou resolvido que os governistas o interrompessem com constantes apartes.

A sessão de vinte cinco de outubro foi particularmente agitada. Depois de ser lido o expediente, o presidente deu a palavra a um deputado «bentiano» que explicou a sua attitude votando a favor da rejeição do veto opposto ao projecto de venda da Estrada de Ferro de Matto Grosso. Não era escravo de suas opiniões politicas, dizia, não temia a opinião publica, mas tambem não temia a opposição facciosa e arruaceira.

JULIO BARROSO — Protesto! Peço a palavra!

O presidente tocou os tympanos e pediu attenção. O deputado disse que era uma injuria a classe que pertencia o honrado presidente eleito suppol-o capaz...

JULIO BARROSO — Que tem uma cousa com outra? Peço a palavra.

O orador — ... capaz de patrocinar traficancias. O honrado general Bentes pertence e esse cadinho de heróes, etc., etc.

Acabou o discurso e o presidente deu a palavra ao deputado Julio Barroso. Houve rumores de cadeiras que se arrastam, de bancadas que caem, e todos tomaram os seus logares. Os jovens deputados, na edade e nos dias de Camara, ficaram attentos.

JULIO BARROSO — Sr. presidente. Eu não sei, não me entra absolutamente na comprehensão, como militar que sou, quando sou camarada: si quando sou por Huerta contra Carranza, si quando sou por Carranza contra Huerta?

WILLIS — Não apoiado! A raven carried off in his claws pieces of poisoned meat which the enraged gardener had thrown upon the ground for his neighbour's cats.

O aparte do deputado Willis foi muito bem recebido; e a um signal de Campello, houve palmas nas galerias a seguras ás do recinto.

O PRESIDENTE — Peço attenção! As galerias não se podem manifestar...

Da platéa

Si na Europa, mercê do grau de adeantamento dos seus povos, com relação ao culto artistico, existem estabelecimentos, asylos, em que os artistas necessitados encontram guarida para findar os seus dias de uma vida tantas vezes cheia de dissabores, de injustiças e de contratempos; si o Velho Mundo, em que os artistas têm outro viver, onde se lhes dão o merecimento devido e as devidas recompensas, onde a sociedade os olha como seres tão bons quanto os que só no seu seio vivem não como elementos nocivos ao seu bom nome mas como factores de sua illustração; si nesses paizes, onde não são poucos os artistas que chegam a millionarios e a ficar bem installados na sua velhice, sem terem necessitado fazer-se empresarios «manqués», ha abrigos para os artistas infelizes, por que não existe no Rio um estabelecimento desses? E' a indolencia brasileira, a bohemia funesta dos nossos artistas ainda em evidencia. Felizmente, porém, um dos nossos melhores actores, o Dr. Leopoldo Fróes, que, como devem lembrar-se os nossos leitores, em entrevista que ha bastante tempo nos concedeu, acariciava a idéa de tratar a sério desse assumpto, vae, agora, cuidar desse magno problema. O brilhante comediante da Avenida, já começou os trabalhos preliminares para que em breve espaço de tempo os artistas nacionaes tenham, tambem, a sua «Maison des Artistes». E' uma iniciativa digna de applausos e que deve ser recebida, como ella o merece. Os nossos artistas, infelizmente, necessitam de que se cuide do seu futuro.

NOTICIAS

O festival do Campos

Campos, o conhecido actor comico que faz as delicias dos frequentadores do Trianon, faz no proximo mez nesse elegante theatro o seu festival artistico.

Além da representação de uma das peças do vasto repertorio da companhia tão habilmente dirigida pelo Dr. Christiano de Souza, será representada uma unica vez a «revuette»: «Revista do Trianon», original de João Claudio, com musica dos maestros Raul Martins, Paulino Sacramento e Chagas Junior, que com grande carinho fez varios numeros nacionaes.

A procura de bilhetes tem sido grande e não admira, pois que se trata da festa do Campos, o impagavel Campos que tão boas gargalhadas provoca aos frequentadores do «petit theatre» da Avenida.

O beneficio Annibal Theophilo no Pathé

O actor Dr. Leopoldo Fróes, director da companhia nacional Lucilia Péres, recebeu da Sociedade Brasileira de Homens de Letras o seguinte officio: «Illmo. Sr. Dr. Leopoldo Fróes. Accusando o recebimento da somma de 311$, producto do beneficio realisado no Cinema Pathé, em 19 do corrente, em favor da familia de Annibal Theophilo, a Sociedade Brasileira de Homens de Letras vem agradecer a V. S. e a todos os distinctos artistas da companhia Lucilia Péres, a homenagem prestada ao mallogrado poeta. Affectuosas saudações.»

A nova peça do Pathé

A companhia nacional Lucilia Péres vae dar-nos na proxima semana o interessante vaudevilles de Eduardo Baudet, «Rubicon», traduzido pelo Sr. Portugal da Silva com o titulo de «A mulher do outro». Essa engraçada peça tem a seguinte distribuição: Jorge Giandelle, Attila Moraes; Francisco Mareuil, Leopoldo Fróes; Sevin, commendador Mattos; Jayme Sainclair, Martins Veiga; contra-regra, Estevão Santos; um individuo, José de Castro; Emilio, creado, Albuquerque; Sra. Sevin, Gabriella Montani; Germana, Lucilia Peres; Ivonne Sainclair, Tina Valle; Elisa, creada, Julia Vidal; Mlle. Daumont, Lydia Camargo.

— Regressou hontem do Paraná, onde estava como primeira actriz da companhia dramatica nacional Alves da Silva, a actriz brasileira Maria Castro.

— Por toda a semana vindoura deve dar-se no S. Pedro a primeira representação da peça de Gastão Tojeiro «Eden Revista».

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Princeza Bohemia»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «Entre dous amores»; Republica, «O morro da Graça»; S. José, «Morgadinha de Val-Flor»; Pathé, «O genro de muitas sogras».

"A TENDINHA"

Alberto Vianna, negociante de nossa praça, fez reabrir a sua antiga casa de petisqueiras denominada «A Tendinha de Lisboa», á rua Visconde de Maranguape, 17. A inauguração se realisará á 1 hora, sendo por essa occasião offerecida uma ceia á imprensa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

O Sr. conde S. Salvador de Mattosinhos.

O Sr. Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, lente da Escola Militar.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. general Olympio Agobar, commandante da Brigada Policial.

— Passa amanhã a data do anniversario natalicio de Mme. Laura dos S[illegible]os, filha do saudoso Dr. Carlos Costa, e esposa do 1º tenente da Armada Alberto dos Santos.

— Transcorre hoje a data natalicia do major Arthur Eduardo Pereira, professor do Collegio Militar.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio Mlle. Marietta Pestana.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Carlos Bastos Netto, assistente de clinica da Faculdade de Medicina, e clinico nesta capital, com Mlle. Elza Couto, filha do Sr. professor Miguel Couto.

O acto civil, que teve logar no palacete de residencia dos paes da noiva, foi presidido pelo Dr. Eurico Cruz e o religioso, effectuado na egreja da Immaculada Conceição, foi celebrado pelo conego Rezende, que, após a ceremonia, fez um elevada pratica aos noivos.

O cortejo nupcial, que era composto de cento e cincoenta automoveis, foi precidido por um grupo numeroso de «garçons» e «demoiselles d'honneur», e teve um brilho excepcional pela pompa de que se revestiu.

A «corbeille» dos noivos achava-se repleta dos mais finos mimos de arte. As familias dos nubentes receberam grande numero de telegrammas e cartas de felicitações.

FESTAS

No edificio do Jockey-Club, o Sr. conde Fernando Mendes offerecerá amanhã aos seus alumnos do 5º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, uma recepção, ás 17 horas.

RECEPÇÕES

A data natalicia de Mme. Licinio Cardoso foi hontem festejada em seu palacete de Botafogo, com uma linda «soirée rose», a que não faltaram os encantamentos das dansas modernas, de figurações, canto e musica, nem a graça de um parque com illuminação veneziana.

Entre outros numeros distinguiu-se num recitativo de Musset, Mlle. Nioac de Souza, que conquistou o applauso pelo seu poder expressivo e elegancia de dicção e Mlle. Emiliana Guimarães, que executou, com a graça de sempre, alguns numeros de canto.

A «soirée», que se prolongou até altas horas, esteve constantemente animada de attenções que Mme. Licinio Cardoso e suas filhas Mlles. Maria Augusta, Leontina e Lydia Licinio Cardoso dispensaram ás innumeras pessoas de relações da familia Licinio, que recebeu grande numero de felicitações.

BANQUETES

O Sr. ministro argentino, Dr. Lucas de Ayarragaray, e sua Exma. esposa offereceram hontem, na legação argentina, um banquete ao Sr. Dr. Saavedra Lamas, deputado argentino, e sua senhora.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realisou-se hontem na matriz da Gloria, a missa mandada celebrar pelo casal Coelho Netto, em acção de graças de suas bodas de prata.

A' cerimonia, que teve o concurso das premiadas vozes de Mlles. Gulnar Bandeira e Julieta Corrêa, bem como da palavra do monsenhor Marinho, numa elevada predica, compareceram innumeras familias, homens de letras e muitos admiradores do escriptor patricio.

A' noite, em casa da familia Coelho Netto, houve uma recepção concorrida como poucas, e, como nenhuma animada de cordialidade e graça, tamanha foi a gentilesa de Mme. Gaby Coelho Netto e o caracter de arte e intellectualismo de que se revestiu aquella recepção.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje D. Augusta Nascentes Pinto, cujo enterro será feito amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua da Passagem n. 188.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada depois de amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do barão de Moraes.

ESTADO DE S. PAULO

Mensagem enviada ao Congresso do Estado a 14 de julho de 1915 pelo Dr. Francisco de P. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo

Srs. membros do Congresso do Estado — Venho cumprir o dever constitucional de vos informar da situação dos negocios publicos no ultimo anno decorrido, congratulando-me com o Estado de S. Paulo pelo acontecimento, sempre auspicioso, de vossa reunião.

Ainda desta vez tenho de iniciar esta mensagem com a recordação de um facto luctuoso. No dia 18 de janeiro falleceu nesta capital o nosso venerando amigo Dr. Bernardino de Campos, um dos dirigentes mais esforçados da politica republicana e grande servidor do nosso Estado. O eminente cidadão desempenhou, com elevação e patriotismo, os mais altos cargos do paiz, e só não attingiu á culminancia do posto supremo, porque uma cruel enfermidade veiu embargar essa justissima aspiração. Todos os Estados receberam com intensa magua a noticia de seu fallecimento.

Os funeraes foram feitos por conta do Estado. Era um dever e uma homenagem aos inolvidaveis serviços prestados pelo benemerito brasileiro.

Quando assumiu o governo da Republica o honrado Sr. Dr. Wenceslão Braz, já o mundo inteiro soffria as consequencias da guerra tremenda que continúa a flagellar as grandes nações da Europa. Não podiamos escapar aos effeitos dessa conflagração que veiu nos encontrar com o organismo enfraquecido, politica e financeiramente, em consequencia de causas que conheceis.

As maiores unidades da Federação — e refiro-me, de preferencia, a estas em vista dos interesses consideraveis confiados á sua guarda neste regimen — estão supportando o choque da catastrophe e procurando se acautelar, por todas as fórmas, contra a rudeza de seus golpes.

Comprehendendo as difficuldades da situação, bem pesando as responsabilidades que cabem ao nosso Estado, na ordem politica como na ordem administrativa, e desejando ao mesmo tempo concorrer para que a acção do novo governo corresponda á geral expectativa e satisfaça as justas aspirações nacionaes, por accordo geral dos illustres directores politicos e de nossos representantes no Congresso, ficou deliberada a mais franca collaboração ao lado do governo da União afim de que possa cumprir os seus deveres com proveito para a Republica.

Acalmar, normalisar a vida politica, libertal-a de preoccupações pessoaes irritantes, dignifical-a pelo respeito inflexivel aos direitos consagrados nas urnas, era a synthese do programma com que o actual presidente iniciou o seu governo e tem sido a minha incessante recommendação, felizmente acceita e praticada com lealdade pelos dignos mandatarios do Estado.

Si a politica não enveredar por este caminho e si não dermos, todos, exemplos seguros de tolerancia e acatamento á justiça, contribuindo dest'arte para a formação ou o avigoramento do caracter nacional, será preciso esperar com paciencia, longanimente, até que possa a Republica cumprir e honrar a sua missão constitucional. E, sem essa regularidade na vida politica, será difficil cuidar da sorte das finanças, que hoje, mais do que nunca, estão reclamando a união de todos os esforços e as luzes de todas as competencias.

* * *

O estado das finanças publicas reflecte-se inexoravelmente nas dos Estados, sobretudo quando uma crise mundial fecha os mercados monetarios ao credito e torna impossiveis as operações com o exterior. Dahi, a necessidade do nosso concurso, como do de todos os Estados da União, para que a situação geral do paiz adquira uma feição estavel e tranquillisadora.

Desenvolvendo-se quasi vertiginosamente, tendo multiplos serviços a attender em toda a extensão do seu territorio e surgindo, a cada passo, necessidades novas, reclamando constantes sacrificios — o nosso Estado vae lutando com as difficuldades do momento, regulando, sem paralysar, os movimentos da sua administração.

Os nossos orçamentos têm sido elaborados, com certa largueza, de modo a poderem acudir ás exigencias do progresso do Estado; as despesas ordinarias, para as quaes são imputadas consignações certas, confundem-se com outras, de caracter extraordinario, e que só deveriam ser executadas por meio de operações de credito, opportunamente realisadas. Dessa situação decorre que estas despesas, quasi sempre custeadas com os recursos orçamentarios, tornam inevitavel o "deficit" no fim dos exercicios.

O nosso governo tem procurado corrigir os inconvenientes desse regimen, mas só lentamente, e quando nos libertarmos por completo do peso de grandes obras contratadas ou em andamento, se conseguirá eliminar essa anomalia. Foram, entretanto, tão prementes as complicações produzidas pela crise, e aggravadas enormemente pelos acontecimentos do fim do anno passado, que foi mister moderar as despesas publicas supprimindo serviços, adiando os que não eram urgentes e reduzindo os encargos provenientes de contratos e obras, que não podiam ser sustados sem prejuizos talvez maiores. Nesta ultima categoria devem ser incluidos os trabalhos da estrada de ferro que se dirige ao porto Tibiriçá e o serviço de canalisação de agua do rio Cotia para abastecimento desta capital. Com a secca extraordinaria dos ultimos tempos, os mananciaes estavam servindo insufficientemente á população e as fabricas começaram a funccionar com irregularidade, crescendo o receio de maiores privações. Não era possivel paralysar trabalhos que vinham attender á essa necessidade.

Com relação áquella estrada, seria preferivel deter a marcha de sua construcção, mas o exame das clausulas dos contratos e a apreciação do estado das obras fizeram-nos convencer de que teriamos, adoptado aquelle alvitre, de nos sujeitar a uma forte indemnisação, preferindo o governo, nessa emergencia, realisar com os contratantes um accordo no sentido de regular, de modo mais brando para o Thesouro, os pagamentos mensaes.

Tereis mais adeante informações detalhadas sobre a situação financeira do Estado. Podeis, no entanto, avaliar a natureza dos embaraços que têm perturbado a acção do governo em consequencia da guerra européa, pelo que tem occorrido com o fechamento de varios portos ao commercio do café, as restricções exageradas e injustas impostas aos negocios com este producto, e as difficuldades sobrevindas para o café da valorisação.

A situação dos "stocks" de Hamburgo e Antuerpia tornou-se delicada e foram mister repetidas providencias para que não perigasse o nosso direito sobre o valioso deposito. Era indispensavel dispor desse café. Conseguimos vender, em boas condições, o que estava depositado em Hamburgo, mas o liquido da venda que se eleva a uma grande somma, foi collocado em um dos grandes bancos de Berlim, onde espera opportunidade para ser entregue aos nossos banqueiros de Londres. Com o de Antuerpia, cuja venda foi autorisada, receamos egual embaraço. Esse café, como sabeis, serve de garantia a emprestimos do Estado que, por essa razão, não têm podido ser amortisados. Os alvitres, que havemos suggerido para o levantamento desse deposito, não produziram ainda resultado. Assim é que, tendo a lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914, autorisado o governo do Estado a levantar até a quantia de 50.000:000$ por apolices de 6 °|°, capital e juros ouro, emittidas á taxa de 16 dinheiros esterlinos por 1$ para constituição do fundo especial da lavoura e commercio de café, podendo applicar no serviço de amortisação e juros o producto livre da sobre-taxa ouro — lembrámos aos banqueiros de Londres e de Berlim a idéa de serem os titulos do emprestimo de £ 7.500.000-0-0 substituidos por outros da emissão autorisada por aquella lei, até a somma proveniente da venda do café, de modo que esta importancia pudesse nos ser entregue directamente, por intermedio de banqueiros de algum paiz neutro. Ficariamos assim com recursos para serem applicados aos fins da dita lei, e o producto da venda não iria parar em mãos de credores de paizes em guerra com a Allemanha. Não foi acceito o alvitre.

Suggerimos, então, visto existirem tomadores allemães daquelle emprestimo, que fossem comprados os seus titulos, realisando-se deste modo uma parte da amortisação desejada; si houvesse saldo, este nos seria entregue por intermedio de banqueiros insuspeitos.

Como são difficeis, incertas e demoradas, as communicações, e não nos cabe agir junto aos governos estrangeiros, pedimos com insistencia a intervenção do Sr. ministro do Exterior, que tem sido solicito na defesa de nossos interesses, para que seja acceito este ultimo alvitre, pois estamos soffrendo injustamente a retenção de um valor que nos pertence.

* * *

Raras vezes se accumulam tantas causas e tão melindrosas, para deprimirem a situação economica de um povo, como no actual momento. Não ha tambem melhor opportunidade para se poder apreciar a resistencia das grandes forças que se movem, tenazes, em demanda do capital e do augmento da riqueza.

Temos dito muitas vezes que o nosso Estado é uma zona de labor intenso e que é difficil encontrar no mundo um trecho de territorio onde a actividade dos homens se manifeste com mais ardor, auferindo melhores vantagens do seu esforço e capacidade.

A despeito de todas as difficuldades que assediam os povos, embaraçando o movimento do commercio e perturbando a vida de suas industrias, o Estado de S. Paulo, soffrendo, como todos, o influxo daquellas causas mortificantes, não tem tido esmorecimentos — trabalha, resiste e confia. Murmura-se algumas vezes que errámos dedicando-nos exclusivamente ao cultivo do café. Affirmemos, desde já, que a nossa actividade se vae exercendo sobre todos os ramos do trabalho humano e que, além de farta plantação de cereaes, cuidamos, entre outras, da cultura do algodão, canna de assucar e fumo, attestando as estatisticas que, exceptuando o café, o valor de nossa exportação foi, no anno ultimo, superior a oitenta mil contos. Lembremos que o movimento industrial cresce a olhos vistos e que, nos ultimos tempos, a pecuaria vae preoccupando os animos e ha de, em breve, ser um elementos poderoso de nossa prosperidade.

Não tivessemos a recordar esta fecunda evolução do espirito do trabalhador ou industrial e não nos deveriamos arrepender de haver consagrado a melhor porção da nossa actividade á plantação do café, a grande riqueza do Estado e da Republica.

Nenhuma zona póde existir mais apropriada para essa cultura do que a do nosso Estado, onde avulta a fertilidade assombrosa da terra e a excellencia de um producto que encontra acceitação nos maiores paizes do mundo. Assegurada a sua preeminencia, seria um crime não aproveitar as condições excepcionaes do sólo. Reparos poderia causar o não termos ainda dominado completamente a concorrencia de competidores, que gosam de vantagens inferiores na exploração desse producto. Quem póde, como nós, produzir, em grande, um genero de primeira necessidade e de consumo mundial, representando uma riqueza extraordinaria, deve fazel-o com esforço sempre crescente, podendo confiar no resultado do seu trabalho.

O momento é, aliás, de difficuldades. Não obstante, a ultima safra escoou-se no periodo normal e a média dos preços não foi de causar desalentos. Nota-se que não tem faltado trabalhadores para a lavoura, que os cafésaes conservam-se em geral bem tratados e a colheita se vae realisando sem grandes embaraços. Mas a expedição da nova safra impressiona o governo e traz inquieto o espirito do lavrador.

As informações, que temos recebido, attestam que a safra deste anno será superior á do anno findo e a producção esperada não bastará para as exigencias do consumo.

Realmente, calcula-se que a producção mundial se elevará a 10 milhões de saccas e que o consumo será de 20 milhões. A situação seria magnifica em condições normaes.

No entanto, a guerra européa suscita algumas reflexões que pódem gerar desconfianças. Muitos portos estão fechados ao commercio do café. Paizes de grande consumo, como a Allemanha e a Austria, não terão talvez facilidades para receberem o producto. Os transportes não estão normalisados e os fretes e seguros crescem na proporção das difficuldades.

Os poderes publicos conservam-se attentos e agem no sentido de serem removidos taes embaraços que, em certo momento, pódem comprometter o trabalho da venda e da exportação nos mercados. Aquella magnifica perspectiva de ser a producção inferior ao consumo será sem resultados favoraveis, si for influenciada por factores gerados pela crise e si as difficuldades se aggravarem com a intromissão do elemento especulador, sempre á espreita de bons negocios.

A vigilancia official, auxiliada como convém aos interesses geraes, pela acção dos negociantes da praça de Santos, pelos lavradores e emprezas de transportes, serão sem duvida da maior efficacia. Refiro-me aos lavradores e ás vias ferreas porque, uns e outros, pódem impedir que o tumulto nas remessas e transportes do café prejudique a regularidade dos negocios na praça de Santos.

Não cessam os interessados no commercio dessa mercadoria de chamar a attenção dos poderes publicos do Brasil e dos productores para o atropelo com que se força a exportação, fazendo-se remessas precipitadas no semestre das safras e deixando-se o semestre seguinte empobrecido do producto. A consequencia é fatal para o productor, sobretudo quando as safras são abundantes. Um pouco de esforço, por parte dos fazendeiros, para serem reguladas as remessas e das estradas de ferro para não precipitarem os transportes, será de efficaz resultado.

Tive occasião de ler, ha mais de um anno, carta de um dos mais afamados negociantes de café do mundo a um dos membros do "comité" de valorisação, na qual, referindo-se á collocação das safras nos mercados, dizia: "Si o Estado de S. Paulo, que é o regulador do mercado de café para o mundo inteiro, insiste em mandar para o mercado em seis mezes 90 °|° dentro de certa média de annos, isso virá causar uma differença no preço de 2 cents. por libra, equivalente a mais de 10 schillings por sacca, produzindo um "deficit" annual (em uma safra média de 10 milhões de saccas) de ..... £ 5.000.000-0-0. Estará S. Paulo bastante enriquecido que possa perder essa quantia por anno, simplesmente porque o seu modo de commercio é irrazoavel e contra todo o senso commum?...

O Brasil poderá perfeitamente conseguir que apenas 60 °|° da sua colheita de café sejam negociados dentro dos seis primeiros mezes contra 40 °|° nos seis mezes consecutivos. O que não póde nem deve fazer é negociar 90 °|° nos seis primeiros mezes contra 10 °|° nos restantes seis mezes, sem soffrer um prejuizo no valor total de sua colheita de £ 5.000.000-0-0 por anno. Situação identica existia nos Estados Unidos com as colheitas de algodão, que é hoje offerecido e vendido tanto nos mercados estrangeiros como nacionaes em um decurso total de 12 mezes e não dentro de seis... Poderá o Brasil negociar as suas colheitas por semelhante fórma? Não virá todo o fazendeiro do Estado de S. Paulo a soffrer as consequencias? Não haverá bastante criterio e intelligencia no paiz em geral para comprehender e agir nessa conformidade?"

Referindo-nos a esse assumpto, em officio á Sociedade de Agricultura desta capital em 7 de junho findo, ponderámos que muitos fazendeiros não estariam habilitados para retardarem as remessas do café, mas que uma boa parte poderia fazel-o com extraordinario proveito. E' intuitivo que, feitas as remessas de uma safra com regularidade durante os mezes do anno commercial, ficariamos menos sujeitos ás bruscas oscillações nos preços e resistiriamos, com mais exito, aos choques da especulação.

Não podemos descansar na esperança de que a safra actual escape aos riscos provenientes da melindrosa situação creada pela guerra européa, nem devemos nos conservar desattentos ou descuidados. Si tivessemos uma organisação bancaria, vigorosa e efficiente, ou si as nossas faculdades administrativas fossem mais amplas, encontrariamos em nossas proprias forças todos os recursos para amparar a nossa producção. Quem possue o valor consideravel de um producto como o café, póde movel-o com proveito para todo o paiz, sem riscos de qualquer natureza, sejam quaes forem as operações de credito indicadas nos momentos de crise.

Não será impossivel, em vista dos dados estatisticos conhecidos, que a safra se escoe naturalmente e a acção diplomatica póde concorrer para esse resultado, procurando facilitar a circulação do producto nos differentes mercados do mundo. Si essa intervenção for inefficaz ou insufficiente, e si, pelo fechamento de alguns dos grandes mercados consumidores, o café não encontrar collocação ou a tiver em condições deficientes, será então mister encontrar meios que restabeleçam o equilibrio entre a offerta e a procura do genero, de modo que não seja compromettida a sua venda e exportação.

Dependendo, porém, as providencias indicadas na emergencia actual, mais dos poderes federaes do que dos deste Estado, entendemos de nosso dever informar o governo da União de todas as circumstancias que pódem affectar a situação do café e influir nos seus preços.

Como á economia nacional interessa grandemente a sorte deste producto nos mercados, é licito esperar que não seja desamparada a causa da lavoura.

* * *

Em uma solemne assembléa, reunida nesta capital no dia 3 de janeiro, quasi ao reassumir o governo do Estado, tive occasião de proferir estas palavras:

"Com relação ao serviço da viação ferrea devo dizer-vos que não podemos pensar em construcções novas neste momento de grandes apertos para o Thesouro: nem temos dinheiro para fazel-as, nem credito para obter os recursos que ellas reclamariam. Ha porém, alguma cousa a regularisar em nosso regimen de vias ferreas e eu prestarei ao assumpto a maior attenção. Não sou sympathico á idéa da organisação de "trusts" para a exploração desses serviços. Si houver necessidade da sua unificação, prefiro que ella se faça sob as vistas e responsabilidade do Estado."

Convém renovar essas ponderações. A grande disputa sobre a conveniencia de serem ou não as estradas de ferro exploradas pelos Estados ou por meio de concessões a particulares, não preoccupava o meu espirito quando proferi aquellas palavras; e, aliás, tenho conhecimento da luta travada em differentes paizes e das grandes divergencias verificadas, todas as vezes que se têm cogitado do resgate das vias ferreas, prevalecendo não raro, para os fins da unificação, ora interesses socialistas, ora conveniencias de ordem estrategica.

Nos paizes novos e em Estados como o nosso, é preciso, antes de tudo, ter em vista o interesse dos productores e são estes, em minha opinião, os que podem ficar menos acautelados si as nossas principaes vias ferreas, abandonado o actual regimen, passarem a fazer parte de organisações em que possam entrar, prejudicando-as, empresas enfraquecidas.

Para evitar esse desastre, será preferivel que o Estado assuma a grande responsabilidade de as resgatar, embora com os maiores sacrificios.

Não tem estado desattento o legislador. Ha alguns annos, na Camara dos Deputados, um dos seus illustres membros, cuja perda lamentamos, apresentou ao projecto de orçamento a seguinte emenda:

"Fica o governo do Estado autorisado a estudar as condições e clausulas em que julgar possivel e conveniente o resgate das linhas ferreas da Companhia Paulista de via ferreas e fluviaes e da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, nos termos dos respectivos contratos em vigor, podendo entrar em accordo com aquellas empresas, o qual será submettido á ulterior approvação do Congresso Legislativo."

Falava-se, então, em um plano de encampação das duas grandes estradas paulistas por uma empresa poderosa com séde no exterior, a qual, dispondo de fortes recursos e envolvida em multiplos negocios, pensava fazer dellas a base de uma grande organisação financeira.

Para os interesses economicos do Estado nenhuma vantagem apreciavel podia ser esperada da realisação do grandioso projecto, pois aquellas estradas, construidas por nosso esforço e administradas por pessoal habilitado, têm servido com proveito ás exigencias da lavoura e das industrias locaes. Havia ainda a recear as perturbações provenientes dos "trusts", que em um grande paiz da America têm provocado a critica de homens politicos eminentes e a acção energica dos seus legisladores. Antes de cuidarem das conveniencias publicas, essas organisações visam, primeiramente, a situação financeira das empresas de que se compoem.

O legislador deve estar vigilante. Ha, em nosso fertilissimo territorio, multiplos interesses a explorar, com lucros evidentes para os capitaes que nelles se envolverem. Empresas já feitas e servindo bem ao publico, essas não ha razão para que sejam lançadas em uma aventura que não trará ao Estado vantagem de qualquer natureza.

* * *

No ultimo relatorio da Companhia Docas de Santos, apresentado á assembléa geral dos accionistas, em 30 de abril findo, a digna directoria alludiu á pretenção do Estado de S. Paulo ao prolongamento do cáes daquelle porto, e o fez em termos que nos forçam a repetir conceitos e observações já anteriormente formulados. Depois de affirmar nesse relatorio que a Companhia Docas de Santos tem o privilegio exclusivo para a construcção das obras do porto e exploração do serviço durante o praso da concessão, chamando de insophismavel o seu pretendido privilegio e alludindo ao nosso pedido para o prolongamento do cáes, avançou a honrada directoria:

> "que o Estado de S. Paulo entendeu atacar e perturbar os direitos da companhia."

Referindo-se, depois, a uma proposta de abatimento de 33 °|° na taxa de capatazias do café e 50 °|° na de cereaes, fructas e outros generos produzidos no Estado, escreveu o seguinte:

> "O commercio, a industria e a lavoura do Estado podiam estar gosando esses grandes favores no porto de Santos, além de outros, si os dirigentes deste Estado, em vez do ataque systhematico, injusto, aos direitos da Companhia Docas de Santos, apoiassem moralmente a empresa concessionaria."

Não é acertada esta linguagem por parte de uma empresa, que tem sido attentida pelos poderes publicos em todas as suas pretenções, nem ao Estado póde caber responsabilidade alguma por estar ella arrecadando taxas, que reconhece poderem soffrer as reducções indicadas.

E' antiga a pretenção do Estado de S. Paulo; vem do governo do conselheiro Affonso Penna e foi manifestada com o pensamento exclusivo de serem o commercio e a lavoura alliviados de taxas que os estão opprimindo.

Tomando conhecimento do assumpto, o governo passado proferiu, no requerimento em que a Companhia Docas de Santos pedia ser autorisada a construir o prolongomento do cáes de que é concessionaria, de Outeirinhos em deante, este despacho:

"Não tendo a Companhia Docas de Santos privilegio para a construcção do prolongamento do cáes, conforme resulta da clausula 7ª do seu contrato, a construcção pedida só poderá ser levada a effeito depois de estudos realisados pelo governo e mediante concorrencia publica a ser opportunamente aberta, quando for verificada a necessidade e conveniencia da execução dos trabalhos, resalvado o direito de preferencia da companhia, em egualdade de condições."

E o requerimento do governo do Estado de S. Paulo, pedindo concessão para melhorar o porto de Santos, de Outeirinhos á Barra, foi assim despachado:

"A construcção pedida só poderá ser levada a effeito depois de estudos realisados pelo governo e mediante concorrencia publica a ser aberta opportunamente, quando for verificada a necessidade e conveniencia da execução das obras."

Estas decisões constam do expediente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, exarado no "Diario Official" da União n. 267, de 17 de novembro de 1914, e os despachos são de 13 desse mez. Delles se evidencia que a companhia não tem o privilegio que se arroga, nem o Estado tem procurado perturbar o seu funccionamento.

Illude-se a grande empresa, que tem prestado reaes serviços ao porto de Santos, e, digamos melhor, ao paiz, si está persuadida de que existe por parte de quem quer que seja o mais leve intuito de offensa aos direitos dos seus accionistas. Ella se constituiu com um pequeno capital, e, ajudada por sua propria renda e alguns elementos estranhos, cresceu e desenvolveu-se extraordinariamente. Conseguiu chegar a esse resultado á custa dos enormes trabalhos realisados pelo productor paulista ou pelo Estado, com a construcção de vias ferreas, o colossal crescimento da lavoura de café e a creação de varias industrias. Os lucros têm sido avolumados, mas as taxas se conservam estaveis ou tão levemente alteradas, que subsiste no Estado a impressão de que todas as suas forças productoras estão ao serviço da renda da poderosa empresa.

Não é acceitavel essa situação. Os capitaes empenhados no trabalho de exploração do porto de Santos têm direito a uma justa remuneração, mas os elementos que concorrem para a formação da renda, si esta cresce em desusada proporção, carecem tambem ser attendidos, quando reclamam reducção nas taxas.

E' para satisfazer o interesse do productor, que o Estado mantem a idéa de se propor á construcção do prolongamento do cáes. Não tem o menor pensamento de causar prejuizos á companhia e, isto já foi affirmado, de modo claro e categorico, na mensagem de 1913.

Quando for tempo, o Estado será concorrente ás obras e si a empresa das Docas pretender fazel-as nas mesmas ou em melhores condições, e a preferencia lhe for attribuida, ninguem se molestará; mas, seguramente, a lavoura e o commercio do Estado beneficiarão da reducção das taxas — nosso unico objectivo.

* * *

ELEIÇÕES

Além das eleições parciaes para preenchimento de vagas verificadas em cargos municipaes, realisaram-se no Estados eleições, em 19 de setembro e 13 de dezembro de 1914 e em 20 de fevereiro do corrente anno, para preenchimento das vagas que se deram no Senado pelo fallecimento dos Drs. José Luiz de Almeida Nogueira, Ricardo Soares Baptista, Bernardino de Campos e João Baptista de Mello Peixoto, e na Camara pela renuncia dos Drs. Oscar de Almeida e José Pereira de Queiroz.

Na fórma da lei, tiveram logar no dia 30 de janeiro as eleições federaes para deputados e senadores.

Por este Estado foram eleitos senador o general Francisco Glycerio e deputados: pelo 1º districto, Dr. João Galeão Carvalhal, Dr. Francisco Ferreira Braga, Dr. Candido N. Nogueira da Motta, Dr. José Cardoso de Almeida, Dr. Joaquim A. de Barros Penteado, Dr. Raul R. Cardoso de Mello; pelo 2º districto, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Cincinato C. da Silva Braga, Dr. Alberto Sarmento, Dr. Cesar de Lacerda Vergueiro, Dr. Alvaro A. da Costa Carvalho, coronel Marcolino Lopes Barreto; pelo 3º districto, Dr. Arthur Palmeira Ripper, Dr. Antonio M. Bueno de Andrada, Dr. Francisco Alves dos Santos, Dr. José Manoel Lobo, Dr. João de Faria; pelo 4º districto, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Dr. José Valois de Castro, Dr. Antonio da Costa Junior, Dr. Arnolpho R. de Azevedo, Dr. Manoel P. Villaboim.

NOVOS MUNICIPIOS

No corrente anno, foram installados os municipios de Pirajuhy, creado pela lei n. 1.428, de 3 de dezembro de 1914, em data de 29 de março e o de Monte Azul, creado pela lei numero 1.443, de 22 de dezembro de 1914, em data de 12 de maio.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em 1914, a Directoria Geral de Instrucção Publica publicou o "Annuario do Ensino", de 1913, a "Revista do Ensino" e "Instrucções para o Ensino da Leitura pelo Methodo Analytico".

Tambem distribuiu aos grupos escolares, ás escolas isoladas e a particulares, 13.049 exemplares de publicações por ella feitas.

Continúa o serviço de inspecção medico-escolar. Em 1914, foram inspeccionados os alumnos, professores e empregados dos grupos escolares do Arouche, S. João, Triumpho, Barra Funda e Lapa, com um total de 4.036 alumnos, 131 professores e 22 empregados.

Os inspectores escolares, durante o anno passado, effectuaram os seguintes trabalhos:

Visitas a escolas normaes	[illegible]
Visitas a grupos escolares	388
Visitas a escolas reunidas	20
Visitas a escolas isoladas	3.400
Visitas a escolas municipaes	142
Visitas a escolas subvencionadas	64
Visitas a escolas particulares	205
Syndicancias	55
Processos administrativos	5
Serviços domesticos	1.014

ENSINO PRIMARIO

Durante o anno findo funccionaram no Estado 147 grupos escolares, sendo 27 na capital e 120 no interior. Os grupos da capital contavam 519 classes, ou mais 89 do que no anno de 1913 e nos do interior o numero de classes attingiu a 1.446, ou mais 184 do que no anno anterior.

Nos grupos da capital a matricula geral foi de 24.539 alumnos e nos do interior de 63.660; mas, si addicionarmos a estes numeros a matricula das escolas Caetano de Campos e Jardim da Infancia, Dr. Peixoto Gomide e de São Carlos, teremos o total de matricula, na capital, de 25.179 e no interior de 64.545, ao todo 89.724 alumnos, ou mais 12.808 do que em 1913.

A frequencia annual foi de 20.950 alumnos nos grupos da capital e de 50.950 nos do interior, o que corresponde a uma porcentagem de 83 °|° para os primeiros e 80 °|° para os segundos.

Na capital concluiram o curso 1.228 alumnos e no interior 2.019.

Em 1914 funccionaram no Estado 1.212 escolas isoladas, das quaes 173 na capital e 1.039 no interior; a matricula geral attingiu ao total de 58.138 alumnos e a frequencia foi de 7.538 nas escolas da capital e de 36.168 nas do interior, o que corresponde respectivamente a 74 °|° e 75.8 °|°.

As escolas reunidas eram em numero de 11, tendo a matricula se elevado a 2.329 alumnos com a frequencia de 1.325.

ENSINO SECUNDARIO

Funccionaram normalmente os tres gymnasios mantidos pelo Estado na capital, em Campinas e Ribeirão Preto, com 701 alumnos matriculados.

Havendo sido reorganisado o ensino secundario e superior da Republica pelo decreto numero 11.530, de 18 de março do corrente anno, o governo tomará opportunamente as providencias que se fizerem necessarias afim de obter o reconhecimento dos exames e diplomas dos seus gymnasios.

ESCOLAS NORMAES

As differentes escolas normaes do Estado funccionaram com toda a regularidade.

Na da capital foi concluido o curso de pedagogia experimental, que havia sido iniciado pelo professor Dr. Ugo Pizzoli, revelando todos os alumnos que o frequentaram bom aproveitamento.

A de Itapetininga ficou definitivamente or-

ganisada com a installação do 4º anno do curso, tendo sido diplomada a primeira turma de professores normalistas segundarios.

Foi o seguinte o numero de alumnos matriculados: — 3.950 nas Escolas Normaes, 7.106 nas escolas e grupos modelos e 646 nas escolas isoladas modelo.

Foram diplomados 665 professores.

ESCOLAS PROFISSIONAES

A Escola Profissional Masculina continúa a produzir os melhores resultados, com vantagem para os alumnos matriculados em suas differentes secções.

Na officina de mecanica o numero sempre crescente de aprendizes impoz a construcção de mais um pavilhão, de modo que ficassem os ferreiros separados dos serralheiros. Tambem foram installados fornos aperfeiçoados para a fundição de metaes, seis forjas, um ventilador e um rebolo.

Na officina de pintura estiveram matriculados 80 aprendizes, que foram divididos em tres turmas. Executaram elles trabalhos a cal e a oleo, decorações, cópias do natural, paisagens a oleo e aquarella.

Na officina de marcenaria a frequencia foi de 100 aprendizes. Nesta officina o ensino é ministrado de maneira que o aprendiz possa, por si mesmo, preparar a madeira, desenhar, entalhar, tornear e dar afinal prompto qualquer movel, de cuja feitura tenha sido encarregado.

As demais officinas, de plastica, de fiação e tecelagem, continuam a dar bons resultados, funccionando regularmente.

Com o producto da limalha, que cae dos tornos, bem como com o das aparas de madeira, ditas e refugos de cobre, tem sido mantida na escola a instituição da sopa escolar, que distribue diariamente uma refeição ligeira aos aprendizes e que muito tem concorrido para o seu excellente estado sanitario.

O resultado da venda dos objectos fabricados pela escola, e que figuraram na exposição do fim do anno, e, bem assim varias quantias recebidas por encommendas feitas por particulares, tem sido regularmente recolhidos ao Thesouro do Estado.

A matricula inicial foi de 800 alumnos, havendo sido continuamente recusados novos candidatos.

Tambem na Escola Profissional Feminina houve grande frequencia e bom aproveitamento. O anno lectivo de 1914 começou com a matricula inicial de 285 alumnas, tendo sido o director forçado a recusar matricula a mais de 400 candidatas, por falta de logar.

Durante o anno foram eliminadas umas e matriculadas outras, encerrando-se o exercicio com a matricula total de 278 alumnas.

Completaram, durante o anno, o curso e receberam os respectivos certificados de habilitação 59 alumnas, muitas das quaes estão trabalhando em officinas communs com o cabedal de conhecimentos adquiridos na escola.

Apezar das dimensões acanhadas do edificio provisorio em que ainda está funccionando a Escola de Artes e Officios de Amparo, foram nella matriculados, durante o anno findo, 108 alumnos, distribuidos pelas seguintes officinas: electricidade, marcenaria, correiaria e mecanica. Todos revelaram bom aproveitamento, encontrando a escola facil saida para todos os objectos manufacturados pelos aprendizes.

Não havendo a Escola de Artes e Officios de Jacarehy conseguido reunir numero legal de alumnos para poder funccionar, facto esse já assignalado em mensagem anterior, foi, por acto do governo de 21 de agosto de 1914, suspenso o seu funccionamento, sendo dispensados os respectivos director e zelador e rescindidos os contratos dos professores e mestres. Convém agora que o Congresso Legislativo tome uma resolução definitiva a respeito.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Na Faculdade de Medicina e Cirurgia foi installado o segundo anno do curso geral. Os laboratorios estão sendo montados de accordo com as exigencias do ensino. Em 1914 estiveram matriculados no anno preliminar 101 alumnos, dos quaes 52 foram promovidos para o 1º anno do curso geral: neste, houve 43 matriculas com 32 approvações. Registraram-se algumas transferencias da Suissa e do Rio de Janeiro.

A grande necessidade para a Faculdade continúa a ser a de um edificio proprio, com as accommodações indispensaveis, e de um hospital em que os alumnos possam se exercitar continuamente na clinica. Attendendo a essa circumstancia, o governo solicitou da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia que declarasse as condições, mediante as quaes se promptificaria a entregar-lhe a importancia do grande legado do cav. João Briccola e recebeu a seguinte proposta, sobre a qual espero que tomareis uma deliberação:

> 1) A Santa Casa entregará ao governo o producto do legado á proporção e medida que o receber e puder realisar, deduzindo apenas o estrictamente necessario para obras inadiaveis e para o monumento á memoria daquelle bemfeitor, recebendo em troca apolices do Estado, pela cotação da praça no momento da entrega, apolices que passarão a constituir o patrimonio inalienavel da irmandade.
>
> 2) O governo ligará, da fórma que julgar mais conveniente, o nome do cav. João Briccola ao hospital que for construido com o producto do legado, que não poderá se destinar a outros fins.
>
> 3) A Santa Casa de Misericordia tomará a si a administração do hospital, si e enquanto convier ao governo.

ESCOLA POLYTECHNICA

A Escola Polytechnica continúa a desempenhar o seu programma de ensino com os melhores resultados, tendo funccionado regularmente, durante o anno findo, todas as suas secções.

Estiveram matriculados nos diversos cursos 260 alumnos.

PENSIONATO ARTISTICO

Em agosto do anno findo, devido á má situação proveniente da guerra européa, resolveu o governo do Estado chamar os pensionistas que se achavam nos differentes paizes do velho continente, fornecendo passagem e prestando-lhes a assistencia de que então estivessem necessitados. Para o corrente exercicio, não destinou o Congresso Legislativo verba especial para esse fim e, por isso, está provisoriamente suspensa a instituição do Pensionato, que tão beneficos resultados deveria prestar ao desenvolvimento artistico do nosso Estado.

SERVIÇOS DIVERSOS

As repartições de Estatistica e Archivo, do "Diario Official", a Pinacotheca do Estado e o Seminario das Educandas funccionaram com a habitual regularidade.

ALMOXARIFADO

No Almoxarifado da Secretaria do Interior despendeu o Estado com o serviço de dotações escolares a somma de 569:090$135, menor que a do anno de 1913, devido á grande quantidade de material já usado, que foi arrecadado dos differentes estabelecimentos de ensino publico e, depois de reformado, novamente distribuido.

Aos varios estabelecimentos escolares foram enviados 678.829 objectos, sendo 331.277 regulamentos e impressos, 5.842 livros de escripturação, 69.351 livros didacticos, 258.659 utensilios e 13.700 moveis.

Está produzindo muito bom resultado a medida adoptada de se fiscalisar por empregado desta repartição a distribuição de material, no interior do Estado. Póde-se estimar em mais de 40:000$ a economia feita pelo Estado depois de sua execução.

MUSEU DO YPIRANGA

Durante o anno findo, foi o Museu visitado por 62.419 pessoas, numero inferior ao de 1913, que foi de 68.102 visitas.

Deu entrada no Museu uma grande collecção mineralogica, paleontologica e archeologica, que comprehendia a maior parte da "Collecção Lefèvre", adquirida na Europa pelo governo do Estado.

Utilisaram-se das collecções scientificas que estão recolhidas no estabelecimento a Faculdade de Medicina e Cirurgia, o Instituto Serumtherapico, o Instituto Agronomico de Campinas, a Escola Normal Primaria de Guaratinguetá e outras instituições.

Em setembro ultimo, ficou terminada impressão do volume IX da "Revista do Museu Paulista".

SAUDE PUBLICA — SERVIÇO SANITARIO

Foram bastante satisfactorias as condições sanitarias do Estado. A não ser a febre typhoide, que, durante o anno findo, ainda fez grande numero de victimas, as outras entidades morbidas tenderam para um decrescimo sensivel.

O obituario geral do Estado foi menor e o de 1913, pois, tendo sido nesse anno de 69.104, foi de 68.498 em 1914; o mesmo succedeu com a lethalidade da capital, menor de 810 que a de 1913, tendo a natalidade excedido no dobro o numero de obitos.

Pelo pessoal do Serviço Sanitario foram feitas em todo o Estado 265.111 vaccinações e revaccinações, calculando-se em 100.000, no minimo, as que foram feitas pelas municipalidades. Si a essas cifras accrescentarmos as immunisações feitas pelos clinicos, certamente nos approximaremos de 400.000 pessoas protegidas no Estado, durante o anno findo, contra a variola.

Contra a febre typhoide fizeram-se na capital 10.229 vaccinações, tendo dado magnificos resultados a vaccina preparada pelo Instituto Bacteriologico.

A commissão contra o trachoma que tão bons serviços vinha prestando, foi dissolvida por motivo de economia.

De accordo com o art. 545 do Regulamento Sanitario, foram o interior do Estado e a capital divididos em duas zonas, distribuidas ás duas delegacias de saude, que, por sua vez, foram subdivididas em 15 districtos sanitarios, na capital, a cargo de um inspector sanitario, auxiliado por um fiscal, cada um.

Estiveram em tratamento no Hospital do Isolamento, durante o anno de 1914, 1.518 doentes, dos quaes 256 falleceram.

Pelo Desinfectorio Central foram feitas 1.137 remoções, sendo 1.096 de doentes e 41 de cadaveres. O numero de isolamentos domiciliarios attingiu a 172 e as notificações não confirmadas elevaram-se a 145. As desinfecções feitas foram em numero de 17.769; as peças de roupa passadas nas estufas 57.210; as passadas na camara de formol 18.597; as incineradas 1.076.

A Secção de Engenharia Sanitaria cumpriu a contento a missão de que se acha incumbida.

A Demographia Sanitaria publicou os boletins semanaes e trimensaes; tambem está elaborando o annuario demographico do anno findo.

No Laboratorio de Analyses foram feitas 606 analyses de aguas, bebidas, medicamentos, comestiveis e outros productos.

No Laboratorio Pharmaceutico foram aviadas 40.771 prescripções medicas, 764 prescripções para estabelecimentos da capital e 666 ambulancias para o interior. Além disso o laboratorio cuidou da fabricação de productos officinaes.

O Instituto Vaccinogenico produziu 823.160 tubos de polpa vaccinica, preparou 345 sementes e distribuiu 793.000 tubos de lympha, ficando em deposito 30.160 tubos e 2.088 grammas de polpa.

Na Secção de Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite o numero de creanças inscriptas foi de 779. As consultas attingiram a 9.785; as pesagens a 12.249; as visitas de vigilancia e fiscalisação domiciliaria a 2.625; os exames a 64; e as pequenas operações a 16. Além disso foram distribuidos 24.386 frascos de leite; examinadas 110 nutrizes, das quaes apenas 14 obtiveram attestados. Tambem foram feitos 54 exames de leite a pedido de particulares.

O Instituto Bacteriologico attendeu ás requisições da Directoria do Serviço Sanitario e dos clinicos para esclarecimento de diagnosticos, bem como preparou a vaccina anti-typhica para a capital e para o interior do Estado. Os outros trabalhos constaram de 2.124 exames.

No Instituto Serumtherapico continuam em augmento progressivo seus trabalhos technicos pela maior procura dos productos que prepara: sôros, anti-peçonhentos, anti-diphterico, anti-pestoso, anti-tetanico, vaccina anti-pestosa e tuberculina. Só de sôros anti-peçonhentos foram distribuidas 7.492 ampoulas. Durante o anno de 1914, occorreram no Estado 164 accidentes ophidicos de que teve conhecimento o Instituto.

HOSPICIO DE ALIENADOS

No anno findo a somma total dos doentes das differentes secções subiu a 1.476. O numero de doentes da secção de tratamento, que é o Hospicio Central, attingiu a 727, sendo 382 homens e 345 mulheres. Os 749 que não estão no Hospicio Central, acham-se distribuidos pelas tres colonias, pelas fazendas Cresciuma e Velha e pela Assistencia Familiar.

O actual Hospicio não comporta o numero de doentes que actualmente conta o Estado. O serviço da secção de tratamento é feito por um total de 159 empregados. Os insanos validos continuam a trabalhar em beneficio do estabelecimento. A roupa dos 1.476 doentes foi toda feita no estabelecimento. A despesa com esse serviço attinge no maximo a 37$500 por pessoa e por anno, incluindo cobertores, toalhas de banho, fronhas, etc.

Nenhuma epidemia appareceu durante o anno passado no Hospicio. Existem no estabelecimento 20 pensionistas contribuintes. Acham-se tambem recolhidos 122 loucos delinquentes. A Assistencia Familiar continúa a prestar os bons serviços que della se esperava e vae sempre augmentando. Actualmente, são 83 os doentes desta secção.

As despesas com todas as secções do Hospicio importaram em 871:100$166; mas feito o abatimento de 41:515$, que foi a renda do Hospicio, a assistencia aos alienados custou ao Estado 829:588$166. A despesa de alimentação não excede de $617 por dia e por pessoa.

A escola de enfermeiros continúa a ser mantida pelo medico interno, Dr. Peixoto Gomide. A frequencia em 1914 foi de nove empregados.

A primeira colonia funccionou com 260 doentes, a segunda com 130 e a terceira com 160.

Durante o anno de 1914, falleceram no Hospicio, em suas varias secções, 156 pessoas.

O director do Hospicio de Alienados de Juquery, que é um zeloso profissional, diz que o Hospicio não póde mais attender ás necessidade do Estado e que a construcção de uma nova colonia para 150 enfermos trará um grande allivio ás cadeias do interior onde existem numerosos doentes.

RECOLHIMENTO DE ALIENADOS

Existiam no Recolhimento de Alienados da cidade, em 1 de janeiro de 1914, 122 doentes, dos quaes 35 homens e 87 mulheres. Entraram durante o anno 253; obtiveram alta 73; falleceram 31; foram removidos para o Hospicio de Juquery 150; e existiam a 31 de dezembro 121, sendo 17 homens e 104 mulheres. A predominancia de mulheres resulta da falta de vagas no Hospicio de Juquery, para onde têm sido removidos unicamente os homens.

ORDEM PUBLICA

O nosso Estado gosou de inteira paz durante o anno findo, não tendo havido nenhuma occurrencia anormal.

O governo, como lhe cumpria na actual emergencia, procurou pelos meios a seu alcance dar destino a grande numero de pessoas que se encontravam sem trabalho em S. Paulo, fornecendo-lhes meios de transporte para o interior, de preferencia para os centros agricolas. Com essa opportuna providencia, notou-se uma sensivel diminuição na delinquencia verificada na capital, correspondente a seis e meio por cento, comparada com a do anno findo.

FORÇA PUBLICA

Tem sido conservadas na Força Publica as tradições de trabalho e disciplina que fazem tanta honra á essa corporação.

Alguns melhoramentos, reclamados por conveniencias do serviço, não puderam ser adiados, mas foram realisados com proveito e economia.

Ao lado do quartel do 1º batalhão foi construido um amplo gymnasio, aberto, para os exercicios da força e fizeram-se completas installações sanitarias. No edificio do 2º batalhão foram alteradas as divisões da ala esquerda, afim de transformal-as em alojamentos amplos e hygienicos, eguaes aos da ala nova; ao lado do edificio foi construido um bom refeitorio para as praças. O 3º batalhão continúa no quartel mandado construir no Cambucy e o quarto, que funcciona no Braz, foi transferido para um predio da alameda Ribeiro da Silva, com grande economia e melhores condições de alojamento. No Hospital Militar realisaram-se tambem algumas reformas e melhoramentos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A instrucção militar da Força Publica continúa a ser feita segundo os methodos e orientação adoptados pela Missão Franceza até ha pouco tempo entre nós. O commandante geral, officiaes e praças, comprehendendo a responsabilidade que assumiram com a retirada da missão, muito se têm esforçado para manter a nossa milicia no alto grão de preparo a que havia attingido. Nunca será demais elogiar a obra dos instructores francezes, que sob a direcção do bravo e competente coronel Nérel, conseguiram dar realce a Força Publica do Estado.

GABINETE MEDICO LEGAL E CHIMICO LEGAL

Por este gabinete foram prestados serviços em 4.171 casos diversos, dos quaes 2.335 para exames, e 1.836 para verificações de obitos sem assistencia medica. O numero dos serviços deste gabinete tendo attingido a 5.012 casos em 1913, vê-se que do ultimo anno decresceu de 841 casos; até então, o movimento foi sempre verificado em escala ascendente, tendo attingido o maximo em 1913. No quadro do pessoal technico do gabinete não houve ainda alteração alguma, estando em perfeita ordem todos os seus serviços.

O Gabinete Chimico Legal recebeu durante o anno 32 requisições de analyses.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

O numero de capturas effectuadas durante o ultimo anno attingiu a 1.203, das quaes 238 na capital, 963 no interior do Estado e 2 em outros Estados. Os criminosos capturados respondiam pelos seguintes delictos: homicidio 258, tentativa de homicidio 76, offensas physicas graves 83, leves 313, furtos 200, vadiagem 76, moeda falsa 17, diversos 180. No ultimo anno houve um augmento de 101 capturas no interior, o que demonstra o acerto da creação da respectiva secção especial a cargo de um delegado.

Foram organisados pelo gabinete 5.600 promptuarios, ficando elevado o numero destes a 18.854, distribuidos pelos serviços de capturas e investigações.

SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Desfalcada de cinco auxiliares, tornou-se necessaria a reducção de certos serviços desta secção. No ultimo anno foram identificados na capital 2.958 individuos e nas delegacias de policia de carreira do interior 4.521. A identificação civil na capital foi de 4.724 pessoas. Ao encerrar-se o anno, esta secção contava com cerca de 60.000 fichas dactyloscopicas em seu archivo.

GABINETE DE INSPECÇÃO DE VEHICULOS E CARRETAGENS DOS DIVERTIMENTOS PUBLICOS E DA ASSISTENCIA POLICIAL

Este gabinete registou durante o anno 975 matriculas do pessoal empregado no trafego publico da capital, sendo 622 motoristas, 33 cocheiros, 107 carregadores, 190 vendedores de jornaes, 23 vendedores de bilhetes de loteria, ou sejam menos 446 matriculas do que no anno anterior. Convém salientar a benefica e efficaz acção deste gabinete na fiscalisação do transito publico, principalmente o de vehiculos, pois o numero de reclamações e queixas, que em 1912 subiu a 9.233, baixou a 6.033, em 1913 e a 3.162 em 1914.

O gabinete possue 2.855 promptuarios dos varios serviços a seu cargo.

ASSISTENCIA POLICIAL

A Assistencia Policial prestou soccorros em numero de 7.600 casos que foram promptamente attendidos. Houve sobre o anno anterior uma pequena diminuição correspondente a 58 casos.

Os soccorros em domicilio attingiram a 2.727, por desastres 928, atropelamentos 306, numero este bastante inferior ao do anno anterior; a differença verificada correspondeu a 62,15 %, o que prova que, para esse feliz resultado, muito têm contribuido as medidas de severa vigilancia no transito publico e na punição dos contraventores de suas disposições. Os accidentes por mordedura de animaes foram de 171 casos; por envenenamentos casuaes notou-se o alarmante augmento de cento por cento sobre anno anterior e, por outras causas, registaram-se 1.719 intervenções.

—— O numero de indigentes internados nos hospitaes da Santa Casa, por intermedio da Assistencia, elevou-se a 3.788, sendo brasileiros 1.777 e estrangeiros 2.011.

—— A renda do gabinete, proveniente da arrecadação do sello do Estado e por multas regulamentares, subiu a 37:294$000.

ALMOXARIFADO

Passou por importante reforma o Almoxarifado, por onde transitam importantes valores. E a grande economia que se conseguiu realisar nessa repartição demonstra o acerto das providencias postas em pratica.

JUSTIÇA

Com o intuito de corrigir defeitos de nossa organisação processual e os abusos della decorrentes, que estavam creando desconfianças na acção dos tribunaes e enfraquecendo a noção de respeito ao direito, foi solicitado o concurso dos illustres professores Drs. Azevedo Marques, Reynaldo Porchat e Gama Cerqueira, para organisarem um projecto de reforma de nossas leis processuaes. E esse projecto, elaborado sob as vistas do secretario da Justiça, já se acha concluido para ser submettido ao vosso exame. Espero que estudareis o assumpto com o devido interesse. O projecto organisado é digno de vossa attenção e honra a competencia daquelles jurisconsultos.

NOVAS INSTALLAÇÕES

Estavam mal installados o Tribunal de Justiça e o Forum Civil.

O Tribunal já foi transferido para um excellente edificio, situado á rua Brigadeiro Tobias e o Forum sel-o-á em breve para o predio pertencente ao Estado, onde funccionou a Camara Municipal.

O Instituto Disciplinar do Belémzinho estava installado em uma velha casa, tendo capacidade para 40 alumnos, continha no entanto 116, sem conforto, sem hygiene, sem quaesquer meios de educação e instrucção.

O predio foi augmentado e reformado, podendo conter hoje até 180 alumnos, com amplas e completas officinas de fundição, mecanica, serraria, carpintaria e funilaria, funccionando regularmente, fornecendo ao Estado não pequeno auxilio e dando aos menores o ensino de um officio, que os habilitará a viver honestamente. A instrucção primaria tambem foi desenvolvida.

O Instituto Correccional foi transferido da ilha dos Porcos para a cidade de Taubaté. Estava ali funccionando mal, com uma producção quasi nulla e uma despesa superior a 200 contos por anno. Actualmente, a despesa mensal, com um numero maior de presos, é de ...... 5:689$000.

Foram creadas algumas officinas, achando-se o Instituto bem installado.

REGULAMENTOS

Algumas das leis votadas pelo Congresso dependiam de regulamentos, que foram expedidos e se acham em execução.

Assim é que, por decreto n. 2.550, de 9 de fevereiro deste anno, determinou-se a nova fórma de substituição entre os juizes criminaes da capital, cuja comarca ficou dividida em quatro circumscripções, para o fim da inspecção dos cartorios de paz e para determinar-se a competencia de cada um dos promotores na formação dos processos criminaes.

Com a transferencia da Colonia Correccional da ilha dos Porcos para Taubaté, o governo teve necessidade de expedir um novo regulamento, o que fez pelo decreto n. 2.552, de 2 de março deste anno, estabelecendo para os internados o regimen dos trabalhos compativel com a aptidão e antecedentes occupações de cada um, e dando-lhes mestres para a aprendizagem dos diversos officios enumerados no paragrapho 1º do art. 9º do referido regulamento.

O Instituto Correccional, organisado como se acha presentemente, preenche bem os fins para que foi creado, não só pela facilidade de communicação com a capital, como por se lhe ter dado uma orientação nova, mais de accordo com as leis penaes, o que tudo se fez com grande reducção das despesas de custeio.

A substituição dos juizes de direito, do interior, nos actos de que trata a letra A) do artigo 116 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, está sendo feita por uma nova tabella, publicada no "Diario Official" do Estado, de 9 de janeiro do corrente anno. A cada juiz foram dados tres substitutos, em vez de dous, como era pela primitiva tabella. Attendeu-se tambem á commodidade e facilidade de communicação entre as comarcas, ficando por esse modo satisfeitas as necessidades da justiça, pois, desta fórma, evita-se a paralysação dos processos civeis, o adiamento das sessões do jury e o de outros serviços importantes, o que de ordinario se dava por falta de substitutos togados. A nova lei de substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz exige a organisação de uma tabella, que deverá obedecer ao criterio das distancias e da facilidade de communicação entre os varios districtos de paz e a séde das respectivas comarcas. A secretaria respectiva está colligindo os dados necessarios a este trabalho, que espera concluir dentro de breve praso.

ESCOLA AGRICOLA LUIZ DE QUEIROZ

O funccionamento desta escola foi perfeitamente normal, de accordo com a ultima reforma realisada, tendo sido satisfactorias a frequencia e applicação dos alumnos.

Matricularam-se em 1914, 127 alumnos, sendo 51 no primeiro anno, 42 no segundo e 34 no terceiro. Aos exames de admissão no 1º anno concorreram 82 candidatos, dos quaes foram approvados 24. Concluiram o curso no mesmo anno 23 alumnos.

Já estão terminadas as installações necessarias para o regular funccionamento da escola, de conformidade com as exigencias do ensino, faltando apenas o edificio destinado á galeria de machinas e officinas dependentes da cadeira de engenharia rural.

A Fazenda Modelo, annexa á cadeira de agricultura, continuou a prestar excellentes serviços ao ensino pratico e demonstrativo, tendo os alumnos acompanhado pessoalmente e executado todas as operações culturaes desde o preparo do sólo até as colheitas. Toda a alimentação para os animaes foi produzida na fazenda, tendo nella sido feitas culturas de milho, canna de assucar, feijão, sorgho da California, mandioca, arroz, araruta, algodão, batatas, além de extensos alfafaes e outras plantas forrageiras, existindo tambem um cafezal com 9.113 cafeeiros para o ensino das diversas operações culturaes dessa nossa principal fonte de riqueza agricola.

Annexo á cadeira de horticultura, continuou o Parque da Escola a receber mais ampliações e melhoramentos, sendo o pomar accrescido com arvores frutiferas de diversas especies, augmentando-se a secção de fruticultura, e merecendo o vinhedo e a horta os devidos cuidados.

Dependente da cadeira de zootechnia, funccionou o Posto Zootechnico, creado com o fim de servir particularmente ao ensino profissional dos alumnos e ao mesmo tempo auxiliar o melhoramento da industria animal na região de Piracicaba. O Posto Zootechnico subdivide-se em cinco secções: — vaccaria, leiteria, pocilga e aprisco, reproductores e apiario.

A administração da escola, obedecendo ás instrucções do governo e attendendo ao objectivo do ensino essencialmente pratico e demonstrativo, tem procurado imprimir aos trabalhos da Fazenda Modelo, do Parque e do Posto Zootechnico um cunho que não só satisfaça á instrucção dos alumnos, mas que permitta egualmente evidenciar as vantagens, sob o ponto de vista economico, dos methodos de exploração agricola e zootechnica adoptados. Por essa fórma já se póde conseguir, no anno passado, uma renda apreciavel, que se elevou a perto de 32:000$ e serviu para occorrer a melhoramentos e despesas da propria escola.

A primeira turma de seis alumnos diplomados, que, na fórma da autorisação legal, seguiu em 1913, acompanhada de um inspector agricola, em commissão, para especialisar na Europa seus conhecimentos agronomicos, cursando escolas superiores, não póde ultimar os seus estudos por ter sobrevindo em agosto ultimo a conflagração européa. Tendo esses alumnos regressado immediatamente para este Estado, a chamado do governo, foram alguns delles aproveitados no exercicio de cargos technicos da Secretaria da Agricultura.

ENSINO AGRICOLA AMBULANTE

O ensino agricola ambulante continuou a ser ministrado pelos inspectores de agricultura, por meio de palestras nas localidades visitadas e dos campos de demonstração estabelecidos em fazendas e nucleos coloniaes.

Dentre as culturas que têm sido objecto de ensino nesses campos de demonstração convém mencionar as do algodão e de batatas, feitas ainda por processos muito rotineiros entre nós. Em consequencia da acção dos inspectores de agricultura e á vista do exemplo das culturas demonstrativas feitas sob sua orientação technica, nota-se já a adopção de melhor methodo de trabalho no preparo da terra, na escolha das sementes, no processo do plantio e no tratamento preventivo. O ensino ambulante deante das batatas foi feito nos municipios de Monte Mór, Indaiatuba, Piracicaba, Rio Claro, Mogy das Cruzes, Itú, Salto, S. Roque, Bragança, Atibaia, Sorocaba e Pindamonhangaba, e nas estações de Itaicy, Elias Fausto, Cosmopolis, Ferraz, Corumbatahy, Nova Odessa e Campo Largo. Além das sementes nacionaes das colheitas do anno anterior, foram empregadas as importadas da Allemanha, da França, da Republica Argentina e dos Estados Unidos.

Para a demonstração da cultura do algodão, funccionaram os 12 campos installados de conformidade com as instrucções expedidas pela Secretaria da Agricultura, sendo aos mesmos distribuidas as sementes importadas da variedade "Upland-Big-Ball". Os campos que ainda não possuiam o material preciso foram dotados das machinas, instrumentos e drogas para as culturas e seu tratamento preventivo contra as pragas.

DEFESA AGRICOLA

O pessoal encarregado desse serviço continuou a ministrar instrucções aos agricultores em geral sobre a extincção das pragas.

A crescente importação de batatas, para sementes, e o facto de se estar propagando largamente, nos paizes que nos fornecem taes tuberculos, a gravissima molestia conhecida sob o nome de cancro das batatas, determinaram varias providencias no intuito de nos preservarmos do mal. Essas providencias têm sido efficazes, fazendo-se em Santos o exame das sementes importadas, sendo ainda desinfectadas as que precisam desse tratamento preventivo.

SERVIÇO METEOROLOGICO

A rede meteorologica paulista foi augmentada com o posto de S. José dos Campos e com a installação definitiva do observatorio "thermo-pluviometrico" de Espirito Santo do Pinhal. Ficam assim elevados a 32 os postos meteorologicos que funccionam regularmente. O escriptorio central, além dos trabalhos normaes, collaborou, conforme o ajuste estabelecido, com o Serviço Meteorologico Federal, remettendo-lhe diariamente observações referentes a 12 postos paulistas, além de informações e dados colligidos em outros. A União [illegible] a auxiliar o serviço meteorologico paulista com a subvenção de 43:000$ annuaes.

Tem sido feito com regularidade o trabalho de previsão do tempo, tendo a devida divulgação os trabalhos realisados acerca da meteorologia agricola.

O serviço da hora official está prestes a ser definitivamente installado, tendo já chegado o material importado do estrangeiro e que está sendo montado, para permittir a distribuição da hora ás repartições administrativas e ao publico da capital.

SERVIÇO FLORESTAL

A distribuição gratuita de mudas de plantas arboreas, a cargo do Serviço Florestal do Estado, vae se desenvolvendo gradualmente, correspondendo á procura e interesse manifestados pelos agricultores.

No anno findo, o numero de mudas distribuidas attingiu a 1.263.300 exemplares, contra 1.138.927 no anno anterior. Para mostrar o impulso dado a esse serviço, basta considerar que, em 1911, anno em que foi elle organisado sob os moldes actuaes, a distribuição de mudas não excedeu de 250.141 exemplares.

Continuou a ser feito o reflorestamento da Fazenda da Chapada, occupando-se ainda o Serviço Florestal da conservação da antiga Estação Biologica do Alto da Serra, hoje convertida em reserva florestal, bem como da installação da secção de fruticultura, tendo sido distribuidas cerca de 31 mil mudas de arvores fructiferas.

Além das mudas distribuidas, foram plantadas cerca de 250.000 na Fazenda da Chapada, e no Horto Florestal, séde do serviço, 33.071, de 1911 até o anno findo, para a organisação de collecções de essencias florestaes indigenas e exoticas.

INSTITUTO AGRONOMICO

Este estabelecimento continuou a realisar os seus fins, que consistem em attender ás necessidades immediatas dos agricultores, fazendo estudos, experiencias e culturas visando questões de proveito para a lavoura.

Nos laboratorios, occupou-se o pessoal, durante todo o anno, com os trabalhos de analyses, attendendo a consultas formuladas por lavradores ou desempenhando serviços indicados pelo governo.

No cafezal de experiencias, que ficou definitivamente installado, os resultados das observações e das colheitas comparativas dos talhões de experiencias foram bastante satisfatorios, tendo sido os mesmos bem apreciados nos Congressos Agricolas e por numerosos visitantes.

Em fazendas deste Estado já se vão applicando os ensinamentos colhidos no cafezal do instituto, sendo de esperar que este serviço, continuando com perseverança e methodo, augmentará as vantagens já patentes á lavoura cafeeira.

Na Fazenda Santa Elisa e no Jardim de Guanabara, annexo aos instituto, proseguiram as experiencias e culturas diversas, feitas com o fim de aperfeiçoar e intensificar a polycultura aconselhavel em S. Paulo, assim como de estudar as questões que interessem á pecuaria ou ás industrias agricolas.

CONGRESSOS AGRICOLAS

Em 1914, houve mais dous congressos agricolas, promovidos pela Sociedade Paulista de Agricultura, sendo o oitavo nos dias 25, 26 e 27 de janeiro, na cidade de S. Manoel, e o ultimo, o nono, nos mesmos dias do mez de julho, em Ribeirão Preto, ambos realisados com grande concorrencia de lavradores daquelles e de outros municipios. A Secretaria da Agricultura esteve representada nesses congressos pelo director de Agricultura, que tomou parte nas discussões, pelo chefe da Secção de Inspecção e Defesa Agricola, director do Instituto Agronomico e outros funccionarios technicos daquelle departamento.

As theses apresentadas tiveram largo debate, sempre na altura da importancia dos assumptos discutidos com superioridade de vistas. Os congressistas visitaram diversas fazendas de café e campos de criação, acompanhados dos representantes acima indicados.

Essas excursões proporcionaram ensejo para palestras muito instructivas a proposito dos factos mais salientes, com que a observação dos visitantes ia sendo impressionada, resultando dahi apreciaveis ensinamentos de interesse agricola reciproco entre os congressistas dos dous municipios e entre os destes e os dos outros municipios do Estado.

PECUARIA

A conflagração europea muito contribuiu para o augmento do consumo da carne, da qual necessitam os paizes em luta para o abastecimento dos seus grandes exercitos. E como se reduzissem, devido á mesma causa, as fontes locaes de producção de gado, recorreram os belligerantes aos mercados estrangeiros, pedindo-lhes maior supprimento do que era normalmente feito.

Essa eventualidade nos proporciona o ensejo de desenvolver mais uma valiosa fonte economica, até agora pouco explorada, e que, segura e technicamente bem orientada, forçosamente contribuirá para o consideravel augmento da riqueza publica.

E o Estado de S. Paulo, onde a industria pastoril passa por uma phase de franco desenvolvimento, racional, intensivo, está em condições de participar desde logo das actuaes vantagens que nos offerece o mercado europeu. Si a sua propria producção ainda não basta para o consumo interno, o seu apparelhamento zootechnico reserva-lhe excepcional vantagem, como intermediario beneficiador dos productos e subproductos da pecuaria.

As suas extraordinarias invernadas, situadas nas fronteiras dos grandes Estados productores, como Matto Grosso, Minas e Goyaz, collocam-n'o na posição natural do engordador do gado bovino, procedente das longinquas zonas de criação e que se destina aos centros de consumo.

Considere-se ainda a sua rede de estradas de ferro e de rodagem, em constante melhoramento e progresso, e tendo por principal objectivo as regiões de criação, em larga escala, do gado bovino e não serão illusorias as conclusões expostas.

Como auspicioso prenuncio do florescente desenvolvimento da pecuaria nacional, dos tres matadouros modelos, que possuimos, os de Osasco e de Barretos já iniciaram os ensaios para a franca exportação de carnes, frigorificadas e em conserva, em condições de serem bem aceitas nos mercados estrangeiros.

Não podemos, pois, desprezar tão favoravel opportunidade em beneficio do futuro de São Paulo. E' facto que o problema da pecuaria está esboçado em linhas geraes, dependendo, entretanto, de uma série de providencias que possam assegurar o seu completo exito.

Assim pensando, o governo por todos os meios ao seu alcance tem promovido, com o maximo interesse, diversas medidas que julga opportunas para o incremento da industria pastoril.

Em julho do anno findo, realisou-se na Secretaria da Agricultura, por iniciativa do titular dessa pasta, uma reunião com a presença dos principaes criadores e interessados. Nessa assembléa foram discutidas, com grande proficiencia, importantes theses que se relacionam com o desenvolvimento da pecuaria no Estado.

O vivo interesse, que essa reunião despertou, revela a opportunidade de se activar a propaganda tendente a attrair para o nosso Estado a producção pecuaria dos Estados criadores. Para esse fim serão factores primordiaes o melhoramento do transporte ferro-viario, a multiplicação das estradas de rodagem inter-estadoaes, convergindo para as nossas zonas de invernadas e demandando os grandes centros consumidores e os portos de embarque. Outro elemento de apreciavel valor ter-se-á no estabelecimento de feiras de gado nas regiões mais apropriadas, assumpto esse dependente de solução do poder legislativo.

Por outro lado tem-se procurado manter o enthusiasmo despertado em prol da industria pastoril, promovendo-se proveitosas palestras pelo interior do Estado.

Em nova reunião de criadores e proficientes zootechnistas, deverão ser assentados os pontos principaes sobre a selecção, o cruzamento, a criação do puro sangue e, principalmente, a fixação das raças exoticas, cuja importação deverá ser aconselhada.

Para melhor debate dos problemas que têm de ser resolvidos, estão sendo coordenados os necessarios subsidios, condensando os resultados já obtidos, ou pela intervenção official, ou pela acção privada. E' licito esperar que se logrem conclusões praticas e promptamente [illegible] lisaveis.

Indispensavel será a nossa contribuição para o aperfeiçoamento do gado procedente dos Estados visinhos, que não apresentam ainda [illegible] bovinos em condições de concorrer com os importados por outros paizes. A qualidade e o peso, que ainda não satisfazem por completo o exportador, serão facilmente modificados desde que se opere a injecção systematica do sangue apropriado das raças exoticas nos manadas de reproductoras nacionaes, durante algumas gerações.

Os exemplos e as experiencias coroadas de exito nos paizes que se consagram á industria pastoril, offerecem ensinamentos que muito nos aproveitarão. A S. Paulo cabe formar o typo do puro sangue, que terá de regenerar o gado indigena dos tres grandes Estados criadores que lhe são limitrophes.

E isto porque será temerario enviar para as regiões longinquas e sertanejas desses Estados os reproductores de puro sangue importados. Não resistiriam elles aos primeiros ataques da "tristeza", que os dizimaria na sua quasi totalidade. As nossas constantes experiencias sobre essa molestia bovina attestam uma mortalidade ainda sensivel, apezar dos recursos technicos defensivos que possuimos. Sem elles, a mortalidade, não raro, eleva-se a 90 %. E o apparelhamento que nos proporciona [illegible] complexo e exigindo uma proficiente educação profissional, não será facilmente installado nas zonas sertanejas.

Para a criação do puro sangue nacional, indispensavel, porém, será a iniciativa do governo da União, que deverá contar com a nossa efficaz collaboração. Ao Estado competirá propagar tão patriotica cruzada, por meio das estações de monta auspiciosamente iniciadas, e que precisam ser multiplicadas. Aos criadores, e sobretudo, aos agricultores em geral, incumbirá a acquisição de reproductoras de puro sangue, que deverão ser enviadas ás referidas estações para fecundação. Será isso realisado, desde que a União tome o encargo de facilitar a importação dos exemplares de puro sangue que se tornem necessarios.

E, si for mantida sua acção, sem quebra de continuidade, dentro de um decennio disporemos de rebanhos sensivelmente melhorados pelo cruzamento systematico, graças á constante inoculação do sangue de uma mesma raça. Os resultados alcançados pelo Estado e pelos agricultores serão sufficientes para que se opere o levantamento das raças criadas em pleno sertão.

Produzir o puro sangue, melhorar as nossas pastagens, deve ser, presentemente, o nosso principal objectivo, sem prejuizo da selecção do gado nacional e das experiencias de cruzamento.

INDUSTRIA ANIMAL

Durante o anno de 1914, correram com regularidade os serviços da industria pastoril distribuidos pelo Posto de Selecção do Gado Nacional, Estações Zootechnicas Regionaes, Posto Zootechnico Central e Haras Paulista.

De conformidade com as razões expostas em mensagem anterior, foi reorganizada a Directoria de Industria Animal, tendo sido supprimido o Posto Zootechnico Central. Os animaes que nelle existiam foram distribuidos pela Fazenda Modelo de Criação e diversos outros estabelecimentos zootechnicos do Estado. Todo o serviço de pecuaria passou a ser superintendido pela secção de Industria Pastoril, da Directoria de Agricultura.

Em março e abril foram levados a leilão, no Posto Zootechnico Central, diversos reproductores importados, bem como alguns nascidos nos departamentos officiaes de zootechnia.

Os serviços de veterinaria foram, no correr do anno, de grande proveito, contribuindo para diminuir as perdas soffridas pelos criadores em consequencia de diversas molestias que atacam o gado.

A constante propaganda, mantida já ha oito annos, começa a produzir beneficos resultados. Comtudo, a falta de leis de policia sanitaria animal difficulta ainda a missão dos veterinarios, em casos em que se torna necessario abater animaes atacados de molestia contagiosa e de caracter grave.

Taes difficuldades só poderão ser removidas com o concurso do governo da União, de modo a ser organisado um codigo de veterinaria e policia sanitaria animal para todo o territorio da Republica.

Com o intuito de fomentar o melhoramento do gado, foram creados os serviços das estações de monta em differentes pontos do Estado. Funccionando regularmente existem as de Faxina, Santo Antonio da Boa Vista, Mogy-Mirim e Pirassununga, além das estações zootechnicas regionaes de S. Carlos e Itapetininga, mantidas pelas respectivas municipalidades.

Em Nova Odessa, hoje séde da Fazenda Modelo de Criação, proseguiram com toda a solicitude e animador resultado, os serviços de selecção do gado nacional. A fixação das raças — caracú e mocho — augmento de precocidade, desenvolvimento das massas musculares e finalmente, a fixidez dos demais caracteristicos, vão-se accentuando dia a dia.

O Haras Paulista, de recente creação, apresenta dous annos de producção animal bem satisfatorios e com typo já de agradavel aspecto.

Em todos os estabelecimentos zootechnicos a cultura das plantas forrageiras, mais preconizadas, foi feita com toda a regularidade, tendo sido optimos os resultados obtidos principalmente com a cultura da alfafa, que se trata de ampliar a todos os estabelecimentos agricolas officiaes.

PRODUCÇÃO AGRICOLA

Os resultados do anno agricola de 1913-14 não foram dos melhores que tem tido nossa agricultura. A crise financeira, [illegible] por uma prolongada secca, determinou prejuizos não pequenos.

A producção de café em 1913-14 foi de ..... 44.289.470 arrobas, ou 11.072.[illegible] saccas, provenientes de 722.420.748 [illegible] formados, superando á de 1912-1913, que [illegible] excedeu de 9.470.833 saccas, incluindo o [illegible] Daquella safra, entraram sómente 10.855.48[illegible] saccas em Santos, figurando [illegible] 688.706 saccas procedentes de Minas Geraes. Pela Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible] apenas 86.186 saccas, com destino ao mercado do Rio.

Em virtude da crise industrial, da secca e de pragas diversas, a colheita de [illegible] menor dos ultimos seis annos: [illegible] 628.550 arrobas em 1913-14, [illegible] arrobas em caroço no anno [illegible] esta cultura, cujo desenvolvimento [illegible] tão auspicioso, soffreu uma [illegible] vel, diminuindo bastante a area [illegible] que muitos lavradores não [illegible] tações.

A producção de algodão em caroço no anno de 1913-14 equivale a 2.898.475 kilos de algodão em rama. Como isto foi insufficiente para o trabalho em nossas fabricas de tecidos houve necessidade de importar-se durante o anno de 1914, 6.388.127 kilos [illegible] dos Estados do norte e especialmente de Pernambuco.

E' de crer que, passadas essas circumstancias anormaes, nossa lavoura algodoeira [illegible] reanimar-se, enriquecendo [illegible] do Estado.

A safra de fumo tambem soffreu muito com a forte secca e os pulgões. Os principaes municipios productores, como S. Bento do Sapucahy e S. Miguel Archanjo, tiveram suas colheitas reduzidas de cerca de metade. Ainda assim, em 1913-14 apuraram-se 140.[illegible] arrobas de fumo em rolo para todo o Estado, contra ..... 150.760 arrobas em 1912-13.

O fumo paulista é quasi todo consumido no proprio Estado, onde existem numerosas fabricas de cigarros. Sómente S. Bento do Sapucahy mantem uma regular exportação para o mercado do Rio: em 1914 ella attingiu a ..... 230.860 kilos, no valor official de [illegible]

O total do assucar produzido no Estado não passou de 406.[illegible] saccas em 1913-14, contra 414.632 saccas em 1912-13. Os engenhos [illegible] neceram 342.404 saccas, estando entre [illegible] dous de recente fundação. Sem embargo, para attender a um consumo crescente, importámos 74.825 toneladas desse genero alimenticio, em 1914, procedentes dos Estados do norte.

De aguardente e alcool tivemos uma producção total de 116.022.552 litros em [illegible] com a diminuição de 7 1/2 % sobre a do anno anterior. Nessa quantidade [illegible] engenhos figuram com 2.500.410 litros [illegible]

Como era de prever, a secca [illegible] causou consideraveis damnos nas culturas de arroz dos municipios que ainda não empregam os proces-

...os de irrigação. A safra, comtudo, attingiu a 1.470:856 saccas de cem litros, em casca, no anno agricola de 1913-14, emquanto que em 1912-13 não foi além de 1.390.733 saccas. Esse augmento perfeitamente visivel nos transportes ferroviarios, teve como consequencia uma exportação maior: exportámos em 1914, 4.601 toneladas de arroz beneficiado por Iguape, 355 por Cananéa, 20 por Santos e 8.924 pela Estrada de Ferro Central do Brasil; ao todo 13.900 toneladas.

A colheita de feijão foi estimada em .... 1.921.600 saccas no anno de 1913-14, ficando quasi egual á antecedente. Menor nas zonas das Estradas Central e Sorocabana, foi mais abundante nas das Estradas Paulista e Mogyana: dahi uma compensação no resultado final.

A producção de milho ascendeu a 11.069.300 saccas em 1913-14, com um augmento de 12,7 por cento sobre a precedente.

Apezar de continuarem os effeitos das seccas, no anno corrente, de 1914-15, a colheita de cereaes foi maior do que a antecedente.

O INTERCAMBIO EM 1915

Posto que continuem os effeitos da guerra europea, nota-se que o nosso commercio externo revela franca tendencia para melhorar no corrente anno. Nos primeiros cinco mezes de 1915 a importação, ainda reduzida, só alcançou a 54.483:050$, papel, contra 68.095:708$ em egual periodo de 1914. A exportação, porém, reanimou-se bastante: elevou-se a........... 185.072:571$, papel, ao passo que não excedeu de 140.610:664$ no mesmo periodo de cinco mezes de 1914.

COMMERCIO DE CABOTAGEM

As relações commerciaes do porto de Santos com outros Estados mostram insignificante decrescimo em 1914. A importação foi de...... 159.058.917 kilos, no valor de 77.186:453$, contra 166:352.864 kilos, valendo 77.479:254$ no anno anterior. A exportação não passou de 18.841.659 kilos no valor de 27.527:482$, contra 22.793.762 kilos valendo 29.073:624$, no anno precedente. Houve, pois, como sempre, um forte "deficit" contra o Estado, que agora importa, de outros, muitos generos que poderia produzir.

Na importação salientam-se os generos alimenticios com 57.847:000$. Só em assucar pedimos aos Estados do norte 26.191:000$ ou mais do que nos annos passados; e em algodão recebemos carregamentos no valor de 7.128:000$. Ao Rio Grande do Sul e outros Estados do sul comprámos 10.088.788 kilos de banha na importancia de 14.124:000$, além de varios outros generos, como xarque, arroz, amendoim, batatas, etc.

Na nossa exportação para os demais Estados influem mais os productos industriaes: tecidos, chapeos, calçados, cerveja, etc. Além disto, ha o café, que, aliás, no commercio de cabotagem não representa papel importante.

Boa parte do avultado saldo do nosso commercio com os paizes estrangeiros é despendida nos demais Estados da União para adquirirmos artigos que não produzimos em quantidade sufficientes.

MOVIMENTO MARITIMO

No movimento maritimo pelo porto de Santos houve forte decrescimo em 1914. Entraram 1.652 embarcações com 4.346.097 toneladas de registo; sairam 1.654 navios com 4.352.194 toneladas. A tonelagem foi de 8.693. 291 contra 9.756.255 em 1913 e 8.430.960 em 1912.

No segundo semestre, com a interrupção da navegação dos vapores allemães e austriacos, houve difficuldade no transporte maritimo. Os fretes, em consequencia, subiram extraordinariamente, onerando muito as mercadorias.

A carga transportada em 1914 pelo porto de Santos, por navegação directa e de cabotagem, teve o peso de 997.849 toneladas, para a importação, e de 570.007 toneladas, para a exportação. O total foi de 1.567.856 toneladas, contra 2.220.107 no anno precedente.

EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Animada pelas providencias do governo e pela sua grande procura na Europa, a lavoura de cereaes adquiriu um subito desenvolvimento, sendo de esperar uma colheita superabundante no anno corrente. A secca reduziu consideravelmente a producção, de modo que esta não excederá muito ao consumo interno. Comtudo, prevendo prudentemente a hypothese de um excesso, que exercesse influencia depressiva nos preços, a Secretaria da Agricultura adoptou medidas favoraveis á exportação das quantidades que porventura sobrassem.

Preliminarmente, foram estudados os mercados nacionaes e estrangeiros que mais vantagens pudessem offerecer ao milho, arroz e feijão colhidos no Estado. A respeito colligiram-se informações sobre o consumo, os preços e condições de venda, as despesas de transportes, etc. De tudo isto se deu conhecimento ao publico e ao commercio interessado nesse ramo de negocio.

Verificado que os fretes maritimos e ferroviarios constituiam o maior impecilho para competirmos com outros paizes nos mercados estrangeiros, tratou-se de vencer taes difficuldades. Com as estradas de ferro negociou-se a reducção das tarifas, ainda que, de uma fórma temporaria. A maior parte das companhias acolheu com sympathia essa iniciativa, promptificando-se a conceder uma reducção de 20 por cento sobre o preço actual do transporte.

Sendo a praça do Rio de Janeiro o nosso melhor mercado, ainda em parte supprido com generos alimenticios estrangeiros, solicitou-se do governo federal um razoavel abatimento nos fretes da Estrada de Ferro Central do Brasil: essa solicitação foi attendida pelo aviso n. 20, de 22 de março de 915, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Seria para desejar que as empresas de transportes adoptassem reducções permanentes para os cereaes a exportar, ao menos para aquelles que obtêm baixas cotações.

Diminuidos os encargos, seria possivel encaminhar nossa exportação de cereaes pelo porto do Rio de Janeiro, cujas taxas são inferiores ás que vigoram nas Docas de Santos.

COMMISSARIADOS DO ESTADO NO EXTERIOR

Extinctos os commissariados de Paris, Vienna, Berlim e Madrid, o nosso serviço de propaganda e informações foi concentrado em Bruxellas e continuou a ser feito sob a direcção do Commissariado Geral.

O Estado foi representado com exito nas exposições de Londres e Lyon, onde o nosso café foi muito apreciado.

No pavilhão de Lyon o discurso inaugural foi pronunciado pelo Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil em Paris, que salientou o grande progresso desta zona.

Além dos serviços propriamente de informações, o commissariado promoveu a confecção de publicações concernentes ao progresso agricola, economico e material do Estado, fazendo distribuil-as nos paizes que mais nos interessam. Occupou-se tambem de estudos sobre os chamados succedaneos do café, enviando a esta secretaria relatorios e estatisticas sobre o seu commercio em alguns paizes da Europa.

Com a guerra europêa os funccionarios foram chamados e extinctos os serviços.

VIAÇÃO FERREA

No anno findo houve o accrescimo de 315 kilometros de viação ferrea do Estado, elevando-se, assim, a 6.137,7 kilometros a cifra do desenvolvimento da rede ferroviaria em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno, sendo ....0 kilometros pertencentes a empresas particulares, 1.532 ao Estado e 355 á União.

A receita e despesa das estradas de ferro, em trafego, no anno referido, com excepção das de Araraquara, S. Paulo a Goyaz, Pitangueiras, Funilense, Tramway de S. Vicente, S. Paulo e Minas e Central do Brasil, das quaes não se obtiveram dados até a elaboração desta mensagem, foi, segundo communicação das estradas, de 92.274:637$296, para a receita de conjunto, e de 59.208:947$107, para a despesa, tendo-se verificado, assim, o saldo de 34.265:600$186.

No decurso do anno findo foi feita, sob o regimen da lei n. 30, de 1892, concessão para o estabelecimento de uma linha ferrea de Ibituva a Bebedouro, com a extensão de ....kms.120.

Em complemento ao plano de viação do Estado, foram organizados, pela respectiva secretaria, novos projectos de leis regulando as concessões de estradas de ferro, estradas de rodagem e linhas de navegação interior, que aguardam deliberação do Congresso, havendo muita opportunidade em que sejam discutidos, por se acharem delles dependentes vitaes interesses do Estado.

PROLONGAMENTO DE SALTO GRANDE A PORTO TIBIRIÇA'

Em demanda da barranca do rio Paraná, continúa a construcção deste prolongamento, que attingiu ao kilometro 225,kms.320.

Desta linha já foi entregue ao trafego publico o trecho de Salto Grande a Assis, com a extensão de 81.954 metros.

Na fixação da directriz da linha surgiram duvidas muito sérias ácerca da sua melhor orientação, levantadas pela Inspectoria Federal das Estradas que reclamava o estudo de uma faixa mais ampla, por entender que a zona considerada não permittia que, sem mais exames, pudesse ser feita a escolha de um traçado que não se affastasse demasiadamente da directriz geral.

O governo do Estado, attendendo a essas duvidas, mandou fazer novos reconhecimentos pelos technicos da Secretaria da Agricultura, que unanimemente constataram a procedencia da objecção.

A' vista disso o governo do Estado solicitou ao da União que não fossem tomados em consideração os estudos que já haviam sido submettidos á sua approvação, até que os novos viessem indicar qual a solução mais conveniente. O governo federal, porém, resolveu approvar os primitivos estudos, não obstante os ulteriores mostrarem a conveniencia da modificação do traçado.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

O numero de combustores de gaz da illuminação publica foi accrescido de 153 sendo todos elles da illuminação permanente, o que dá um total existente de 9.274, sendo 8.900 da permanente e 374 da variavel, em 31 de dezembro de 1914.

Comparando os resultados de 1914 com os do anno anterior verifica-se que o consumo da illuminação publica cresceu, em virtude do estabelecimento de novos fócos; na illuminação particular, incluindo edificios publicos, houve uma diminuição sensivel; em usos extranhos á illuminação, o consumo de gaz augmentou consideravelmente.

O numero de fócos electricos foi elevado a 846, sendo 221 de arco fechado, 150 de arcochamma de Westinghouse de 466 incandescentes de 75 "watts".

SERVIÇO TELEPHONICO

Durante o anno de 1914 foi autorisado, no regimen da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891, o estabelecimento de seis novas linhas servindo grande numero de municipios.

QUEDAS D'AQUA

Ainda está dependendo da deliberação do Congresso um projecto de lei regulando o importante problema da hulha branca para fins industriaes e producção de energia electrica, assim como a utilisação das aguas correntes.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Em 31 de dezembro de 1914 estavam em trafego 077 kilometros de navegação fluvial, sendo 182 kilometros nos rios Tieté e Piracicaba; 60 entre Iguape e Cananéa, 100 entre Iguape e Ararapira, ambos nos braços de mar entre o continente e as ilhas Comprida e do Cardoso; 23 de Santos a Bertioga, no canal deste nome; e 612 na Ribeira de Iguape e seus affluentes, estes assim discriminados: — 144 de Ribeira de Iguape a Xiririca; 137 de Iguape a Santo Antonio de Juquiá; 177 de Iguape a Prainha; 54 de Iguape a Itimirim (rio Una); 38 de Iguape ao Morro das Pedras (rio Peropava); 63 entre Igrape e Barra do Capinzal.

Aproveitando a verba consignada no orçamento, procedeu-se á execução de varios serviços para melhoramentos no rio Tieté. A exiguidade da consignação orçamentaria não permittiu a conslusão desses trabalhos que ainda proseguem no corrente anno, afim de facilitarem a navegação nos pontos mais difficeis daquelle rio.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O Estado actualmente não subvenciona serviço algum de navegação costeira; entretanto, o littoral acha-se servido por linhas que têm contrato com o governo federal.

SANEAMENTO DE SANTOS E DE S. VICENTE

Creada para projectar e executar uma nova rede de esgotos sanitarios para Santos, foi a respectiva commissão, durante o ultimo periodo encarregada tambem da construcção da rede de esgotos de S. Vicente, dos canaes de drenagem, de algumas galerias de aguas pluviaes e,por ultimo, da construcção do Hospital de Isolamento, do Desinfectorio e do Hotel de Immigrantes.

A anormalidade da situação financeira obrigou o Estado a suspender os trabalhos de construcção do Hotel de Immigrantes e a interromper a execução dos ultimos canaes projectados. Todas as demais obras referidas ficaram terminadas, tendo sido entregues á Municipalidade de Santos os canaes de drenagem.

No anno findo realisou-se a inauguração de duas obras importantes: a ponte pensil ligando S. Vicente ao continente e a rede de esgotos da referida cidade.

O governo, julgando completa a tarefa da commissão de saneamento, creou, em cumprimento á lei n. 1.455, de 29 de dezembro de 1914, a Repartição de Saneamento, incumbida da conservação dos serviços de esgotos de Santos e de S. Vicente e da fiscalisação do abastecimento de agua contratado com a City of Santos Improvements Company.

ABASTECIMENTO DE AGUAS E ESGOTOS DA CAPITAL

Proseguiram regularmente os serviços a cargo da Repartição de Aguas e Esgotos da Capital.

Além dos trabalhos de correcção da rede distribuidora de aguas, dos prolongamentos executados a titulo de desenvolvimento da mesma rede, foram feitas 3.642 ligações domiciliares, o que elevou o numero total das mesmas a 44.322.

No serviço de esgotos, foram ligados á rede 3.672 predios, ficando o numero de ligações elevado a 44.143. Foi concluida a construcção da rede de esgotos das Perdizes, assim como parte das do Ypiranga e da Barra Funda.

Tambem ficou ultimada a construcção do canal do Tamanduatehy até o rio Tieté e da ponte de concreto armado da Moóca.

Devido ao caracter excepcional da estiagem, que vimos sentindo desde 1913, o serviço de abastecimento de agua da capital não tem podido ser feito na medida das necessidades da população. Além da ausencia das chuvas habituaes, contribuiram ainda para aggravar a crise da falta de agua o accrescimo consideravel da população e a insufficiencia e defeitos da rêde distribuidora, que só podem ser corrigidos lentamente.

Para attender a essa situação anormal foram postos em pratica sem demora todas as medidas tendentes ao reforço immediato, conseguindo-se assim attenuar consideravelmente os effeitos da crise, pela addição de mais 32.000.000 de litros diarios de agua ao supprimento da capital.

As obras de captação e adducção do Cotia, de que depende a regularização por longo periodo do serviço de abastecimento de agua, tiveram o andamento compativel com as difficuldades de importação do material.

Além dos diversos serviços accessorios foram construidos 13.086 metros de aqueducto em cimento armado e ultimadas as construcções dos reservatorios de Villa Marianna e de Agua Branca.

Prevendo as necessidades futuras do abastecimento de agua da capital, determinou o governo a installação de uma estação experimental no Belémzinho para o aproveitamento do rio Tieté. Foram iniciados os trabalhos com os estudos dos effeitos da decantação simples e da precipitação chimica com o emprego do sulfato de aluminio e da cal, sendo construido um pequeno filtro de areia, para se observar o effeito da filtração invertida, achando-se projectados e em conclusão outros serviços, infelizmente prejudicados pela falta de material, cuja importação se tem tornado difficil.

IMMIGRAÇÃO

O movimento immigratorio soffreu no ultimo anno grande depressão, comparado com os dous annos anteriores.

Em 1914 entraram 48.413 immigrantes contra 119.757, em 1913 e 101.947, em 1912. Dos immigrantes entrados no anno findo vieram espontaneamente, isto é, pagando elles proprios suas passagens 33.028 e tiveram passagem gratuita 15.385, sendo 137 por conta da União e os demais por conta do Estado.

Quanto á nacionalidade contribuiram para a immigração os hespanhoes com 14.903; os italianos com 11.706 e os portuguezes com 11.697.

As saidas de passageiros de 3ª classe, considerados emigrantes, por Santos, elevaram-se a 41.834, contra 39.202, em 1913.

Funccionaram com toda a regularidade todos os serviços mantidos pelo Estado, afim de facilitar o alojamento, collocação e installação definitiva dos immigrantes, bem assim de protecção aos mesmos.

Em virtude de causas conhecidas é de receiar que, no anno corrente, o movimento immigratorio ainda seja menor.

PATRONATO AGRICOLA

Os serviços de assistencia judiciaria aos colonos têm sido prestados com toda a solicitude pelo Patronato Agricola.

Foram instituidos e funccionam regularmente nove cooperativas de ensino primario, assistencia medica e pharmaceutica, não só em nucleos coloniaes, como em centros agricolas, cujas fazendas fazem parte da circumscripção em que operam as referidas cooperativas. Estas contam já 47 escolas, com 2.681 alumnos matriculados.

O Patronato Agricola continúa a empenhar os seus esforços, afim de regularisar, por meio de escripturação legal das respectivas cadernetas, as relações entre os colonos e fazendeiros.

COLONISAÇÃO

Proseguiu regularmente o serviço de colonisação do Estado, tendo o governo, este anno, celebrado alguns contratos com particulares, para o retalhamento de suas propriedades.

Com louvavel pontualidade continuaram os colonos dos nucleos coloniaes a satisfazer as prestações dos seus lotes, apezar da escassez da colheita de cereaes.

Em 914 foi effectuado pelos colonos o pagamento no total de 272:338$515, proveniente da venda de terras. A população total dos nucleos ainda não emancipados é de 14.205 pessoas.

Attendendo ás suas condições de prosperidade foi emancipado o Nucleo Campos Salles.

TERRAS DEVOLUTAS

O serviço de discriminação de terras devolutas proseguiu regularmente, operando em diversas regiões do Estado tres commissões, com jurisdicção nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, S. Sebastião, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Campos Novos do Paranapanema, Rio Preto, Baurú, Agudos, Iguape, Cananéa e Xiririca.

Para que se possa activar a regularisação de tão importante serviço, é indispensavel supprir algumas deficiencias da legislação em vigor, havendo nesse sentido estudos em andamento na Secretaria da Agricultura.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Por motivo de ordem economica foram suspensos os serviços geodesicos e topographicos que tiveram regular execução sómente no 1º semestre do anno findo.

Foi concluida a planta geral da cidade de S. Paulo com as indicações diversas, taes como posição das repartições publicas e principaes estabelecimentos de ensino e de utilidade publica.

A carta geral do Estado acha-se concluida. Contém ella grande somma de dados estatisticos de grande valor, para a apreciação economica do Estado.

Durante o anno findo a commissão conseguiu informações detalhadas sobre 67 propriedades situadas na fronteira de Minas Geraes, para o estudo da questão de limites.

Nas fronteiras com o Paraná foram feitas pesquizas em diversas localidades, tendo sido colhidos 115 documentos relativos ás divisas respectivas.

Acham-se quasi ultimadas as folhas topographicas de Caldas e Rifaina.

OBRAS DIVERSAS

Muitas obras importantes, que o governo tinha em vista mandar executar immediatamente, foram adiadas.

Para o proseguimento da construcção dos edificios destinados ao funccionamento das Escolas Normaes de S. Carlos, Botucatú, Piracicaba, Pirassununga e Guaratinguetá foram organisados diversos orçamentos parciaes no valor total de 509:134$333, assim como foram orçadas varias obras em grupos escolares, cadeias, postos policiaes, pontes e pontilhões. O primeiro projecto para a construcção de um viaducto em concreto armado, ligando a rua da Boa Vista ao largo do Palacio, nesta capital, foi revisto em todos os seus detalhes, sendo organisado o projecto definitivo e o respectivo orçamento na importancia de .... 363:100$000.

Ficaram concluidos o predio destinado ao funccionamento da Escola de Artifices de Amparo e, durante o exercicio de 1914, os seguintes edificios escolares:

Grupos Escolares do Amparo, Cravinhos, Fartura, Santa Cruz do Rio Pardo, Capão Bonito do Paranapanema, S. Bento do Sapucahy, Villa Macuco e Villa Mathias (Santos), Soccorro, Cunha e Carmo (capital);

Escolas Reunidas de Itaberá, Pereiras, Ribeirão Branco, Santa Branca e Monte Mór.

Cadeias de Taquaritinga, Capivary, Ituverava, Porto Feliz, Baurú e os postos policiaes de Boa Esperança, Monte Alegre, Matto Grosso de Batataes, Cosmopolis, Apparecida, Santa Barbara do Rio Pardo, Ribeirão Branco, Porto Ferreira, Cordeiros, Araial dos Souzas e Santa Lucia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira do Estado, desde a mensagem de 4 de julho de 1914, não podia deixar de soffrer os effeitos perturbadores que a conflagração européa tem produzido na vida de todos os povos. Sobretudo, os primeiros mezes da guerra causaram um convulsão no mundo commercial, como jamais se havia registado: perturbação da marinha mercante, das communicações telegraphicas, dos negocios bancarios, das bolsas, havendo, durante certa phase, uma paralysação quasi completa de todas as relações do vasto intercambio das diversas nações, uma verdadeira syncope no grande systema circulatorio que alimenta o commercio internacional.

O reflexo dessas deploraveis occurrencias, sobre todas as classes activas da sociedade e sobre o Thesouro, havia de provocar graves apprehensões.

A situação financeira do nosso paiz, que já era muito critica, aggravou-se profundamente. O abalo da declaração da guerra teve o seu apogeu de gravidade exactamente na subita e completa retracção do credito, caracterisando-se como phenomeno culminante o perigo que correram os bancos. Tal foi a angustia da situação que o governo federal teve de decretar o feriado de 15 dias para dar tempo ao estudo dos meios de conjurar a crise, votando depois o Congresso Legislativo as moratorias que se seguiram, destinadas a evitar o desmoronamento de toda a nossa economia, a exemplo do que fizeram outros paizes.

Como é natural, foi intenso o reflexo desses penosos acontecimentos sobre os negocios do Estado. Apezar da solidez da nossa organisação economica — boas fontes de receita, regular apparelhamento bancario e bom serviço de transportes ferroviarios, em agosto e setembro tivemos uma phase de dolorosa e sombria expectativa.

DIFFICULDADES DA EXPORTAÇÃO

Principalmente a crise de transportes maritimos representava para nós um phenomeno das mais graves consequencias. Era a paralyzação de toda a nossa vida economica, perigo para o Thesouro e para todas as classes activas e productoras — lavoura, commercio e industrias. A arrecadação geral dos impostos accusou logo uma depressão nunca registada. Basta recordar que a Recebedoria de Rendas de Santos, despachou duzentas e poucas mil saccas de café em agosto de 1914, mez em que os despachos costumam attingir a mais de um milhão de saccas. E, com effeito, tudo difficultava a exportação — marinha mercante, em parte supprimida, em parte perturbada, grandes difficuldades nas linhas telegraphicas e, sobretudo, a cessação dos creditos no estrangeiro e portanto a suppressão dos saques cambiarios para os embarques e movimento do mercado.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Nessas conjunturas afflictivas, o governo do Estado tomou resolutamente as mais urgentes providencias de ordem externa e interna, procurando — por todos os meios ao seu alcance e pelos bons officios da nossa diplomacia — restabelecer tanto quanto era possivel, o serviço de transportes maritimos, as communicações telegraphicas e os creditos no estrangeiro. Em todas essas providencias, o Ministerio das Relações Exteriores prestou serviços relevantes ao Estado, attendendo com a maxima solicitude a todos os nossos pedidos.

Além disso, o governo tratou de facilitar os embarques de café, autorisando o pagamento da sobre-taxa ouro em notas da Caixa de Conversão e até em papel inconversivel por taxa prefixada, porque não havia cambiaes para esses pagamentos. Com todas essas providencias escoou-se felizmente toda a safra de café, o que veiu normalisar quasi toda a vida economica e financeira do Estado.

Internamente, o governo tratou sem demora, de realisar um inventario geral de suas responsabilidades por obras e serviços publicos e suspendeu tudo quanto comportava adiamento razoavel, afim de reduzir e conter os encargos da administração dentro dos limites das nossas forças, da receita reduzida de que dispunhamos.

Antes da guerra, tinhamos a expectativa da conclusão do emprestimo de £ 10.000.000-0-0, de que já haviamos recebido £ 4.200.000-0-0 em fevereiro de 1914.

Com a guerra, desappareceu por completo esse recurso com que contavamos para consolidar inteiramente a situação financeira do Estado.

Tivemos de recorrer a emprestimos internos por letras do Thesouro — para supprir a deficiencia consideravel da renda. Não faltaram juizos erroneos sobre esta operação, allegando-se que o Thesouro fazia concorrencia ás classes activas da sociedade. Puro engano. O Thesouro, tomando esse numerario dos particulares, tornou-se um verdadeiro orgão de circulação— por isso que recebia dinheiro, que até então estava absolutamente immobilisado pela desconfiança e o fazia penetrar no giro dos negocios pelos pagamentos mensaes da despesa publica. Basta recordar que os pagamentos do Thesouro attingem em alguns mezes a oito e dez mil contos de réis.

SITUAÇÃO DO THESOURO

Com essas providencias, — a renda arrecadada e esses emprestimos internos — tem conseguido o Thesouro atravessar esta tremenda crise com a mais estricta rectidão em todos os seus pagamentos.

Toda a divida externa está em dia, os juros de apolices foram sempre pagos, o funccionalismo recebe seus vencimentos com a costumada pontualidade — e assim o Estado tem satisfeito, com a maxima regularidade, todos os seus compromissos.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS

Em mensagens anteriores temos posto em relevo os factores que têm perturbado a normalidade das nossas finanças, isto é, as despesas extraordinarias com grandes obras publicas e serviços de elevado custo. As responsabilidades provenientes dessas despesas extraordinarias são ainda consideraveis e constituem, como dissemos anteriormente, a principal causa dos nossos "deficits" reiterados.

Verdade é que são obras que augmentam o nosso patrimonio e a esse proposito convém lembrar que o governo acaba de levantar um inventario geral dos proprios do Estado — verificando que elles attingem ao valor de ..... 255.263:208$. Quer isso dizer que as grandes despesas extraordinarias se vão convertendo em bens, que augmentam effectivamente o nosso patrimonio.

Mas, as responsabilidades por obras e serviços contratados já são tão elevadas, que a mais elementar prudencia nos aconselha a não contrair novos compromissos, sem que essas responsabilidades estejam liquidadas ou, pelo menos, consolidadas em emprestimos a longo praso.

Para o "deficit" de 1914, concorreu tambem a depressão das rendas, pelas difficuldades da crise que temos atravessado, mas o governo estuda com interesse algumas refórmas razoaveis que a pratica tem aconselhado e que podem melhorar o nosso deficiente systema tributario.

RECEITA

A receita arrecadada no exercicio de 1914 importou em 65.711:403$534, sendo:

Renda ordinaria	58.649:227$153
Renda extraordinaria	7.062:176$381
Rs......—.........	65.711:403$534

Tendo sido orçada em 79.195:000$, houve uma differença para menos na importancia de 13.483:596$466, tendo concorrido para isso:

O imposto de transmissão "inter-vivos" com		8.035:050$173
A taxa addicional com.......		1.072:597$114
O imposto de transmissão "causa-mortis" com		914:586$557
A renda proveniente de indemnisações com		1.450:330$262
E diversos impostos com		2.484:018$592
		13.965:591$698
deduzindo-se a maior arrecadação havida nos seguintes impostos:		
taxa de consumo d'agua	272:157$306	
imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos . .	60:697$591	
taxa judiciaria . .	17:010$736	
Receita eventual .	132:129$509	481:995$232
Verifica-se a differença assignalada de		13.483:596$466

A receita arrecadada no exercicio é assim discriminada:

Renda ordinaria:

Direitos de exportação......	34.854:923$343
Taxa de expediente	134:603$350
Transmissão "inter-vivos" ..	4.061:946$827
Transmissão "causa-mortis" .	885:413$443
Sello do Estado	905:151$229
Imposto de viação.........	1.467:441$000
Imposto predial	4.830:894$624
Taxa de consumo d'agua.....	3.672:157$306
Taxa de matriculas	206:500$000
Vendas de terras publicas....	238:770$504
Cobrança da divida activa.....	964:002$142
Taxa addicional	1.427:402$886
Imposto sobre propriedade immovel rural e não cafeeira.	154:533$582
Imposto sobre capital commercial	788:603$517
Imposto sobre o capital de empresas industriaes	140:285$002
Imposto sobre o capital de sociedades anonymas	1.090:130$471
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	960:697$591
Imposto sobre o consumo de aguardente	555:582$401
Taxa judiciaria	317:010$736

Renda extraordinaria:

Indemnisações	4.540:660$738
Receita eventual	1.132:129$509
Renda de estabelecimentos do Estado	630:377$134
Imposto sobre loterias	750:000$000
	65.711:403$534

VALOR DA EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação geral do Estado foi de 505.834:821$740, sendo:

Sujeito a direitos de exportação:

Café	386.217:930$700	
Couros	238:600$000	
Fumo	303:339$800	
Lenha	2:372$000	386.762:242$500

Isento de direitos de exportação:

Generos saidos pela E. de F. Central do Brasil	59.822:471$550	
Idem, idem pelo porto de Santos .	27.332:061$590	
Idem, idem por outros pontos de saida . . .	2.104:481$300	89.259:014$440

Mercadorias despachadas em transito:

611.663 saccas de café mineiro . .	20.331:068$800	
10.052 saccas de café Paraná . .	482:496$000	20.813:564$800
Total.............		505.834:821$740

Nesse total acha-se incluida a exportação de 8.046.207 saccas de café, no valor official de 386.217:930$700, produzindo 34.854:923$343 de direitos de exportação e frs. 40.209.726,73 da sobretaxa com applicação especial.

DESPESA

A despesa ordinaria do Estado, fixada pela lei n. 1.411, de 30 de dezembro de 1913, em 79.174:694$668, attingiu a 100.159:860$772, havendo, portanto, um excesso na importancia de 20.985:166$105.

Como já temos salientado reiteradamente, continuam as obras e serviços extraordinarios a concorrer para perturbar as nossas finanças. Assim é que este excesso de despesa foi devido ao seguinte:

Serviço de aguas e esgotos da capital (adducção do rio Cotia)	6.740:956$268
Construcção da Nova Penitenciaria	1.969:080$706
Novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana (Salto Grande a porto Tibiriçá)....	1.288:609$542
Construcção de predios escolares	2.230:937$367
Diversos serviços para cuja despesa foram abertos creditos especiaes e supplementares..	14.880:608$212
	27.110:192$095
Menos:	
Saldos em algumas verbas....	6.125:025$990
	20.985:166$105

A despesa total paga foi assim distribuida:

Secretaria do Interior	26.208:102$890
Secretaria da Justiça	21.183:587$493
Secretaria da Agricultura	26.105:938$121
Secretaria da Fazenda	26.662:232$269
	100.159:860$773

DIVIDA EXTERNA

Ao encerrar-se o exercicio de 1914, a divida externa do Estado attingia a £ 6.821.351-1-11, excluida a divida para os serviços da valorisação do café, adiante demonstrada.

Assim se discriminam os diversos emprestimos externos:

Emprestimos de 1888:		
The British Bank of South America	£	138.600- 0- 0
Louis Cohen & Sons......	£	385.000- 0- 0
Emprestimo de 1904:		
London & Brazilian Bank..	£	822.740- 0- 0
Emprestimo de 1905:		
Dresdner Bank, de Berlim (compra da Sorocabana).	£	3.513.800-12- 6
Emprestimo de 1907:		
Sorocabana Railway Co....	£	1.961.210- 9- 5
	£	6.821.351- 1-11

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada era em 31 de dezembro de 1914 a seguinte:

Apolices da 3ª série	4.829:000$000
Apolices da 4ª série	3.884:500$000
Apolices da 5ª série	3.884:500$000
Apolices da 6ª série	7.870:000$000
Apolices da 7ª série	10.000:000$000
Apolices da 8ª série	10.000:000$000
Apolices da 9ª série	10.500:000$000
Apolices da 10ª série	9.879:500$000
Apolices do Auxilio Agricola..	950:000$000
Somma............	61.806:500$000

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante ao encerrar-se o exercicio de 1914 era a seguinte:

Dinheiros de orphãos e ausentes e depositos diversos....	14.601:067$026
Notas promissorias do Thesouro	27.176:029$402
Saldos devedores em c/c com bancos e correspondentes no estrangeiro	5.827:028$627
Diversas contas	933:485$899
Somma............	48.537:611$944

DIVIDA ACTIVA

A divida activa do Estado era assim representada em 31 de dezembro de 1914:

Debito do governo federal...	6.075:548$726
Idem de Camaras Municipaes.	8.812:030$625
Idem de estradas de ferro....	2.084:909$139
Idem do Banco de Credito Real de S. Paulo	2.820:000$000
Idem da Santa Casa de Misericordia da capital.......	1.000:000$000
Idem de Bancos de Custeio Rural	950:000$000
	21.742:488$490

PROPRIOS DO ESTADO

O valor dos proprios do Estado escripturados até 31 de dezembro de 1914, conforme o inventario geral ultimamente realisado, era o seguinte:

Estrada de Ferro Sorocabana.	93.943:621$710
Estrada de Ferro Funilense..	3.729:315$870
Tramway da Cantareira......	2.307:336$480
Abastecimento de Agua e Esgotos	67.400:000$000
Propriedades na capital......	49.015:000$000
Idem em Santos...........	12.000:613$440
Idem em Campinas.........	825:000$000
Idem no interior do Estado..	25.043:320$500
Somma	255.263:208$000

VALORISAÇÃO DO CAFE'

Não posso ainda vos offerecer algarismos positivos sobre esta parte da nossa divida externa, porque a situação exacta desse compromisso está dependente de uma liquidação importante, cujas contas o Thesouro ainda não recebeu — a liquidação do "stock" de café. O governo já vendeu o "stock" de Hamburgo, Trieste e Bremen, na importancia de 1.200.000 saccas. Brevemente estará liquidado o "stock" de Antuerpia (717.031 saccas). O valor destas vendas deve attingir a cerca de sete milhões esterlinos.

Resta o do Havre, um milhão duzentas e dezeseis mil quinhentas e oitenta e cinco saccas. Pela situação estatistica do café, acreditamos que a liquidação final de todo o "stock" ultrapassará de 11 milhões esterlinos. Quer isto dizer que o Estado liquidará toda a sua divida externa mais onerosa,—emprestimos de £ 7.500.000-0-0 e £ 4.200.000-0-0.

Si não levarmos em conta o emprestimo do Dresdner Bank, cujo serviço não pesa como encargo do Estado, porque é feito pela Estrada de Ferro Sorocabana, é importante assignalar que, liquidada a valorisação, toda a divida externa do Estado pouco excederá de tres milhões de libras esterlinas, o que representa uma situação muito lisongeira.

Para o serviço dos emprestimos de .... £ 7.500.000-0-0 e £ 4.200.000-0-0 foi remettida regularmente a sobretaxa de cinco francos. Para attender ao pagamento de juros e resgate dessas dividas tem o governo em poder dos banqueiros £ 1.343.525-0-0.

O emprestimo de 1908, contrahido com o governo federal para a valorisação do café, estava reduzido em 31 de dezembro de 1914 a .... £ 2.157.359-0-0.

SITUAÇÃO DO CAFE'

Nunca foi tão favoravel a situação do café. As autoridades mais competentes no assumpto calculam e reputam o consumo superior á producção. O supprimento visivel do mundo a 30 de junho de 1915 era de 7.538.000 de saccas. Tão pequeno supprimento é facto que não se registra ha 15 annos. A producção mundial de café, no periodo de 1 de julho deste anno a 30 de junho de 1916, será de:

S. Paulo	12.000.000 de saccas
Rio, Bahia e Victoria..	3.000.000 de saccas
Outras procedencias	4.000.000 de saccas
	19.000.000

O consumo de 1913 foi de 17.200.000 saccas; o de 1914, 18.500.000 saccas; o de 1915, segundo o parecer das melhores autoridades, attingirá a 21.000.000 de saccas. Portanto, admittido que o consumo de 1916 seja apenas a média dos tres ultimos annos, a safra, de 1915-1916, dará apenas para o consumo, mantendo-se portanto magnifica a posição estatistica do café.

Entretanto, não devemos esquecer que estamos neste momento sob a ameaça de alguns factores, capazes de perturbar a venda regular da safra. E' essencial, pois, que todos os interessados unam os seus esforços, para defesa da producção. Uma das primeiras providencias é a regularisação da offerta. As entradas precipitadas, como já ponderámos, causam grande damno ao mercado de café.

Outras medidas devem ainda ser tomadas para a nossa defesa, e, neste sentido, o governo do Estado tem trabalhado com o maior empenho junto ao governo federal. A defesa da nossa producção hoje, mais do que em outra qualquer época, é uma questão eminentemente nacional. A safra brasileira de café 1915-1916, vendida pela média de preços dos ultimos dous annos, poderá produzir cincoenta milhões esterlinos (£ 50.000.000-0-0). Ora, não é provavel que a nossa importação exceda de £ 30.000.000-0-0. Assim, só com a exportação do café, o Brasil poderá ter um saldo de 20 milhões esterlinos, o que constituirá um solido fundamento para a situação cambial, e, portanto, para as finanças nacionaes. Basta esta ponderação para determinar medidas governamentaes em defesa deste producto privilegiado, que no meio de uma crise insolita, como a que atravessamos, póde constituir o sustentaculo da situação financeira de uma nação.

BANCOS

Funccionam, regularmente, neste Estado, os Bancos do Commercio e Industria de S. Paulo, Commercial do Estado de S. Paulo, de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, de S. Paulo, de Construcções e Reservas, Banca Italiana e Francese per l'America del Sud, Banque Française pour le Brésil, Banque Italo-Belge, British Bank of South America, London and Brazilian Bank, London and River Plate Bank, Brasilianische Bank fur Deutschland, Banco Allemão Transatlantico e o Banco Español del Rio de la Plata. O movimento destes bancos, até 31 de maio ultimo, foi o seguinte:

Accionistas	13.872:050$000
Letras descontadas	75.607:932$927
Letras a receber	73.068:724$191
Letras e valores caucionados	177.570:039$101
Contas correntes garantidas e outras	128.541:386$963
Correspondentes e contas correntes no paiz........	23.164:423$361
Valores depositados	277.387:243$188
Correspondentes no estrangeiro	22.989:848$530
Caixa, em moeda corrente..	108.635:577$040
Penhores de emprestimos, etc.	110.124:094$708
Caixa de filiaes e agencias..	20.558:201$151
Diversas contas	39.534:307$921
Total............	1.071.054:729$081

BANCO HYPOTHECARIO

Com o intuito de dotar a lavoura com um estabelecimento bancario que possa corresponder ás suas grandes necessidades, o governo tem ultimamente empenhado o maior esforço em remodelar esse instituto, que já se acha organisado com a garantia do Estado. O capital de que dispunha o Banco está empregado em hypothecas ruraes, e, ultimamente, tendo sido votada a lei federal n. 2.863, de 24 de agosto de 1914, contrahiu o Banco de Credito Hypothecario e Agricola com o Thesouro Nacional, com a responsabilidade solidaria do governo do Estado, um emprestimo por letras para auxiliar a lavoura, que a esse tempo lutava com grandes difficuldades.

Prestou assim esse banco um bom e opportuno serviço aos lavradores, emprestando, sob penhor agricola, para custeio das fazendas, cerca de dez mil contos de réis.

Contamos que em breve opportunidade poderá ser o banco dotado com outros recursos, de accordo com a autorisação constante da lei n. 1.412, de 20 de dezembro de 1913. Serão levadas, então, a effeito algumas modificações no regimen desse estabelecimento no sentido de tornar os seus serviços mais accessiveis e proficuos á lavoura, salientando-se, entre essas alterações, a de serem os emprestimos realisados em moeda nacional, com maior praso e em condições mais favoraveis aos lavradores.

Exactamente para facilitar essas modificações, o governo adquiriu seis mil acções do banco. Assim, das vinte mil acções de que se compõe o capital bancario, os accionistas brasileiros possuem treze mil. Em attenção a essa maioria, na ultima assembléa geral — ficou a directoria respectiva composta de tres brasileiros e dous francezes. Acreditamos que, dentro de pouco tempo, poderá o banco entrar a prestar serviços mais relevantes á lavoura e ao commercio de café, dispondo para isso de um capital consideravel.

A situação financeira do Estado, apezar dos factores que têm perturbado a vida e a economia de todos os povos, se tem mantido com regularidade. Já vimos que liquidado o "stock" da valorisação do café, o Estado de S. Paulo ficará com uma divida externa diminuta, que pouco excederá de tres milhões de libras esterlinas. Seu credito no exterior, pois, bem merece as reiteradas referencias lisongeiras de que tem sido alvo por parte de representantes da alta finança européa.

Mas, o que é absolutamente indispensavel, é normalisar a nossa situação orçamentaria. Para este fim, é mister consolidar a divida fluctuante e liquidar as responsabilidades provenientes de obras e serviços extraordinarios, por meio de uma operação a prazo longo, na primeira opportunidade. E' essencial tambem que os poderes legislativo e executivo, numa intelligente e elevada collaboração, tenham como programma irreductivel o equilibrio orçamentario, apparentemente muito difficil, mas em verdade facil, desde que a despesa e a receita sejam estudadas com o maximo rigor pelo Congresso e o governo execute a lei orçamentaria com absoluta inflexibilidade.

São estas, Srs. membros do Congresso, as informações que me cabe ministrar-vos por occasião de ser installada a presente sessão legislativa.

Com a segurança de que sereis immediatamente attendidos, si, no decurso de vossos trabalhos, outros esclarecimentos forem solicitados, apresento-vos as homenagens de minha elevada consideração.

S. Paulo, 14 de julho de 1915. — *FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.*

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense** e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

«Attesto que consegui com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicação.

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

NOVO PLANO

332 — 5ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Alberto Vianna

Tendinha de Lisboa

MENU DA SEMANA

Todos os dias isca e caldo verde a 500 réis.

Segunda-feira - Mocotó á Lisboeta » 500 »
Terça-feira - Frango com arroz » 500 »
Quarta-feira - Um bife com ovo » 600 »
Quinta-feira - Ostras com arroz » 500 »
Sexta-feira - Bacalhão frito » 500 »
Sabbado - Tripas á moda do Porto » 500 »
Domingo - Peixe de escabeche » 500 »
Chopp da Hanseatica » 200 »

Licores, Vinhos, Cerveja e sobremesas

ALBERTO VIANNA, aconselha todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

SOL E FLORES

Lindissimo e innocente dialogo entre o avô e seu neto. Encerra boa doutrina e um bom conselho. Remette-se gratis a quem requisitar pelo Correio ou na Maison Paris Elegant, 169, Avenida Rio Branco.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Especial angú á bahiana.
Carne secca assada.
Lombo de Minas com feijão.

Ao jantar:

Perna de porco assada.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

O VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

Recommendado e preferido por eminentes clinicos brasileiros

...possue um valor therapeutico superior aos preparados do mesmo genero de procedencia estrangeira.
Dr. Guilherme da Silveira

Os resultados obtidos jamais desmentiram a justa nomeada que acompanha tão efficaz preparado e o recommenda á confiança dos clinicos.
Dr. Pinheiro Guimarães

...num erosas são as provas que desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo.
Dr. Toledo Dodsworth

...me tem prestado excellente auxilio nos casos de infecção syphilitica...
Dr. Werneck Machado

Tuberculose, rachitismo, escrophulose, anemia, inappetencia, fraqueza, neurasthenia, pallidez, magreza, convalescença, etc.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DIGERINO

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica. E' indicado nas molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio, dores de estomago ou qualquer desarranjo do estomago. Deposito: Drogaria Lamaignère, Assembléa, 34. Vidro 2$500.

Garage Daimier

TELEPHONE 3.939, Central

Aviso aos meus antigos e bons freguezes, que o foram da antiga Garage Vera Cruz com a minha gerencia, que estou prompto para os servir no mesmo ramo, dispondo de automoveis e pessoal habilitado para casamentos, passeios, baptisados, etc. etc. Rua Laranjeiras 444. M. DE MEDEIROS, Pernambucano.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Nickel, prata e notas da Caixa

Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria, 32, esquina da rua General Camara.

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA !

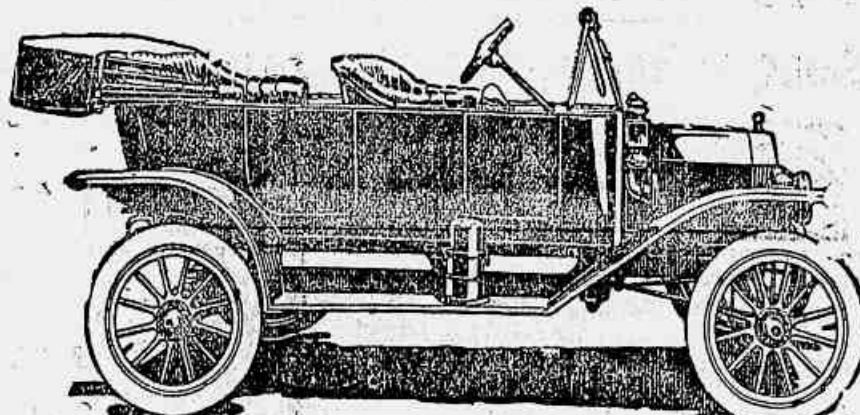
«**Rheumaticida**» — preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

AUTOMOVEL FORD

"O UNICO SUPERIOR, A PREÇO MODICO"

Double-phaeton, cinco pessoas, 3:300$000

Dirijam-se aos representantes no Rio de Janeiro

CASTRO D'ALMEIDA & C.

Avenida Rio Branco 58. Tel. 1.151 Norte

Pension Table du Commerce

Avenida Rio Branco n. 157 — Telephone 4.138 Central

Menu variado todos os dias, tres escolhidos pratos pela quantia de 1$500 réis, independente de sobremesa que consiste em frutas, queijo e doce. Almoço das 9 1|2 ás 14, jantar das 17 ás 20 1|2. Dispõe de bons quartos para familias e cavalheiros.

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Costureira

Fazem-se vestidos a preços razoaveis na rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994, Central.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Maison Louise Crouzet

Chapéos para senhoras e senhoritas

Mme. Louize Crouzet avisa á sua distincta e numerosa freguezia que, tendo engrandecido a sua casa, montou-a no genero Parisiense, com todos os preços marcados e por metade dos preços correntes.

Tem sempre grande «stock» de modelos da mais alta novidade, como tambem formas de todas as qualidades, plumas, flores, fantasias, aigrettes, paradis, emfim, todos os aviamentos necessarios para a ultima moda.

Sempre enorme sortimento de chapéos novidade 50$, que são vendidos como reclame a 25$!

Avenida Rio Branco 173 — Teleph. 4.781

TERRENOS

Vendem-se magnificos, em pequenas prestações e á vista, na Estrada Marechal Rangel em VAZ LOBO, logar saudavel, perto da estação de Madureira, lotes de 200$ a 1:000$000; tem agua, bonde e luz electrica; para tratar nos mesmo, aos domingos, e dias uteis, na RUA DA CARIOCA N. 69 com Leonidio Gomes.

A todos interessa na vida !

O Leão de Ouro que abre brevemente

Casa unica na especialidade das celebres ISCAS A' LISBOETA e petisqueiras á minhota. Preços ao alcance de todas as bolsas

Grande variedade de pratos do dia a $500
Chopp Hanseatica a $300

Avenida Central 183
Junto ao Trianon

CLARINETE

Vende-se um em si bemol em perfeito estado, por preço muito barato; para ver á rua do Lavradio 77, quarto 23, das 7 da manhã ás 10.

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34
TELEPHONE 1.178 - CENTRAL
SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

Até que emfim!

UMA CURA

LAVOL

A Nova Descoberta

Para Enfermidades da Pelle

Um poderoso liquido para uso externo

Puro, limpo, agradavel

ALLIVIO IMMEDIATO

Qualquer forma de comichão desapparece logo que se applique o grande e novo remedio, Lavol. Cura permanentemente com umas poucas de applicações.

MILHARES DE CURAS

Milhares de curas, uma apos outra, finalmente convenceram os melhores doutores do grande merito de Lavol no tratamento de doenças de pelle. Acabe com essa terrivel comichão, dôr ardente e tormento immediatamente. Limpe-se dessa doença e de pelle tão feia. Consiga mais uma vez uma pelle limpa, lustrosa e saudavel.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este remedio, porque esta grande e nova descoberta vem em forma concentrada, na sua forma primitiva e forte. Só leva um minuto para o diluir. Desta maneira pode V. S. conseguil-o puro e perfeito — exactamente como si se tratasse pessoalmente com os grandes especialistas Londrinos que preparam o Lavol.

Nenhum caso de doença de pelle pode resistir a esta ultima e grande descoberta.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS OU PHARMACIAS PRINCIPAES

Granado & C., Rio de Janeiro

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

A

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, e por que quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.

Almoços, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

THEATRO APOLLO

Hoje, amanhã e sempre

O MAIOR

Successo da temporada

A já celebre

opereta em tres actos, de J. Renard

PRINCEZA BOHEMIA

encantadora creação da artista

Palmyra Bastos

Notabilissimo desempenho de

JOSÉ RICARDO

e de toda a brilhante companhia de operetas Galhardo

Grande apparato scenico. No segundo acto o engraçado episodio da Chuva e Arco-iris

Todas as noites

PRINCEZA BOHEMIA

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo !

A's 7 1|2 e 9 1|2

A maior das maravilhas theatraes

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e P. Sacramento.

MARIA LINA em cinco lindos papeis. Successo colossal CARMEN DEL VILLAR no numero novo — « O meu boi morreu ».

A DANSA EGYPCIA por BEATRIZ CERVANTES.

Grande successo dos duettistas LOS MONTERITOS.

PINTO FILHO no Barbeiro e RAUL SOARES no Estomago.

Amanhã e sempre — O RAPADURA.

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

MEZ DE AGOSTO — Assignatura a 15 espectaculos sem repetição, nas segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Dansas e cantos regionaes argentinos — « Vidalitas », « Estilo », « Cifra », « Triste », « Pericon », « Gato », « Tango » e « Cielito ».

Fica aberta desde hoje, na Secretaria do Theatro Municipal, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, uma assignatura de 15 récitas, sob os seguintes preços:

Frisas e camarotes de primeira .... 500$000
Camarotes de segunda .... 300$000
Poltronas .... 85$000
Balcões A e B .... 45$000

Os Srs. assignantes da « tournée » Huguenet terão direito á preferencia de suas localidades até o dia 27 do corrente, ás 17 horas.

O pagamento da assignatura será executado metade no acto da inscripção e a outra metade á chegada da companhia, que terá logar nos primeiros dias do mez de agosto vindouro.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Ultimas representações — A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da comedia em tres actos, de MAX e ALEX FISCHER, adaptação de RUY DE LARA

Entre dous amores

ACTUALIDADE

Segunda-feira — SR. DIRECTOR.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção de Eduardo Pereira

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Os espectaculos começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

O drama em oito quadros

AMOR DE PERDIÇÃO

Tomam parte: Adelaide Coutinho, Helena Cavalier, Branca de Lima, Julia Silva, Sofia Gallini, Olga Sampaio, Odette Tavares, Eduardo Pereira, Mario Aroso, B. Almeida, Julio d'Oliveira, Pereira Junior, Teixeira Leão, Pedro Nunes, Pedro Augusto, Almeida, Cruz, Firmo e Carlos Santos.

PREÇOS — Camarotes e frizas, 8$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geral, $500.

A seguir — REMORSO VIVO.

Theatro S. Pedro — Brevemente — EDEN-[illegible]

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas
Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A grande novidade do dia

A's 7 1|2 e ás 9 1|2

Grande successo da actualidade!

Successo! Successo!

O morro da Graça

Poema de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e A. PERCIVAL

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA

Successo colossal da bailarina [illegible] AFRICANITA nos seus preciosos bailados hespanhoes.

Amanhã — O MORRO DA GRAÇA